O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE:
Instavel, ainda sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — De sul, com rajadas frescas.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.21.6	5h.22.1	9h.22.5	13h.22.0	17h.20.6
2h.21.1	6h.22.2	10h.22.2	14h.21.8	18h.20.9
3h.20.9	7h.21.8	11h.22.0	15h.20.8	19h.20.4
4h.21.5	8h.22.1	12h.22.0	16h.21.0	20h.20.0

Máxima 22,9 às 9,75 —— Minima 19,8 às 21,00

£ n|c; Dolar n|c; Marc. n|c; Escudo n|c; P. urug. n|c; P. chileno n|c; P. argentino n|c. Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sábado, 16 de Novembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5540

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro.
Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇOES, 12 PAG. — $300

Centenas de bombas explosivas e incendiarias sobre Coventry

TEME-SE QUE OS ATAQUES NAZISTAS TENHAM CAUSADO A MORTE DE MAIS DE MIL PESSOAS NESSA IMPORTANTE CIDADE INDUSTRIAL DE WEST MIDDLANDS

LONDRES E OUTROS PONTOS DA INGLATERRA FORAM BOMBARDEADOS PELOS ALEMÃES, ENQUANTO OS INGLESES DESFECHARAM UM ATAQUE SOBRE HAMBURGO E BREMEN, CAUSANDO NUMEROSOS INCENDIOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Para os londrinos, e em particular os habitantes de Coventry, os ataques levados a efeito hoje em plena luz do dia pela aviação alemã contra diferentes pontos das Ilhas Britânicas, devem ter-lhes parecido insignificantes em comparação com os da noite passada.

Até às 11 horas desta manhã não se haviam feito ouvir as sirenes de alarma e não foram vistas nos céus de Londres as máquinas nazistas. A essa hora, entretanto, soaram os sinais de alerta, porem meia hora depois era dado o aviso de que havia passado o perigo, sem que se registrasse outra atividade senão a expulsão de um avião solitario inimigo pelas baterias anti-aereas dos suburbios.

Durante esse alarma uma grande formação de aeroplanos alemães procurou dirigir-se sobre Londres, desde a desembocadura do Tâmisa, porem não conseguiu seu propósito devido à ação dos aparelhos de caça britânicos, que a interceptaram. Houve varios combates aereos, vendo-se cair ao solo pelo menos um bombardeiro alemão, envolto em chamas.

Relativa trégua

Depois, houve uma relativa tregua, e, pouco antes das 14 horas, foi dado o segundo alarma do dia, que durou até às 14,30 horas.

Sobre os suburbios de Londres numerosos circulos de fumo entrelaçados, formados pela descarga dos aviões, indicavam que se estava combatendo encarniçadamente.

Nessas ações, travadas em frente à costa sul e a desembocadura do Tâmisa, foram abatidos pelo menos 6 máquinas inimigas. Oficialmente informou-se que eram três, mas, como depois de ter sido emitido o comunicado houve novos combates, supõe-se com fundamento que as baixas nazistas aumentaram. Dos três aeroplanos abatidos, segundo o comunicado, dois eram aviões de caça e o terceiro de bombardeio.

Quanto aos bombardeios da noite passada, Londres foi atacada com grande intensidade até pouco antes da meia noite, decrescendo depois a atividade aerea inimiga para limitar-se a incursões de bas a esmo, enquanto as baterias aviões isolados que arrojaram bom-anti-aereas faziam fogo intermitentemente.

Hospitais atingidos

Pelo menos dois hospitais, um deles uma maternidade, foram atingidos pelas bombas nazistas, tendo havido varios mortos e feridos. Um terceiro hospital de enfermos crônicos tambem foi destruido parcialmente. No primeiro,

(Conclue na 2ª página)

Tentativas para chegar a Londres

LONDRES, 15 (U. P.) — Os alemães fizeram hoje duas tentativas para chegar a Londres. Durante a primeira, numerosos aparelhos voaram sobre a costa de Kent, saindo-lhes ao encontro poderosas esquadrilhas de aviões de caça britânicos. Quase todos os aparelhos inimigos foram afastados, depois de curto combate, no qual foram abatidas 3 máquinas nazistas. Os que conseguiram chegar a Londres tambem foram obrigados a fugir.

A tarde, as baterias anti-aereas dispersaram sobre o Tamisa a uns 20 aviões inimigos, derrubando um Messerchmidt 109. Os restantes foram perseguidos pelos aviões de caça nacionais. Os alemães atiraram algumas bombas nos suburbios da capital.

No transcurso de um combate sobre o canal da Mancha, dois aviões chocaram-se, precipitando-se no Mar.

Durante o dia de hoje, segundo informa o Ministerio do Ar, foram destruidos 16 aparelhos inimigos. Os ingleses perderam um avião de caça, salvando-se o piloto.

Duelo de artilharia

DOVER, 15 (U. P.) — Travou-se esta manhã um intenso duelo de 2 horas entre os canhões de longo alcance britânicos e alemães instalados em ambas as costas do Canal da Mancha. As baterias atiraram toneladas de projeteis num dos mais intensos canhoneios da guerra.

As peças britânicas abriram o fogo às 9 horas.

As baterias nazistas, montadas nas cercanias do cabo Gris Nez, responderam ao fogo logo após a subida de um balão de observação.

Ignora-se o prejuizo causado pelos projeteis britânicos nos canhões inimigos, supondo-se porem que devem ser importantes.

Berlim, principal alvo da RAF

LONDRES, 15 (United Press) — Berlim foi o alvo principal de novos e intensos ataques efetuados pela aviação britânica contra o territorio inimigo, ontem, à noite, e nas primeiras horas de hoje, incursões essas que se extenderam a Stavanger, na Noruega, e à base de submarinos e lanchas torpedeiras de L'Orient.

Por sua parte, as forças aereas do Mediterraneo prosseguiram seus ataques contra as bases italianas da peninsula e da Albania.

Apesar da enérgica ação das defesas anti-aereas, as esquadrilhas de aparelhos de bombardeio das Forças Aereas Reais atingiram seus alvos na capital do Reich, bombardeando e causando danos a 6 estações ferroviarias e a outros objetivos importantes.

Foram atiradas bombas sobre as estações de Schlesischer, de Puiltzstrasse, de Lehrter, de Ahnalter e de Tempelhof. Tambem ficaram danificados os depósitos de material ferroviario da estação de Stettiner.

Foram tambem bombardeadas, novamente, as usinas elétricas de Wilmersdorf e Charlottemburg, sendo o ataque favorecido pela lua cheia que iluminava a cidade.

Os aviões britânicos efetuaram incursões contra outros objetivos industriais da Alemanha, bem como contra portos e 26 aeródromos do territorio ocupado pelo inimigo.

ATACADOS 26 AERÓDROMOS NUMA NOITE

LONDRES, 15 (Agencia Nacional) — O Ministerio do Ar anunciou que os aparelhos da RAF atacaram durante à noite passada nada menos de 26 aeródromos inimigos, localizados tanto na Alemanha como em territorios ocupados.

Von Keitel e Badoglio conferenciam em Innsbruck

Os dois chefes militares teriam examinado a situação que deve enfrentar o Eixo para obter o dominio do Mediterraneo

BERLIM, 15 (U. P.) — Os chefes dos Estados Maiores alemão e italiano, marechais Wilhelm von Keitel e Pietro Badoglio, com seus respectivos colaboradores, conferenciaram, hoje, na cidade fronteiriça austriaca de Innsbruck.

Apesar de não terem sido oficialmente revelados os temas ventilados na entrevista, sabe-se que foi examinada a situação que devem enfrentar as forças do Eixo, para obter o dominio do Mediterraneo, incluindo Gibraltar, Grecia e Egito.

Nos circulos estrangeiros desta capital expressou-se a crença de que os altos chefes militares do Eixo estudaram a campanha italiana na Grecia, na suposição de que os militares italianos desejassem obter os conselhos e, talvez, técnicos do Estado-Maior alemão.

Na entrevista de Innsbruck participaram, alem dos dois chefes militares acima mencionados, o general da artilharia Jobl e o adido militar em Roma, tenente-general von Rintelen, e, por parte da Italia, o general de brigada Gandin, e o adido militar em Berlim, general de divisão Marras.

Comunicado oficial italiano

ROMA, 15 (U. P.) — O governo divulgou o seguinte comunicado sobre as consultas militares italo-germanicas:

"O marechal Badoglio e o chefe do Estado-Maior das forças armadas alemãs, marechal Von Keitel, juntamente com suas comitivas, realizaram uma entrevista em Innsbruck, para examinar os problemas militares relacionados com a politica do Eixo."

CINDE-SE A GUARDA DE FERRO

GRAVE INCIDENTE OCORRIDO ENTRE OS FASCISTAS RUMENOS DE BERLIM

BUDAPEST, 15 — (U. P.) — Diz-se que na Rumania está causando grande inquietação entre os alemães uma cisão verificada na Guarda de Ferro, entre aderentes apoiados pelos alemães, os membros da velha guarda e partidarios de Horia Sima, que são fortemente nacionalistas.

Os observadores acompanham interessadamente os acontecimentos para determinar se o mencionado choque indica uma grave rutura no partido.

Os detalhes do incidente, que ocorreu na noite de terça-feira última, são os seguintes: Um grupo de refugiados rumenos de Berlim, chefiado por Jion Zela Codreanu, de 70 anos de idade, pai de um dirigente da Guarda de Ferro assassinado, se dirigiu à Casa Verde, — quartel-general da Guarda de Ferro, — e solicitaram ingresso na mesma. O guarda de serviço saudou Codreanu respeitosamente mas recusou-lhe permissão para entrar.

Iniciou-se então um tiroteio e os guardas do palacio acudiram rapidamente para assumir o controle da situação. Morreu um refugiado e outros ficaram feridos, e ainda varios outros receberam ferimentos leves. O chefe dos refugiados, Cioragu, e seu companheiro, Dominescu, foram presos juntamente com varios outros de menos projeção.

Até hoje não foi permitido divulgar detalhes do incidente.

LEVADA A LUTA ÀS PROPRIAS COSTAS DA ITALIA

Soldados do Serviço de Controle Britânico no Mediterraneo apreciam a queda de dois aviões italianos de bombardeio. (Foto British News)

O histórico ataque a Tarento foi o episodio culminante e final de um cruzeiro britânico de três mil milhas através do Mediterraneo

Durante toda a noite os aviões ingleses atravessavam o espaço em busca do inimigo

COM A FROTA BRITANICA, 15 (U. P.) — A maior esquadra britânica que já se viu no Mediterraneo desde o estalar da guerra, levou a luta às proprias costas da Italia, desafiando a armada italiana a sair ao seu encontro.

O correspondente se encontrava a bordo de um cruzador pesado que fazia parte de uma poderosa esquadra, constituida de numerosas unidades de todos os tipos, desde os encouraçados até os cruzadores ligeiros, que navegou em formação de batalha até às aguas italianas, permitindo assim às esquadrilhas de aviões de bombardeiros e torpedeiros cair sobre as unidades da frota italiana, pacificamente fundeada em sua base.

Como uma patrulha de policia, navegamos entre as ilhas gregas com a proa voltada para a Italia, transcorrendo assim mais de 24 horas, até que se tornou evidente que o Duce estava decidido a não correr o risco de uma batalha, apesar de sua esquadra, não obstante as perdas que havia sofrido em encouraçados e cruzadores pesados, continuava sendo superior à nossa.

Um ataque histórico

O histórico ataque de Tarento foi o episódio culminante e final de um cruzeiro de três mil milhas por toda a parte do Mediterraneo, no qual o correspondente tomou parte e que lhe demonstrou a capacidade dos britânicos para conservar encurralada a frota italiana em seus portos, dos quais se nega a sair.

Como o convite não lograva resposta, chegara-se à conclusão de que a perspectiva de entrar em luta com o inimigo e arrastá-lo a uma batalha decisiva seria um formidavel ataque a Tarento, onde se sabia se encontrar o grosso da frota italiana.

A esquadra inglesa aumentou sua velocidade para 30 nós e passou à vista das ilhas gregas. Por todos os lados, até onde alcançava a vista, em uma extensão de pelo menos 25 milhas, se destacavam as silhuetas dos navios que avançavam, conservando o alinhamento e precedidos por uma duzia de exploradores, que abriam o caminho.

Em posição

Sobre a coberta do nosso cruzador, os tripulantes ocupavam silenciosamente suas posições de combate. Os artilheiros vestiam grossos capotes, alguns com capuzes, outros com protetores laterais para resguardar os olhos do fogo das detonações, o que lhes dava uma aparencia de espectros.

Os foguetes iluminaram num instante o céu, em virtude de um falso alarma de ataque aereo, com estrelas multicores. Após, ouviu-se o éco longinquo do troar dos canhões, quando as unidades que nos precediam, já em pleno estreito de Otranto, empreenderam a tarefa de destruir um comboio procedente da Albania, e simultaneamente o espaço se encheu de mensagens pelo telefone sem fio de pedidos de auxilio, emitidos pelos navios italianos que iam a pique.

Durante toda a noite

Durante toda a noite os aviões britânicos cruzaram o espaço sobre o mar, rumando para o objetivo inimigo, à caminho de suas bases flutuantes. Soube-se logo que dois bombardeiros haviam se perdido. Ao amanhecer, a esquadra iniciou outro cruzeiro, que durou até já entrada a tarde, sem que se avistasse um só avião inimigo, apezar de que mais de 40 navios ofereciam possiveis alvos a pilotos suficientemente destros. Por último, um aparelho

(Conclue na 2ª página)

KORITZA INTEIRAMENTE CERCADA PELAS TROPAS GREGAS

SANTI QUARANTA, PORTO SITUADO NA ALBANIA MERIDIONAL, ESTÁ SENDO EVACUADO PELAS TROPAS ITALIANAS

Aviões helênicos e britânicos desenvolvem grande atividade, atacando Durazzo, Valona e outros pontos em poder dos fascistas

SOFIA, 15 (U. P.) — Urgente) — A radio emissora de Atenas anuncia que as tropas gregas cercaram inteiramente a cidade de Koritza, a qual espera-se que seja capturada a qualquer momento.

Atravessaram a fronteira com a Albania

ATENAS, 15 (U. P.) — As forças armadas gregas levaram hoje sua ofensiva ao territorio albanês, atravessando a fronteira com este país em muitos pontos, enquanto, segundo informações não confirmadas e procedentes da fronteira, as tropas italianas estão evacuando o porto de Santi Quaranta, situado na região meridional da Albania.

As tropas gregas avançam firmemente ao norte do setor do rio Kalamas, tendo atravessado a fronteira com a Albania ao meio dia de hoje, enquanto que as forças italianas se retiravam para Epirota e para a costa.

Marchando ao longo da costa, as tropas retirantes levam a direção de Conspol, pequena localidade albanesa da fronteira, situadá ao sul de Santi Quaranta. Os gregos por sua vez, avançam em um movimento de tenaz, destinado a cercar aquelas unidades italianas que não retrocederam suficientemente.

Outro movimento em forma de tenaz está sendo desencadeado na frente central ou no setor do Pindo onde as forças nacionais já formaram um grande bolsão ao mesmo tempo em que avançam pelo norte de Koritza e se aproximam rapidamente das posições de onde sua artilharia dominará imediatamente a estrada que vai de Konitza e Koritza.

Se o movimento das tropas nacionais conseguir cortar esta via de comunicação, cuja posição estratégica é tão importante, tornará quase insustentavel a posição dos importantes contingentes de tropas italianas que ainda se retiram de sua frente anterior em Janina.

Na frente da Albania

A frente grega na Albania forma uma linha quase continua que se estende desde a fronteira iugoeslava, ao longo de Presba, ate a costa do mar Jônico.

As autoridades militares gregas afirmam que a retirada das tropas italianas do setor de Kalamas se converteu numa fuga, com o abandono de valioso material bélico, inclusive unidades motorizadas que haviam conseguido avançar pelo terreno mais plano, metralhadoras, artilharia de campanha e armas pequenas.

Durante o avanço das tropas nacionais, uma patrulha de cavalaria grega capturou dois oficiais italianos que eram membros da sucursal em Tirana do Banco de Roma e faziam parte de um grupo destinado a abrir uma sucursal do mencionado banco em Janina.

Declarou-se hoje que, com a nova ofensiva, foram capturados consideraveis contingentes de 3 divisões italianas, uma das quais era alpina. Como primeiro dia da ofensiva, as forças aereas gregas e britânicas se uniram nos ataques contra as bases italianas e fustigaram as colunas inimigas em retirada.

Destruido um aeródromo

Anunciou-se que o aeródromo italiano de Argirocastro ficou virtualmente destruido, em consequencia de continuos ataques, dois dos quais foram de particular intensidade.

O aeródromo de Koritza tambem, foi bombardeado intensamente.

Os aviões gregos de caça derrubaram, esta noite, três aparelhos italianos de bombardeio, quando os mesmos tentavam efe-

(Conclue na 2ª página)

O Chile pleiteará a liberdade de Largo Caballero

SANTIAGO DO CHILE, 15 — (U. P.) — O Comitê Executivo da Frente Popular concordou em pedir ao governo que inicie as negociações ante os governos americanos afim de que estes solicitem ao da Espanha a liberdade de Largo Cabalero e demais presos politicos.

Confirmada a evacuação dos franceses da Lorena

A D. N. B. afirma que esse movimento é comparavel à retirada dos alemães do Báltico, Bessarabia e outras regiões

BERLIM, 15 (U. P.) — A D. N. B. confirmou a evacuação dos franceses da Lorena para a zona não ocupada da França, comparavel à evacuação dos alemães do Báltico, Bessarabia, Vólinia e sul do Tirol, e tendente, segundo a citada agencia, a estabelecer claramente os limites nacionais. A D. N. B. acrescenta que os franceses foram auxiliados em seu transporte até à linha demarcatoria por diversas organizações alemãs, entre elas a Cruz Vermelha.

ERRO FATAL

Major George Fielding Eliot

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NOVA YORK, 4 de novembro — Embora se deva frisar que ainda é muito cedo para se chegar a conclusões, tudo que tem acontecido no desenrolar da campanha italo-grega, reforça a opinião expressa em meu artigo anterior, de que era licito supor que os italianos cometeram um grave erro ao levarem a Grecia ao estado de beligerancia, neste particular momento.

Conquanto não esteja confirmada a noticia da chegada de forças britânicas a Salônica e Corfú, parece certo que os ingleses ocuparam Creta, e, possivelmente, a Cefalonia. O esforço italiano no noroeste não aparenta, entretanto, estar obtendo muito sucesso, se é que obteve algum e há mesmo certas noticias de um contra-ataque grego, pondo em perigo as comunicações dos elementos avançados italianos. Pelo que se pode ver, é, pelo menos, até agora, a firme atitude da Turquia vem mantendo em xeque a Bulgaria, se bem que possa, naturalmente, haver diferença total, como fatores militares, entre uma Bulgaria sózinha e uma Bulgaria com exércitos germânicos no seu solo. Por enquanto, podemos examinar a situação pelo seu valor aparente — uma pequena faixa de territorio ganha pelos italianos na fronteira albanesa, em troca da ocupação de Creta pelos ingleses.

Definitiva e decididamente, nessa troca é a Italia que tem as desvantagens. Na Grã-Bretanha há, desde muito tempo, uma escola de pensamento — que, ainda esta semana, teve expressão num discurso do almirante Lord Chatfield — segundo a qual a Italia é a parte fraca do Eixo, e, portanto, um ataque direto e violento à Peninsula produziria resultados de longo alcance. Esse ataque não poderia, naturalmente, ser feito, faltando as bases adequadamente localizadas para o fim. Gibraltar e Alexandria, as principais bases britânicas no Mediterraneo, são ambas demasiado distantes. Malta está, até um certo ponto, neutralizada, devido à sua proximidade da Sicilia e por ser impossivel aos ingleses distribuir-lhe uma força aerea suficiente.

CRETA, UMA BASE VALIOSA

Mas, Creta é outra coisa. E' uma grande ilha, com 160 milhas de comprimento, montanhosa na sua maior parte, mas oferecendo vales planos e "plateaux" capazes de receber diversos aeródromos. Possue um porto de primeira ordem, a Baia de Suda, com ancoradouro adequado para abrigar toda a frota britânica do Mediterraneo, alem de outros portos menores, utilizaveis para pequenas embarcações e hidroplanos. Conta uma população guerreira de 400.000 habitantes e uma guarnição de 15.000 homens das tropas regulares gregas, a que se poderá acrescentar pelo menos o dobro desse número de soldados, com os reservistas treinados.

A sua posição é de grande valor estratégico. Domina todo o Mar Egeu : — um poder naval superior com base em Creta, pode interditar quaisquer operações navais naquele mar e impedir a passagem de quaisquer reforços (a não ser pelo ar), para as bases italianas do Dodecaneso. Os bombardeadores britânicos de longo raio de ação, operando do vale central de Creta, poderão fazer ataques a Rodes e Leros (100 e 150 milhas de distancia, respectivamente). E' dificil de ver como poderão estas duas bases isoladas continuar a ser uteis à Italia, em tais condições. E' igualmente dificil de ver como poderá a Alemanha estabelecer uma força aerea nas ilhas do Mar Egeu, enquanto os ingleses estiverem de posse de Creta. É um xeque mate aos planos alemães de ajudar, pelo ar, a ofensiva italiana no Egito, desde, naturalmente, que os ingleses possam manter uma força aerea nessa região, à altura de todas as eventualidades.

Tambem é igualmente dificil de ver como poderá a Italia, mesmo se tiver êxito na ocupação da metade setentrional da Grecia, ter a esperança de avançar no Peloponeso e obter bases aereas de onde neutralizar Creta. As dificuldades do terreno, a necessidade de manter uma torrente de comunicações através do estreito Istmo de Corinto, ou, sobre agua, através do Golfo de Patras, e o apoio britânico à resistencia grega, tudo isso pareceria constituir obstáculos que os italianos não têm a probabilidade de vencer, pelo menos sem a ajuda dos alemães.

DIVIDIDAS AS FORÇAS ITALIANAS

Não se deve perder de vista que o problema grego, ou antes, o problema greco-britânico, não é derrotar todo o exército italiano. E', antes, deter a parte do exército italiano que se pode concentrar na Albania, apoiada e abastecida por este protetorado italiano. As linhas de comunicação são estradas que, pela maior parte, não passam de veredas de montanha, atravessando uma região pouco adaptada aos engenhos de guerra mecanizados e oferecendo fracas oportunidades para qualquer "Blitzkrieg" aeroterrestre, tal como os alemães a efetuaram nas planicies da Polonia e nas colinas faceis da França. A experiencia britânica na fronteira noroeste da India e a experiencia francesa no Riff não sugerem que o poder aereo possa, em terreno tal, produzir o efeito que com ele se pode obter em campo mais aberto.

Mas, deixando de parte as oportunidades defensivas, que tal Creta como base para ação de ofensiva ?

O perigo mais imediato para a Italia é a ameaça às linhas maritimas de comunicação do seu exército na Africa. Ao passo que o Egito tem sido repetidamente reforçado da Grã-Bretanha, da India, da Africa do Sul e da Australia, a Libia depende de uma única linha de comunicações através do Mediterraneo e que tem sido atacada.

(Conclue na 4ª pagina)

Enérgico protesto dos Estados Unidos contra a ocupação de Tanger

As autoridades norte-americanas não concordam com a decisão do governo espanhol de assumir o controle militar daquela zona internacional

Comunicado do Departamento de Estado

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos apresentaram à Espanha um enérgico protesto, pela decisão das autoridades militares espanholas de assumir a completa fiscalização da zona internacional de Tanger.

A reclamação norte-americana referente à zona internacional foi seguida de um protesto idêntico da Inglaterra, no qual se notificava ao general Franco que a Grã Bretanha não permitiria a fortificação de Tanger, por considerar que tal medida poderia ameaçar o controle de Gibraltar.

O embaixador dos Estados Unidos em Madrid, sr. Alexandre Weddel, entregou a nota de protesto, de acordo com as instruções cabográficas emanadas do Departamento de Estado, o qual emitiu, de referencia ao assunto, um comunicado que diz:

"De acordo com instruções emanadas do Departamento de Estado, o embaixador dos Estados Unidos em Madrid apresentou certas reclamações ao governo espanhol, concernentes à recente atitude tomada pelas autoridades militares em Tanger e Marrocos.

"Embora os Estados Unidos não tenham aderido à Convenção de 18 de dezembro de 1923, revista em 25 de julho de 1928, referente à organização do estatuto da zona de Tanger, possue certos direitos emanados de tratados em Marrocos, inclusive na zona internacional de Tanger, nos quais se fundam as reclamações formuladas por este governo".

À PROCURA DO BOMBARDEIRO ALEMÃO

BERNA, 15 — (U. P.) — As autoridades suiças procuram os tripulantes de um avião de bombardeio alemão que violou anteontem à noite o territorio da Confederação Helvética, ao se internar sobre a parte oriental do país e que caiu ao solo nas proximidades da aldeia de Willerzel.

Acredita-se que os tripulantes se atiraram em paraquedas.

Os destroços da máquina, que ficou completamente destruida, foram encontrados no distrito montanhoso ao oeste do lago Lucerna, porem, não se descobriu rastro algum dos pilotos.

Renunciou o ministro da Instrução do Uruguai

MONTEVIDEU, 15 (U. P.) — Comunica-se a renuncia do ministro da Instrução Pública, sr. Classo.

LEVADA A LUTA ÀS PROPRIAS COSTAS DA ITALIA

(Conclusão da 1ª pagina)

de reconhecimento do "Illustrious" se dirigiu em pleno dia sobre Tarento e viu um navio de guerra destroçado e abandonado, que jazia sobre a superficie do mar levado pelas ondas, além de outros navios avariados.

Foi durante este longo cruzeiro da frota que navegamos repetidas vezes em frente a Cerdena, antes de despachar o "Ark Royal" com a missão de bombardear Cagliari. No dia seguinte, um grupo de 15 bombardeiros italianos se dirigiu contra o porta aviões buscando tirar vingança e procurou desesperadamente afundar de uma vez por todas esse navio, que tem sido a "bete noire" de Goebbels e de Goering, mas o "Ark Royal" saiu a salvo da réfrega.

Comunicado do Almirantado

LONDRES, 15 (U. P.) — O Almirantado emitiu o seguinte comunicado: "Novos reconhecimentos efetuados sobre a base naval italiana de Tarento, permitiram estabelecer com certeza que três encouraçados foram invalidados durante o ataque realizado pela arma aerea, na noite de 11 para 12 do mês corrente.

"Estão sendo feitos esforços para salvar o encouraçado da classe "Littorio" que, no reconhecimento anterior, foi visto com o castello de proa submergido, e fortemente escorado a estibordo. Navios auxiliares e de salvamento se encontram de ambos os lados do navio, sendo tambem constatado que foram colocadas redes em sua volta para protegê-lo. A tarefa de bombardeamento prossegue. A proa do navio foi levantada agora, e escorada.

"O reconhecimento confirmou que dois encouraçados da classe do "Cavour" encontram-se avariados. Um deles está encalhado na praia, com um navio auxiliar a seu lado, e redes em todas as partes para sua proteção. O outro encouraçado da mesma classe parece ter sido abandonado. Está mergulhado de estibordo e somente emerge dagua a parte mais elevada da próa de sua obra morta.

O piloto de um dos aviões de reconhecimento informou que podem ver-se sob a agua quatro silhuetas em frente ao dique de Catena, no porto interior.

Roma não desmente

ROMA, 15 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que os aviões britânicos reiniciaram ontem à noite os seus ataques contra os portos italianos de embarque da costa oriental, incursionando sobre Bari e Monopoli. A noticia foi transmitida por meio de um comunicado de hoje do Estado Maior no qual se informa que durante um novo ataque da aviação britânica ao porto de Bari verificou-se uma morte e uma pessoa foi ferida e que as bombas inimigas provocaram danos de pouca monta. O comunicado acrescenta que Monopoli, porto da provincia de Bari foi tambem atacado sem que houvesse vitimas ou danos. Relativamente às atividades das forças aereas italianas o comunicado informou que aviões italianos de bombardeio em vôo picado atacaram Corfú. Larisca e Argostoli, na Grecia, bem como o aeródromo de Florina, onde foram destruidos 5 aviões inimigos que se achavam em terra.

MOLOTOV TRATARIA DE INTENSIFICAR A AMIZADE GERMANO-RUSSA

Dissipadas as esperanças inglesas de uma aproximação anglo-soviética, segundo afirma a imprensa alemã

Ainda não foi conseguida a conclusão de um pacto de não-agressão entre Toquio e Moscou

BERLIM, 15 (U. P.) — Enquanto o comissario das Relações Exteriores da Russia, M. V. Molotov, atravessa as estepes russas, depois de haver penetrado no territorio soviético às primeiras horas da manhã de hoje, a imprensa alemã, em um comentario que parece dirigido, afirma que as esperanças inglesas de uma aproximação com os Soviets se apresentam simplesmente grotescas.

A terminarem as negociações germano-russas, os alemães afirmam que Molotov enceta a tarefa de intensificar a amizade germano-soviética, mas, não existe qualquer indicio de que a Russia se tenha tornado uma satélite do Eixo.

As relações nipo-soviéticas

Os observadores estrangeiros consideram significativo que o Eixo não tenha conseguido até agora concluir um pacto de não agressão entre Moscou e Toquio, embora o chanceler Hitler, procedendo de forma quase sem precedentes, tenha comparecido ao banquete oferecido pelo embaixador japonês, em comemoração à passagem do 2.600º aniversario da fundação do Imperio japonês.

O "Voelkischer Beobachter", orgão de Hitler, publica o seguinte comentario:

"A visita intensificou as relações amistosas entre a Alemanha e a União Soviética e as conversações pessoais entre o "Fuehrer" e Molotov e entre Von Ribentrop e Molotov, revelaram analogos pontos de vista em todas as questões que afetam aos dois paises."

Molotov chega a Moscou

MOSCOU, 15 (U. P.) — O comissario das Relações Exteriores, Molotov, sua comitiva e o embaixador alemão chegaram à meia-noite a esta capital, provindos de Berlim.

Desmentido da Agencia Tass

MOSCOU, 15 (U. P.) — A agencia "Tass" desmente em um comunicado as informações do exterior expressando que a Russia firmou um acordo com o Japão que delineia as respectivas esferas de influencia no Extremo Oriente. Tambem se desvirtua a versão segundo a qual a Russia tinha concordado em por um fim à sua ajuda ao governo de Chiang-Kai-Shek.

KORITZA INTEIRAMENTE CERCADA PELAS TROPAS GREGAS

(Conclusão da 1ª pagina)

tuar um ataque contra Florina.

Presume-se, por outro lado, que aviões de bombardeio gregos e britânicos bombardearam Durazzo e Valona, os dois outros principais portos italianos, na Albania, e destruiram os abastecimentos italianos, ali armazenados, danificando, tambem, as construções portuarias.

Ação aerea anglo-grega

OCHRIDA, 15 (U. P.) — Noticias procedentes da fronteira, anunciam que seis aviões gregos e britânicos bombardearam, às 13 horas, a fortaleza da montanha de Libras, posição dominante entre o Basam e Pogradec, matando oito oficiais e 70 soldados da guarnição italiana, e ferindo 32 oficiais e 280 soldados.

Uma bomba caiu na localidade de Libras, vizinha à fortaleza, matando duas pessoas e ferindo uma.

Dois aviões gregos bombardearam, ao meio dia, Argirocastro, causando 25 vitimas, entre mortos e feridos. Outros dois aparelhos bombardearam, às 14 horas, as posições italianas, na margem esquerda do rio Kalamas, onde as tropas italianas já não avançam, e se mantem com dificuldade em suas posições.

Tomada a aldeia de Gopobrada

OCHRID, 15 (United Press) — Informa-se que os gregos tomaram a aldeia de Gopobrada, nas encostas do monte Ivã. Durante a luta, que foi breve, os italianos sofreram 18 mortes, sendo de 40 o número de feridos.

Foram aprisionados 5 oficiais italianos e 80 soldados, capturando-se 2 metralhadoras.

Korca sob bombardeio

OCHRID, 15 (United Press) — O artilharia grega submeteu a um intenso canhoneio a localidade de Korca, nas primeiras horas de hoje.

As tropas helênicas ocuparam varias elevações perto da fronteira albanesa, enquanto os italianos prosseguiam na retirada, rumo à estrada de Leskovik.

Os gregos atravessam a fronteira

ATENAS, 15 (United Press) — Informou-se que ao meio dia, no setor do Kalamas, os gregos atravessaram a fronteira, enquanto as forças italianas fugiam para a costa do Epiro.

Aniquilada uma esquadrilha italiana

ATENAS, 15 (United Press) — Informou-se que os pilotos gregos aniquilaram uma esquadrilha completa de aviões italianos, derrubando 10 deles durante uma encarniçada batalha. Outros 15 máquinas italianas foram destruidas em terra, em Korca.

Reforços italianos

OCHRIDA, 15 (U. P.) — Segundo informações chegadas da fronteira, desembarcaram, ontem, à noite, de três transportes, novos contingentes de tropas italianas no porto de San Giovanni di Medua, sendo essas forças distribuidas imediatamente ao longo da estrada estratégica de Scouttari, em direção este e com destino a Kokus, marchando através o norte da Albania.

Acredita-se que essas tropas foram enviadas para substituir as que ultimamente foram retiradas desse setor e enviadas para a frente de Koritza.

Comunicado britânico

ATENAS, 15 (U. P.) — O Quartel General das Forças Aereas Britânicas na Grecia divulgou um comunicado que diz textualmente: "Ontem nossa aviação atacou com êxito a localidade de Argiro Castro, onde se verificou um forte incendio no aeródromo, alimentado pelo petroleo ali armazenado. Explodiram bombas entre os aviões estacionados em terra.

"Valona sofreu um novo ataque. As bombas cairam na zona das docas, onde foi destruido o único embarcadouro. Confirma-se que no dia anterior, alem de outros importantes objetivos destruidos em Durazzo, foi tambem alcançada a usina de eletricidade. Nossos aparelhos regressaram incólumes de todas as operações".

Comunicado italiano

ROMA, 15 (U. P.) — O estado maior emitiu hoje o comunicado de guerra número 161, cujo texto é o seguinte:

"EPIRO — Verificou-se uma atividade normal por parte das patrulhas de infantaria e da artilharia. Nossa aviação levou a cabo repetidos bombardeios em mergulho contra objetivos militares em Corfú, Larissa e Argostoli, como tambem contra a ponte que atravessa o istmo de Prasba, que foi cortada, e contra postos de artilharia e um aeródromo. Em um combate aereo foram abatidos 13 aviões inimigos de diversos tipos, inclusive aviões "Blenheim" e "Potex", sendo tambem provavel que tenham sido derrubados outros dois aparelhos. Quatro de nossos aviões, que foram atingidos durante o combate, conseguiram aterrissar em nossos aeródromos. Falta um dos nossos aparelhos. Durante a noite de 9 para 10 do corrente, segundo se anunciou no comunicado de guerra número 158, um submarino atingiu com 3 torpedos um encouraçado britânico da classe do "Ramilles", que, juntamente com outros navios de guerra, escoltava o porta-aviões "Illustrious", no estreito de Sicilia.

O tenente da Marinha, Romeo Romei, comandante do submarino, viu pessoalmente as três explosões provocadas pelos torpedos ao se chocarem contra o casco do navio inimigo.

NORTE DA AFRICA — Viram-se obrigados a fugir numerosos automoveis blindados inimigos, devido ao fogo de uma coluna volante italiana. Nossa aviação bombardeou repetidamente a base naval de Alexandria, a estrada de ferro de Marsa Matruh e o aeródromo de Birtham Smeith, onde foram atingidos varios aviões do tipo "Blenheim" que se encontravam em terra. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo.

AFRICA ORIENTAL — Ataques aereos inimigos contra Keren, Agodbat, Bura, Diredawa, Asmara, Assab e a ilha de Difnein, causaram apenas danos de pequeno vulto e algumas vitimas entre os nativos.

"Confirmou-se que durante o ataque aereo efetuado pela nossa aviação contra o porto de Sudão e mencionado em nosso comunicado de guerra número 141, ter sido afundado um navio inimigo. Verificou-se um ataque aereo inimigo próximo de Monopoli, provincia de Bari, que não causou nem danos nem vitimas. Outro ataque contra Bari provocou danos de pouca importancia, um morto e um ferido".

CENTENAS DE BOMBAS EXPLOSIVAS E INCENDIARIAS SOBRE COVENTRY

(Conclusão da 1ª pagina)

varios pacientes ficaram soterrados sob os escombros, tendo o pessoal médico e enfermeiro corrido em seu socorro, guiando-se pelos gritos de dor que deixavam escapar. Elementos de serviço de precauções anti-aereas se dedicaram a remover os escombros, a despeito do fato de continuarem os aviões inimigos a arrojar bombas. Varias casas contiguas aos estabelecimentos referidos foram tambem destruidas e seus ocupantes tiveram sorte igual dos enfermos dos hospitais aludidos.

O segundo hospital, a maternidade, foi consideravelmente danificado, mas, por sorte, 18 mães e 14 crianças ali internadas sairam ilesas, por se encontrarem em uma sala especial protegida contra os bombardeios aereos. No 3º uma bomba penetrou na enfermaria comum, ocasionando a morte de sete mulheres de 60 a 80 anos de idade, e de uma irmã de caridade. Cinco outros pacientes sofreram ferimentos de carater grave.

Sobre o Palacio Buckingham

Em um dos últimos bombardeios caiu outro projetil no Palacio Buckingham. A explosão destroçou os vidros das janelas da parte posterior, inclusive duas de cores da galeria de quadros, de grande valor histórico e artistico. Outra bomba de menor tamanho causou danos às habitações das cavalariças reais e danificou a torre do relogio, na fachada voltada para o palacio, não tendo havido, entretanto, vitimas pessoais.

Os soberanos não se encontravam no palacio.

A cidade mais castigada pela ação aerea alemã à noite passada foi sem dúvida Coventry, onde durante longas horas os alemães, voando em continuas ondas, fizeram chover sobre a população centenas de bombas explosivas e incendiarias.

Em distritos separados da Inglaterra, Escocia e País de Gales, cairam tambem varias bombas. Em uma fábrica escocesa verificou-se uma explosão, tendo havido dois mortos. O número de vitimas no interior foi pequeno. Na costa sudoeste e na noroeste varias localidades foram bombardeadas, com os consequentes danos.

Mais de mil mortos

COVENTRY, 15 (U. P.) — Teme-se haverem morrido mais de mil pessoas e existir uma quantidade aproximada de feridos em virtude da formidavel descarga de explosivos de grande poder que a aviação alemã fez durante dez horas e meia sobre esta cidade industrial da região de West Middlands.

Muitas partes da cidade ficaram em ruinas, testemunhas mudas do fracasso da tentativa dos pilotos inimigos que pretenderam alvejar as fábricas, entre as quais se encontram alguns estabelecimentos dedicados à fabricação de armamentos e aeroplanos mais conhecidos das Ilhas Britânicas.

Os aparelhos nazistas voaram em grupos sobre a cidade, porem o rijo fogo anti-aereo obrigou-os a se manterem a grande altura. O ataque teve inicio nas primeiras horas da noite de ontem, prosseguindo até a madrugada.

Subindo à altura em que puderam sobrevoar a cidade, os pilotos nazistas não lograram precisar a pontaria contra os objetivos industriais e descarregaram os explosivos a esmo sobre a população civil, segundo o que informa o Ministerio da Segurança Interior. Foi a cidade propriamente dita, quem sofreu seriamente as consequencias do bombardeio.

Bombas incendiarias

Os alemães arremessaram numerosos projeteis incendiarios sobre uma extensa zona, provocando incendios em muitos pontos. Ao clarão das casas que ardiam, verificou-se em seguida, o bombardeio a esmo, afirmando-se haver sido ele o mais intenso já verificado.

Os bombardeadores germânicos, chegando em esquadrilhas sucessivas, atacaram com rápidos mergulhos a cidade durante a noite e em cada três minutos atiraram milhares de projeteis incendiarios. A cidade apresenta o aspecto de uma localidade devastada por um terremoto. Onde antes se erguiam as casas, ficou uma serie de montões de escombros. Da catedral somente resta incólume a torre central. Muita gente vaga, sem rumo, entre as ruinas.

Entre as vitimas se encontram agentes de policia e membros dos Corpos da Defesa Civil, que se sacrificaram tratando de reunir as pessoas que ficaram sem lar afim de conduzi-las aos refugios ou aos centros de aprovisionamento.

Socorros de urgencia

Nos anfiteatros dos hospitais que ficaram de pé improvisaram-se postos de socorros de urgencia, onde médicos e enfermeiros trabalharam durante horas atendendo a multidão que acorria em demanda de alivio.

No pavilhão de um hospital cairam bombas que mataram e feriram grande número de pessoas. As labaredas dificultaram a ação das brigadas de salvamento e os trabalhos de primeiros auxilios. Seis pessoas pereceram numa garage para onde se haviam transladado quando sua residencia foi incendiada. Esta manhã centenas de homens se entregaram imediatamente à tarefa de remover as ruinas.

Jornalistas que presenciaram o ataque disseram que o barulho foi terrivel quando se confundia o troar dos canhões anti-aereos com o silvar das bombas que caiam e com sua explosão.

As testemunhas acrescentaram que a maioria das bombas caiu em objetivos de carater não militar.

Ao que se informou, ontem à noite, durante o bombardeio, a duqueza de Gloucester e o deputado Herbert Morrison estiveram nas proximidades de Coventry.

Outro povoado da região dos Middlands foi atacado ao mesmo tempo, porem os prejuizos sofridos foram leves embora ficassem destruidas muitas casas da zona suburbana. Noutras duas localidades tambem de menor região cairam projetis incendiarios e explosivos de grande poder, mas só numa houve danos leves e nenhuma vitima, enquanto que na outra foram destruidas e danificadas numerosas casas.

Atacadas Hamburgo e Bremen

LONDRES, 15 (U. P.) — Um ataque contra Hamburgo causou numerosos incendios nas refinarias de petroleo de Wilhelmsburg; tambem foi bombardeada uma fabrica de aviões de Bremen, e o aeródromo de Rosendael, onde foi derrubado um "Messerchmitt 110".

Segundo anunciou o Ministerio do Ar, uma esquadrilha de "Locked" de bombardeio atacou ontem, à noite, Stavanger, a despeito das condições atmosféricas desfavoraveis, atingindo, ao que parece, um depósito de munições.

O oficial de um dos aparelhos que atacaram aquele disse:

— "Vi a fumarada branca produzida depois da explosão das três primeiras bombas, e a quarta produziu linguas de fogo arroxeada, como se fossem fogos de artificio."

Uma esquadrilha de "Blenheim" atacou Vanden e a base aerea de Bretanha, registrando-se varios impactos e incendios; tambem foram bombardeados os aparelhos bi-motores de bombardeio ocultos nos bosques, e metralhado um trem.

Outros "Blenheim" e "Hudson" conseguiram fazer impactos diretos sobre a linha ferrea e bombardearam os hangares, originando incendios no aeródromo de Saint Leger, nas proximidades de Amiens, e um "Hudson" derrubou um "Messerchmitt 110" nos bosques.

Não regressaram 10 dos aviões britânicos que participaram das incursões.

Comunicado britânico

LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministerio da Aviação divulgou o seguinte comunicado:

"Aviões das Forças Aereas Reais evoluiram, ontem, à noite, sobre Berlim, durante varias horas, iniciando o ataque uma ou duas horas depois do anoitecer.

Auxiliado pela luz da lua, o primeiro avião incursor atacou a estação da estrada de ferro para Stettin, ateando incendios, que serviram de guias aos aparelhos chegados posteriormente. Depois do ataque, toda essa zona ficou envolta em chamas, que se divisavam até uma distancia de 48 quilômetros.

Apesar do intenso fogo anti-aereo, um dos nossos pilotos atacou, de uma altura inferior a 300 metros.

Doze incendios irromperam nos patios de carga situados entre a estação de Potsdam e a de Anhalt.

Um ataque ainda mais intenso foi realizado contra a estação da Silesia, onde deflagraram incendios e explosões. Os incendios causados nas plataformas de mercadorias da estação eram visiveis dos aviões, mesmo vinte minutos depois de estes haverem partido das imediações do objetivo. Tambem, ficaram danificados o aeródromo de Tempelhef e os patios ferroviarios de Nerdenbahn.

Em Ostende, no Havre e em L'Orient foram atacados os cais desses portos e os navios surtos nos mesmos, até às primeiras horas da manhã."

O que diz Berlim

BERLIM, 15 (United Press) — A força aerea alemã desencadeou, ontem, à noite, "o maior ataque que se conhece na historia" contra Covenry.

De acordo com o que se informou nos circulos alemães bem informados, do ataque contra a referida cidade, participaram mais de 500 aparelhos que transportava, cada um deles, mais de 1.000 quilos de bombas, calculando-se que foram arremessados sobre a cidade, 500.000 quilos de bombas explosivas e 30.000 de bombas incendiarias.

Nos meios bem informados, ao comentar-se, hoje, os danos causados por este ataque, declarou-se que foi assestado um golpe destruidor à industria aeronáutica britânica, de vez que todas as fábricas de aviões do país ficaram virtualmente arrasadas.

Durante os ataques levados a efeito contra a navegação inimiga, os aparelhos da "Luftwaffe" atingiram e, provavelmente afundaram, em frente à costa escossesa, um navio de 2.000 toneladas, um de 17.500, um de 7.000 e dois de 5.000 toneladas, todos eles mercantes.

Defronte a Great Karmouth, foi alcançado em cheio um destroyer e, em frente ao Firth of Forth, foram atacados outros navios mercantes. Alem disso, ontem, à tarde, foi afundado, ao noroeste da Irlanda, um navio mercante britânico de 5.00 toneladas, depois de ter sido incendiado. O total das perdas britânicas ascendeu a 15 aparelhos, 8 dos quais abatidos pelas defesas anti-aereas. Não regressaram 5 aparelhos alemães.

Ajuste de créditos entre a França e a Alemanha

BERLIM, 15 (U. P.) — A agencia D. N. B. anuncia que entre a Alemanha e o governo do territorio não ocupado da França se combinou um sistema de ajuste de créditos que entrará imediatamente em vigor, inclusive nas colonias e protetorados da França, assim como em seus mandatos na Africa, Siria e Libano.

O tipo de cambio é de Reichsmark por cada vinte francos.

Licenciado o ministro paraguaio no Rio

ASSUNÇAO, 15 (U. P.) — No próximo domingo viajará para o Rio de Janeiro o novo conselheiro Antonio Vasconcelos, que ocupará interinamente a legação, durante a ausencia de Vicente Rivarola, a quem foi concedida licença.

CONCURSO POPULAR N. 44 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 30 de Novembro)

COUPON 16-11-1940 n.º 13

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Dezembro de 1940.

CONVENÇA-SE de que é o jornal, desde as primeiras horas do dia, seja de trabalho, seja de repouso, o seu mais util companheiro, porque, através das noticias e informações que ele oferece, saberá com presteza uma porção de coisas que terá interesse e conveniencia em conhecer.

PELO MENOS, 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS dos quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal

* * *

UMA CASA DE 50:000$000, NO FIM DO ANO

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro) entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Dezembro, estará habilitado com 1 talão.

COMECE EM DEZEMBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Dezembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Janeiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1.

RETIRADOS OS SOLDADOS ALEMÃES DA FRONTEIRA DA FINLANDIA

ESTOCOLMO, 15 — (U. P.) — O contingente de 5.000 soldados alemães estacionado na Finlandia, completou na noite passada a sua transferencia para o Reich, iniciada há três dias, possivelmente para servir em outra frente.

Os circulos politicos fazem notar que a retirada verificou-se enquanto o sr. Molotov se encontrava em Berlim, e recordam que, por um acordo recente, a Finlandia concedeu à Alemanha o direito de trânsito por seu territorio.

MAIS 30.000 CONSCRITOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, informou que o contingente de conscritos começará a ingressar no exército, na terça-feira próxima. Acrescentou que entrarão para o exército uns 30.000 conscritos, entre 19 de novembro e 1 de dezembro.

ANTONESCU SERA' RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Informa-se oficialmente, que o papa Pio XII receberá em audiencia, na manhã de sábado, o chefe do governo rumeno, sr. Ion Antonescu, presentemente em Roma, em visita oficial.

COMUNICADO DAS AUTORIDADES DA MARTINICA

REFUTADAS CERTAS AFIRMAÇÕES DE UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO

FORT DE FRANCE, 15 — (U. P.) — As autoridades da Martinica deram à publicidade, hoje, o seguinte comunicado:

"Um jornalista americano que fez uma curta visita a Martinica evidenciou a sua falta de informações, fazendo publicar noticias datadas em Miami, e tão fantásticas que é quase inutil desautorizá-las.

"Não obstante, acreditamos conveniente repetir, uma vez mais, o seguinte:

"Primeiro — que a Martinica é francesa e continua cumprindo as ordens do governo francês de Vichy.

"Segundo — que as tropas que se diz estão sendo adestradas ativamente, apenas realizam o adestramento normal da força de qualquer guarnição em tempo de paz.

"Terceiro — que os aviões que estão em terra se acham ainda nas mesmas condições, sem nenhum campo de aterrissagem.

"Quarto — que, finalmente, a presença aqui do consul e do adido naval americanos; as cordiais relações que eles mantêm com as autoridades e a população da ilha e a recente visita do almirante da frota dos Estados Unidos, que como já se informou confirma o acordo existente, deveriam bastar para eliminar toda tentativa de perturbar as excelentes relações que atualmente existem entre as Antilhas francesas e os Estados Unidos".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

A CONVOCAÇÃO DOS SORTEADOS DAS CLASSES DE 1918-19

Designadas as Juntas Militares de Saude para inspeção dos jovens conscritos — O dia de ontem, na Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra — Jovens julgados temporariamente incapazes — Os serviços prestados por dois médicos recem-transferidos para a Reserva do Exército

Os jovens sorteados nas classes de 1918-1919, para o preenchimento anual dos claros existentes nos cargos de tropa do Exército nesta e de outras Regiões Militares do país, já estão se apresentando para a respectiva incorporação. Para a sua inspeção, o general Silva Júnior, por intermedio do Serviço de Saude Regional, designou as seguintes Juntas Militares, que deverão funcionar nos lugares indicados:

J. M. S. DESTE Q. G. E DE REVISÃO — (S. S. R., Q. G. DA 1.ª R. M.) — Capitão médico, dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, Chefe do S. S. R.; major médico, dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, adjunto do S. S. R.; capitão médico, dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do P. A. V. M.

P. C. N.º 1 — Q. G. DA 1.ª R. M. E 1.ª D. I. — Capitão médico, dr. Gilberto Davi, da D. S. E.; capitão médico, dr. João Malicesky Junior, do 2.º B. C.

P. C. N.º 2 — FORTE DE COPACABANA — 1.º tenente médico, dr. Gerson Castro Pinto Sales, do 3.º G. A. C.; 1.º tenente médico, dr. João Moreira de Moura, do 4.º G. A. C.

P. C. N.º 3 — QUARTEL DO BATALHÃO DE GUARDAS — Capitão médico, dr. Luiz Lopes Miranda, do Batalhão de Guardas; 1.º tenente médico, dr. Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas.

P. C. N.º 4 — QUARTEL DO 1.º R. I. — 1.º tenente médico, dr. Mario Hiarup Cabral, do E. S. da 1.ª R. M.; 1.º tenente médico, dr. Alvaro Doduwest Machado, do 2.º B. C.

P. C. N.º 5 — QUARTEL DO 1.º G. A. DO. — 1.º tenente médico, dr. Nelson Soares Pires, do Batalhão Escola; 1.º tenente médico, dr. Gerson Braga Vieira, do 1.º G. A. Do.

P. C. N.º 6 — P. A. V. M. — VILA MILITAR — Capitão médico, dr. Murilo Coutinho Cesar da Costa, do P. A. V. M.; capitão médico, dr. Pedro Meneses Muzzel, do P. A. V. M.

P. C. N.º 7 — QUARTEL DO 1.º G. A. AU. — SANTA CRUZ — Capitão médico, dr. Leopoldino Guerra da Cunha, do P. A. V. M.; 1.º tenente médico, dr. Henrique Leopoldo Pfefferkorn, do 1.º G. A. Au.

P. C. N.º 8 — QUARTEL DO 3.º R. I. — S. GONÇALO — E. DO RIO — 1.º tenente médico, dr. Neir Alves de Miranda, do 3.º R. I.; 1.º tenente médico, dr. Paulo Bastos Santiago, do 3.º R. I.

P. C. N.º 9 — QUARTEL DO 1.º B. C. — PETROPOLIS — E. DO RIO — Capitão médico, dr. Nelson Guimarães da Cunha, do 1.º B. C.; 1.º tenente médico, dr. Helio de Oliveira Vilela, do 1.º B. C.

P. C. N.º 10 — BARRA DO PIRAI — Capitão médico, dr. Olinto Flores, do D. C. M. S. E.; 1.º tenente médico, dr. Oil Brito de Carvalho, da D. M.

P. C. N.º 11 — QUARTEL DA 1.ª C. F. S. R. — VALENÇA — E. DO RIO — 1.º tenente médico, dr. Armando Roquete Vaz, da 1.ª F. S. R.; 1.º tenente médico, dr. Manuel Francisco de Azevedo, da 1.ª F. S. R.

P. C. N.º 12 — QUARTEL DA 1.ª R. C. — FORTE MAL. HERMES E MACAÉ — Capitão médico, dr. Rodolfo Pfefferkorn Junior, da P. M.; 1.º tenente médico, dr. Antonio Agostinho Ferreira dos Santos, da 1.ª B. I. A. C.

P. C. N.º 13 — CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM — Capitão médico, dr. Raul Barata, do R. C. E.; 1.º tenente médico, dr. Mario Moller Meireles, do I. M. B.

P. C. N.º 14 — QUARTEL DO 3.º B. C. — VITORIA — E. SANTO — Major médico, dr. Alcebiades Schneider, do H. C. E.; 1.º tenente médico, dr. Joaquim Gomes de Souza, do 3.º B. C.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO M. DA GUERRA

A Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra, para mostra das realizações do Exército no decenio 1930-1940, que têm sido muito procurada pelo público, e, particularmente, pelos jovens das nossas escolas superiores, foi, ontem, feriado nacional, visitadissima. No local do certame, que se acha situado nos 8º, 9º e 10º pavimentos do novo palacio daquele Ministerio, na Praça da Republica, estão sendo distribuidos muitos folhetos explicativos, inclusive um que traz a "Resenha Histórica do Quartel General do Exército, compilada por Sergio D. T. de Macedo. E' uma publicação muito interessante, pois relembra, em sintese, fatos historicos desde a primeira força militar que teve o Brasil, composta pelos 600 "voluntarios reais" chegados em 1549 com o 1.º governador Tomé de Sousa.

SEGUIU PARA CUIABÁ SERVIÇO

Reassumiu as suas funções de diretor do Hospital Militar de Campo Grande, o tenente-coronel médico, dr. Franklin Pereira Braga. Esse oficial superior, após se apresentar, por esse motivo, ao comando da 9ª. Região Militar, partiu para Cuiabá, em serviço de inspeção.

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao 1.º tenente Mario Eurico Alvaro, do Arsenal de Guerra "General Câmara", para gozar ferias nesta capital.

REGRESSO DE OFICIAIS

Regressaram, à sede de suas unidades, por terem concluida a comissão de que foram incumbidos, em São Luiz, os primeiros tenentes médicos, drs. Orlando Sparta de Sousa, do 11/1.º R. A. D. C. e Artur Floriano de Toledo, do 3.º R. C. I.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Pela Junta Militar do Q. G. da 1ª. Região, foram julgados aptos para promoção, na inspeção de saude a que foram submetidos, os capitães Alcebiades Garcia Rosa e Alvaro Tasso de Sá e Sousa, ambos da 2ª. Circunscrição de Niterói.

AGRADECENDO OS SERVIÇOS PRESTADOS POR DOIS MÉDICOS DO EXÉRCITO

O coronel médico, dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, ao dar publicidade, em seu boletim, da transferencia para a reserva, a pedido dos seus colegas, coronéis médicos, drs. Alarico Damazio, diretor do Instituto Militar de Biologia, e Carlos Eugenio Guimarães, presidente da Junta Superior de Saude, fez consignar naquele boletim, sobre esses dois ilustres médicos, o seguinte: "Coronel Alarico Damazio — Ao deixar esse oficial o serviço ativo do Exército, cumpre-me agradecer-lhe os bons serviços prestados durante longos anos de sua carreira de médico militar, nas diferentes comissões que desempenhou, sempre a contento dos seus chefes. Deixa esse oficial ao ingressar na Reserva as funções de Diretor do Instituto Militar de Biologia onde estão assinalados traços marcantes da sua atuação. Esta Diretoria sem satisfação em louvar o coronel médico, dr. Alarico Damazio e desejar-lhe as mais vivas felicidades na nova fase da sua vida militar". "Coronel Carlos Eugenio — Portador de um nome honrado e sobejamente conhecido nos meios militares, o coronel médico, dr. Carlos Eugenio Guimarães, honrou pelo seu trabalho dedicado, pela sua cultura, pelo seu talento e pelo amor que sempre dispensou aos assuntos médico-militares, as tradições dos seus maiores. As diferentes comissões por ele exercidas com sempre particular relevo, transmitindo aos seus subordinados exemplos dignificantes de disciplina, amor ao trabalho e ao cumprimento exato do dever. Como presidente da Junta Superior de Saude, sua ultima comissão, conduziu-se sempre de modo a merecer encomios, pautando todos os seus atos dentro de rigoroso espirito de justiça. E'-me grato, consequentemente, louvar tão distinto camarada e agradecer-lhe os inestimaveis serviços prestados ao quadro a que pertencia".

DESPEDINDO-SE DO EXÉRCITO, APÓS 35 ANOS DE SERVIÇO

O coronel Carlos Eugenio, em face do acima exposto, endereçou ao coronel Sousa Ferreira, diretor de Saude, a seguinte parte: "I — Transferido, a pedido, para a Reserva após quase 35 anos de serviço efetivo, desejo trazer a V. Excia., como Diretor de Saude do Exército, e a todos os colegas dos diversos quadros do Corpo de Saude, chefes e companheiros das armas e demais serviços, as expressões sinceras do meu profundo reconhecimento pelas atenciosas provas de consideração e apreço que de todos recebi nas varias comissões que exerci, permitindo-me conservar na nova situação que ora inicio, a mais grata recordação e mais carinhosa saudade da minha passagem pelo Exército ativo a cujo serviço me devotei com toda a dedicação e lealdade.

II — Encerrando a minha carreira militar na elevada função de Presidente da Junta Superior de Saude, solicito de V. Excia. sejam tornados publicos os louvores e agradecimentos que aqui deixo consignados aos seus componentes coroneis médicos, drs. Armando de Lima Meireles e Humberto Martins de Melo e aos majores drs. Henrique Ferreira Chaves e Lino Rodrigues Machado, membros dessa Junta, os quais, no desempenho de suas funções, sempre se houveram com elevado critério, e tem revelado a maior competencia técnica e especialização, de par com a mais alta noção de ânimo, imparcialidade e meticuloso cuidado na apreciação exata e justo julgamento dos diversos processos médicos-militares, o que ainda hoje tornando-os desse modo, dignos dos mais elevados encomios. Os escriturarios Arlindo de Sousa Cabral e José Soares de Melo e Castro, pelo seu com cumprimento do dever mantendo em ordem a escrituração e o arquivo da Junta".

SORTEADOS JULGADOS INCAPAZES

Pela Junta Médica Regional, foram inspecionados de saude e julgados incapazes temporariamente para o serviço do Exército, os seguintes sorteados: José — classe 1919 — filho de Paulino Bento Vargas; Brasilino — classe 1918 — filho de Antonio Lopes de Oliveira; Daniel — classe 1919 — filho de Antonio Reis Pereira; Arnaldo — classe 1919 — filho de Maria Batista Pires; Antonio — classe 1919 — filho de Francisco Joaquim Gomes Primo; Jorge — classe 1919 — filho de Manuel Genesio Ribeiro; Joaquim — classe 1919 — filho de Paulino Gonçalves Moreira Leite; Luiz — classe 1918 — filho de Nicolau de Azevedo; José — classe 1918 — filho de Albino José da Costa; Moacir — classe 1918 — filho de José Joaquim de Azevedo; Caetano — classe 1919 — filho de Antonio Gonçalves da Silva; João — classe 1919 — filho de João Batista Ferreira; Antonio — classe 1919 — filho de Antonio Monteiro; Benedito — classe 1919 — filho de Maurel José Bruno; Arnaldo — classe 1919 — filho de Benedito Viana da Silva; João — classe 1918 — filho de Jacó Lucas; Washington — classe 1919 — filho de Antonio Carlos Campos; José — classe 1919 — filho de Elias Abrão; Arnaldo — classe 1919 — filho de Arnaldo da Silva.

No Rio, um dos diretores de Hollywood

Em companhia de sua esposa, chegou, ontem, à tarde, a esta capital, procedente de Buenos Aires, pelo avião da Pan American Airways, o sr. Wesley Ruggles, diretor cinematográfico da Columbia Pictures.

O sr. Ruggles, que, entre numerosos filmes de sucesso, dirigiu, há pouco, "Maridos em profusão", e deixou terminada em Hollywood "Amazona de Tucson" ("Arizona", no titulo em inglês da pelicula), está realizando com sua esposa uma viagem de recreio, percorrendo os paises da América Latina, num "cruzeiro turistico" do Pan American Airways System.

No Rio, o casal Ruggles permanecerá duas semanas, antes de prosseguir na sua viagem de regresso para os Estados Unidos.

DANIFICADO O TEATRO DRURYLANE

LONDRES, 15 (U. P.) — Durante um recente bombardeio aereo sofreu grandes danos o teatro Drurylane, considerado um dos mais antigos do mundo, onde representou suas obras Shakespeare. O projetil penetrou pelo teto e destruiu as galerias superiores. Felizmente nenhuma parte de valor histórico do teatro sofreu estragos.

O palco real, onde se sentaram todos os monarcas britânicos, desde Carlos II, ficou ileso.

O Drurylane é atualmente o quartel-general das forças aereas do Exército e da Armada, e nele se organizam espetáculos teatrais de operarios das fábricas de armamentos.

EM 1942, A OFENSIVA BRITÂNICA

OTTAWA, 15 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. J. G. Gardiner, informou à Câmara dos Comuns que a Inglaterra tomará a ofensiva contra a Alemanha no ano de 1942, acrescentando que o Canadá lutará ao lado dos ingleses com todos seus soldados bem armados e equipados.

A VOLTA DO CAVALO DE GUERRA

Pelo major Robert GINSBURGH

Oficial de Cavalaria do Exército Norte-Americano (Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

WASHINGTON, outubro.

Muitos estrategistas amadores anunciaram, após a conflagração de 1914-18, que soara a hora final do cavalo de guerra. Não foi isso, no entanto, o que se verificou. Uma nova era surgiu para a cavalaria e para a sua poderosa aliada, a artilharia de dorso. Milhões de cavalos estão mobilizados na atual guerra européia. No dia em que o presidente Roosevelt levantou o embargo, embarcaram de Saint Louis para a Europa 6.000 cavalos, dos quais 2.000 destinados à artilharia. E todos esses animais faziam parte, apenas, da primeira encomenda.

Para aqueles que vêem as colsas apenas superficialmente, a conquista da Polonia pelo Exército alemão foi apenas uma esmagadora vitoria dos engenhos mecanizados de guerra: o avião, o tank e o carro de assalto. Para o soldado profissional, porem, ficou evidenciado que, sem a cavalaria, a brilhante estrategia da "guerra-relâmpago" não teria sido suficiente para dominar o Exército polonês. O cavalo desempenhou o papel de consolidador dos êxitos iniciais obtidos pelas forças mecanizadas de ar e de terra. A Alemanha lançou sobre a Polonia mais de 200.000 cavalos. Cada regimento de infantaria possuia mais de 500 animais. Por outro lado, das 240 divisões que o Terceiro Reich lançou na Blitzkrieg contra a França, mais de 200 usaram cavalos para se transportarem e puxarem a artilharia leve e pesada. O papel da cavalaria nas conquistas nazistas absolutamente não é ocultado. A propaganda alemã fez publicar na imprensa do mundo inteiro, inúmeras fotografias, inclusive algumas referentes à ocupação de Paris, onde era mostrada a presença de cavalos em largo número.

Invadindo a Polonia por terra, o Exército alemão primeiro investiu com divisões de infantaria, mas contando cada divisão mais de 3.800 animais. Atrás dos carros de assalto, marchava a cavalaria, afim de consolidar e manter o terreno capturado. Após, seguia mais infantaria, a pé ou em caminhões, apoiada pela artilharia de dorso, e comboios de munição e de reabastecimento, puxados por animais. A Alemanha empregou, portanto, o cavalo em larga escala na campanha da Polonia. Não esqueceu, por certo, a famosa frase de Ludendorff, que atribuiu seu fracasso na frente ocidental, na guerra de 1914-18, à falta de cavalaria: "Sem cavalaria é impossivel colher os frutos da vitoria".

Durante a Grande Guerra, mais de 100 divisões de cavalaria foram empregadas em varios teatros de operações. Na frente ocidental, foram empregadas as cavalarias da Bélgica, da Inglaterra, da França e da Alemanha; e na frente oriental, da Russia, Alemanha, Austria, Rumania e Bulgaria. A cavalaria tambem desempenhou um papel importante na Servia, na Italia, nas frentes macedonia-na e caucasa, na Mesopotamia e em muitos outros pontos.

Examinemos, agora, algumas das principais ações da cavalaria durante a Grande Guerra. No principio, em 1914, dez divisões francesas protegeram a mobilização e concentração dos Exércitos franceses, enquanto dez divisões da cavalaria alemã precederam o avanço dos Exércitos alemães. Depois da França ter lançado a ofensiva contra a ala esquerda alemã em Lorena, os corpos de cavalaria do general Conneau cobriram o intervalo entre o 1º. e 2º. Exércitos, quando estes se retiravam e preveniram um golpe que poderia ter terminado em desastre. Foi uma simples divisão da cavalaria francesa, a 6ª., que desempenhou o papel principal nesta batalha, repelindo todos os esforços alemães para romper as linhas francesas. Novamente, na Champagne, no centro, outro corpo da cavalaria francesa sustentou uma brecha de 15 quilômetros entre o 4º. e o 9º. Exércitos. Durante toda a batalha do Marne, a 9ª. Divisão de Cavalaria francesa e uma pequena fração da 6ª., protegeram essa brecha contra o avanço do 3º. Exército alemão. Na retirada britânica, de Mons, cinco brigadas de cavalaria retardaram o avanço alemão até as forças principais poderem reorganizar-se. Durante a Corrida para o Mar, dez divisões da cavalaria francesa e três da britânica lutaram e marcharam continuamente para deter os alemães, que usaram praticamente todas as suas dez divisões de cavalaria para estender seu flanco. Durante a marcha alemã de abril de 1918, a principal ala do 2º. Corpo de Cavalaria francês, composto de três divisões, marchou 75 milhas o primeiro dia, para prestar assistencia aos ingleses, e em sessenta horas, cobriu 125 milhas. Essas tropas lutaram com o inimigo durante quinze dias e detiveram o avanço alemão naquele setor. Em 1918, a cavalaria francesa na Macedonia susteve a retirada do 11º. Exército alemão; e os corpos de cavalaria italianos cortaram a fuga dos austriacos depois da batalha de Vittorio-Veneto. A campanha da Palestina mostrou o melhor do emprego da arma de cavalaria. As cargas de Allenby, conduzidas através das maiores dificuldades, constituiram um prodigio de coragem e precisão. A 5ª. Divisão britânica, por exemplo, em 38 dias marchou 567 milhas, combateu em seis ações e fez 11.000 prisioneiros.

Estes exemplos do uso da cavalaria na Grande Guerra não dão um quadro completo do papel desempenhado pelos seis milhões de cavalos mobilizados. E' preciso lembrar que eles tambem foram usados para puxar canhões, comboios de viveres, munições e forragem e para transportarem, no dorso, carretéis de fios telefônicos, metralhadoras e outros materiais de guerra.

A América foi representada na frente ocidental por quatro regimentos de cavalaria, o 2º., 3º., 6º. e o 5º.. Destes, somente o 2º. combateu, tendo, aliás, conquistado as honras da Ordem de São Miguel, na ofensiva do Meuse-Argonne.

Na construção do seu atual Exército, o Terceiro Reich de Adolf Hitler considerou detidamente a utilidade do cavalo, não apenas nas campanhas de 1914-18 como nas guerras dos últimos anos que precederam a irrupção do atual conflito europeu. A experiencia da Etiopia e da Espanha provaram conclusivamente aos alemães que o advento da máquina não terminou com a necessidade dos ani-

(Conclue na 5ª página)

O MODELO DA BANDEIRA NACIONAL

O sr. M. Araujo Costa empreendeu, desde abril de 1938, um meticuloso estudo sobre o modelo oficial anexo ao decreto de 19 de novembro de 1889 que estabeleceu os distintivos da bandeira da Republica, feita por Benjamin Constant, Miguel de Lemos e Manuel Pereira Reis.

Consultando o texto do ato governamental, publicações da época, livros, etc., especialmente uma descrição oficial da autoria de Teixeira Mendes, o sr. Araujo Costa verificou quanto foge das reproduções da bandeira exposta à venda e até distribuida pelo proprio poder público se afastam do modelo autêntico.

No que concerne à disposição e ao tamanho das estrelas, é interessante verificar a orientação cientifica a que obedecem, pois não oito as constelações que figuram parcial ou totalmente com significação especial.

As dimensões são objeto de regras cuja observancia estabelece a necessaria uniformidade ao simbolo nacional.

Ultimamente o estudante Manuel Augusto de Campos Cordeiro, 5.º anista do Ginasio S. Bento, desenhou, sob a orientação do sr. Araujo Costa, um esquema da bandeira, que estampamos acima, com o apelo que este faz para que se imprimam e distribuam bandeiras "verdadeiras", isto é, segundo o modelo original anexo ao decreto n.º 4 de 19 de novembro de 1889.

XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

No programa das comemorações do "Dia da Bandeira", far-se-á ouvir, em números de ópera, a cantora japonesa Hasegawa

Varios "stands" e outras novas atrações serão inaugurados hoje e amanhã na "XIII Feira Internacional de Amostras", estando compreendidos no programa números de música e de divertimento para o povo. No dia 19, as comemorações do "Dia da Bandeira", terão cunho singular. Ao meio dia, terá lugar, com solenidade, o hasteamento do Pavilhão Nacional.

Das 15 às 18 horas, os oficiais, sargentos e praças das respectivas famílias, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, terão ingresso livre na Feira.

Às 16 horas, será inaugurado o Pavilhão do Japão.

À noite, serão queimados fogos de artificio e às 21 horas, haverá uma demonstração da Escola-Podelo de Cavalaria da Policia Militar, em local próximo ao Parque de Diversões.

RECITAL DA CANTORA JAPONESA HOSEGAWA

Desejando colaborar para o maior brilhantismo das festas do dia 19, a soprano lírico Toshiko Hasegawa, que atuou na recente temporada lírica do Municipal, cantará diversos trechos de óperas, no "Auditorium" da Feira.

Essa demonstração artistica será irradiada pela Rádio Difusora da Prefeitura, P R D-5, do proprio "Auditorium" da Feira.

A conhecida artista cantará com os trajes caracteristicos do Japão, os quais lhe dão grande realce.

O PAVILHÃO DO ESTADO DO RIO

Ativam-se os preparativos para a festiva abertura ao público, do Pavilhão do Estado do Rio e da Prefeitura de Niterói na XIII Feira Internacional de Amostras.

O interventor federal naquele Estado ordenou diversas providencias nesse sentido, e o dr. Anderson Mascarenhas, diretor de Turismo e Propaganda do Estado do Rio, tem envidado esforços com o mesmo objetivo.

As dras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, está organizando uma festa, dedicada aos fluminenses, nos Pavilhões daquele Estado.

AUTOMOVEIS OFICIAIS NO RECINTO DA FEIRA

Afim de evitar acidentes, principalmente com as crianças, a diretoria da Feira de Amostras avisa ao publico que a entrada dos automoveis oficiais, deverá se feita pelo portão dos fundos, junto ao Aeroporto, havendo espaço para os mesmos estacionarem atrás do "Auditorium".

O empréstimo cafeeiro de 7 por cento

LONDRES, 15 — (U. P.) — O empréstimo cafeeiro de 7 °|°, de São Paulo, subiu 10 libras esterlinas na semana, passando a serem cotados os titulos a 45, em virtude de se haver informado sobre a realização de um novo acordo que cuida da resgate, em bases favoraveis, dos aludidos titulos. Os lucros foram mantidos firmemente apesar das sugestões de precaução no sentido de que o novo projeto poderia ser somente provisorio. Outros valores mostraram enorme tendencia para alta, como o empréstimo de 7 e meio °|°, de São Paulo; o de 5 °|° de 1898; e o de 5 °|° de 1914 e os "fundings" "A" e "B".

ONDA DE FRIO NOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 15 — (U. P.) — A onda de frio continua fustigando a metade oriental do país, mas a temperatura está subindo ao oeste das Montanhas Rochosas. Os danos causados às colheitas são calculados em milhões de dólares e registraram-se 131 vitimas.

Existem indicios de que no vale do Mississipi, onde as tormentas de neve isolaram muitas povoações do meio oeste, os intensos frios cessarão amanhã.

Esperada, amanhã, a Missão Econômica Britânica à América do Sul

Os objetivos da delegação — Dados biográficos dos seus 16 componentes

E' esperada amanhã, nesta capital, a Missão Econômica Britânica, sob a chefia do marquês de Willingdon, ex-vice-rei da India e uma das personalidades de maior projeção no Imperio Britânico.

A Missão, que se destina a visitar todos os paises da América do Sul, com exceção do Paraguai, não é uma missão comercial destinada a ultimar determinados acordos e sim a estudar em seu aspecto geral as possibilidades de um maior intercambio comercial entre a América do Sul e a Grã-Bretanha, uma visita de aproximação e "de boa vontade", não se destinando, portanto, simplesmente a incrementar as exportações britânicas.

A delegação tratará, necessariamente, do efeito causado pelo bloqueio britânico, pela restrição que trouxe às exportações da América do Sul, verificando até que ponto se pode prestar o auxilio destinado a sanar a situação e, segundo se sabe, não se empenha apenas em promover o intercambio para o periodo de guerra, mas igualmente em elaborar um programa de longo prazo que ofereça base para desenvolvimento das relações comerciais entre o Reino Unido e a América do Sul, uma vez eliminadas pelo restabelecimento da paz as dificuldades atuais.

OS COMPONENTES DA MISSÃO

Compõem a Missão as seguintes 16 ilustres figuras dos meios comerciais, industriais ou financeiros da Inglaterra:

MARQUÊS DE WILLINGDON — Conselheiro da Corôa, Comenda Grã-Cruz da Estrela da India, Grã-Cruz da Ordem de Miguel e São Jorge, Grã-Cruz do Imperio da India, e do Imperio Britânico. E' o chefe da Missão. Foi educado em Eton e na Universidade de Cambridge. Encetou a sua carreira em

Marquês de Willingdon, chefe da Missão

1897 como adido a Lord Brassey, governador da Vitoria, na Australia. Serviu cinco anos como 2.º Lord auxiliar do Tesouro. Em 1913, foi nomeado governador de Bombaim. Em seguida, foi nomeado governador de Madras e presidente da Comissão de Indenização "Boxer" na China. Mais tarde, exerceu as funções de governador geral do Canadá, e posteriormente as de vice-rei da India. Há 3 anos, visitou a América do Sul em missão cultural, na representação da Instituição Ibero-Americana da Grã-Bretanha.

SIR HENRY GETTY CHILTON — Grã-Cruz, Cavaleiro e Comenda de Miguel e São Jorge. Iniciou sua carreira diplomática em 1902. Foi adido e secretario em muitas das capitais da Europa. De 1918 a 1920, serviu em Washington. Em 1920, no Rio de Janeiro, como conselheiro. De 1924 a 1928 como ministro plenipotenciario em Washington. De 1933 a 1935 na Republica Argentina e de 1935 a 1938 na Espanha. Fala correntemente o espanhol e é bastante conhecido na América Latina.

HON. ROBERT HENRY BRAND — Comenda da Ordem de Miguel e São Jorge. Doutor Honoris-Causa em Direito Civil por Oxford. Diretor gerente de Lazard Brothers, diretor do Lloyds Bank, da Times Publishing Co., presidente suplente da North British Mercantile Insurance Co.

ALMIRANTE SIR CYRIL FULLER — Cavaleiro da Ordem do Banho, Comenda de Miguel e São Jorge. Comenda da Ordem do Serviço de Distinção. Representa o Almirantado. Entrou para a Marinha Real em 1887. Serviu com as forças expedicionarias na Togolandia e no Cameroun. Citação em ordem do dia. Comandante das belonaves "Cumberland", "Challenger" e "Repulse" em 1914-1917. Diretor da Divisão dos Planos do Estado Maior Naval em 1917-1920. Chefiou a Secção Naval da Conferencia da Paz de Paris — 1919-1920. Chefe do Estado-Maior da Armada Atlântica em 1920-1922. Terceiro Lord do Almirantado e Controler da Marinha em 1923-1925. Comandante da Esquadra de cruzadores de batalha da Armada Atlântica em 1925-1927. Comandante em chefe da Estação Naval da América e das Antilhas em 1925-1930. Segundo Lord do Almirantado e chefe do Pessoal da Marinha em 1930-1932. Diretor da Yorkshire Insurance Co. e da Northeast Airway. Condecorado com a medalha do Ministerio do Comercio por salvamento de vida. Fala correntemente o francês e o espanhol.

LORD FORRES — Representante da Comissão Executiva do Conselho de Exportação. Diretor da Balfour Williamson & Co., como tambem da Central Argentine Railway. Presidente do Grupo de Exportadores dos Comerciantes Gerais Nacionais. Serviu em 1914-1918 no Royal Tank Corps na França, no Egito e em Galipoli.

SIR CHARLES GRANVILLE GIBSON — Deputado na Câmara dos Comuns, como representante das Câmaras de Comercio. Combina os interesses culturais com os comerciais. Educado na Escola Superior Central de Leeds e na Universidade de Leeds. Diretor presidente de S. Gibson & Sons. Presidente da Federação dos Curtidores em 1923-1924. Eleito deputado do Parlamento pelo Partido Conservador. Membro da Corte da Universidade de Leeds.

SIR ERNEST JOHNSON — Juiz de Paz. Uma das mais conceituadas autoridades sobre a Cerâmica. Diretor-Gerente de Johnson Bros., Hanley, fabricantes de louça. Educado em Rugby. Interessado em hospitais. Presidente da Enfermaria Real de North Stafford em 1927-1931. Presidente da Associação Conservadora e Unionista de Hanley.

SIR KENNETH LEE — Representando a Industria Textil Britânica. Doutor em Direito. Estudou na França e na Alemanha. Membro da Comissão Real de investigações na Fabricação Particular de Armamentos; da Comissão Imperial da Navegação e da Diretoria de Pesquisas Pro-Saude Industrial; da Diretoria das Pesquisas sobre a Fadiga Industrial em 1918-1931; da Comissão de Consultas do Ministerio da Industria e do Comercio, etc.; Presidente de Tootal Broadhurst Lee Co. Primeiro Diretor da Divisão de Filmes, e subsequentemente Diretor Geral do Ministerio de Informações.

TENENTE CORONEL SIR WALDROND SINCLAIR — Cavalheiro da Ordem do Imperio Britânico — Representando a Industria da Borracha. Militar que se transformou em administrador. Ex-Controller de Registros no Ministerio do Serviço Nacional. Presidente e Diretor-Gerente da British Tyre and Rubber Co.; Presidente da India Rubber, Gutta-Percha and Telegraph Works; Diretor do Banco Williams Deacon. Diretor-Extraordinario do Banco Real da Escocia, Presidente do Grupo de Exportadores de Produtos de Borracha.

SIR JONAH WALKER-SMITH — Deputado à Câmara dos Comuns. Representa as industrias de construção. Educado particularmente em King's College da Universidade de Londres. Eleito deputado em Barrow-in-Furness em 1931. Engenheiro. Diretor da secção de Construções de Casas e Urbanismo, da Diretoria do governo local da Escocia. Diretor de Construções de Casas do Ministerio da Saude. Autor de obras técnicas clássicas. Diretor-Suplente do Grupo dos Peritos Construtores e Industriais.

HUGH STEWART MACKINTOSH — Representando a Industria de Tintas. Educado em Sherborne, Universidade de Neuchatel. Fala francês, espanhol, alemão e russo. Na última guerra, serviu como subalterno na artilharia, na França. Tem viajado muito. Co-Diretor-Gerente dos interesses de alemmar de Pinchin Johnson. Membro do Instituto Real dos Negocios Internacionais e do Instituto de Exportação. Presidente do Grupo Nacional de Exportação da industria das tintas. Membro do Clube Argentino.

S. G. IRVING — Comenda de Miguel e São Jorge — Secretario Geral da Missão. Vice-Consul e Consul Geral suplente em Valparaiso em 1913-1919; Secretario Comercial em Madrid em 1920-1922; em Lisboa em 1922-1928; no Rio de Janeiro em 1928-1931; Conselheiro Comercial em Buenos Aires em 1931-1939; Delegado à Conferencia Internacional do Café em São Paulo em 1931. Um erudito que fala muitos idiomas. Tem grande conhecimento da literatura espanhola e da historia da América Latina. Publicou relatorios sobre a economia da América Latina. Conselheiro Comercial em Paris em 1939 e até a capitulação.

C. S. RICHARDS — Representando a industria elétrica. Educação particular e na Universidade de Manchester. Bacharel em Ciencias de 1.ª classe. Co-Diretor-Gerente da Metropolitan Vickers Electrical Co. Ltda. Viajou extensamente no Extremo Oriente e na América do Sul. Interessado em Urbanismo. Diretor das Propriedades Brixton. Durante a última guerra, serviu nos Serviços Secretos.

J. L. BURNS — Ex-Gerente de Wilson Sons, do Rio de Janeiro.

HUGH MAC GILL — Diretor de Platt Bros. Fiação de algodão.

HERBERT HEY — Presidente do Instituto Nacional de LÃ e Tecidos, Presidente Executivo da Câmara de Comercio de Bradford.

O DIA DO RESERVISTA

Participarão das comemorações os de idade compreendida entre 21 e 30 anos — Os funcionarios públicos que não comparecerem terão suspensa a validade dos seus certificados de quitação com o Serviço Militar — A situação dos empregados em empresas particulares e serviços públicos

O "Dia do Reservista", recentemente criado por decreto governamental, cujo teor publicamos oportunamente, está despertando grande interesse, principalmente no que se refere à idade e categoria dos reservistas que estão obrigados a comparecer à solenidade. As autoridades do Exército e da Marinha de Guerra, que estão trabalhando conjuntamente para o maior brilhantismo das comemorações daquele dia, vêm tomando providencias para que corra tudo dentro da maior ordem, sem atropelos e aborrecimentos de última hora. Para tanto, deverão ser observadas as seguintes instruções:

I — Ninguem será compulsoriamente obrigado a participar das comemorações do "Dia do Reservista".

II — Essa participação só terá lugar, este ano, no Distrito Federal e capitais dos Estados do Brasil, alem das cidades em que houver unidades ou estabelecimentos do Exército ou da Marinha.

III — As comemorações assistirão os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, e de idade compreendida entre 21 e 30 anos de idade.

IV — Não haverá distinção entre os estados civis dos reservistas.

V — Os funcionarios públicos que não comparecerem às festividades do "Dia do Reservista" terão suspensa a validade dos seus certificados de quitação com o Serviço Militar.

VI — Os trabalhadores de empresas particulares, que deixarem de comparecer aos seus expedientes, no dia 16 de Dezembro, terão essas ausencias justificadas, desde que apresentem, no dia seguinte, as suas carteiras de reservistas, carimbadas com o "Visto" aposto nas respectivas secções em que se apresentarem.

VII — Não gozam da prerrogativa da "Falta Justificada" os empregados dos serviços públicos de transporte, luz, gás, força, correios, telégrafos, telefones, assistencia, portos, agua, esgotos e outros que venham a ser considerados como tais.

VIII — Os diretores e chefes desses serviços serão obrigados a fornecer, por essa ocasião, à competente autoridade do Exército ou da Marinha, informações sobre os seus empregados reservistas, inclusive aqueles que já hajam falecido.

IX — A cerimonia da apresentação será de grande simplicidade: O reservista apresentar-se-á, com qualquer trajo, civil ou militar, entregará a sua carteira, que receberá o carimbo já referido, e, sobre o carimbo, a assinatura da autoridade competente. Feito isso, é permitida a sua retirada.

X — Desde que apresentem "motivo justificado", será facultado aos reservistas a sua ausencia nas comemorações do "Dia do Reservista".

O projeto de Gandhi sobre a desobediencia civil

NOVA DELHI, 15 (U. P.) — O Mahatma Gandhi levou ao conhecimento do vice-rei da India uma versão ampliada do seu projeto sobre a desobediencia civil individual.

Este plano compreende o presidente e os membros da Comissão ativa do Congresso à Comissão do Congresso Pan-Hindú, que consta de 300 membros e atinge tambem os legisladores centrais e provinciais, cujo número é de 700.

Todos eles — disse Gandhi — esperam que os discursos antibélicos que venham a pronunciar determinem sua prisão antes do fim do ano.

A ampliação do referido projeto foi motivada pela sentença ditada contra o presidente do Congresso Pan-Hndú, Nehru. Entrementes, este projeto não cita Gandhi entre os que serão detidos por desobediencia.

Roosevelt não aceitou a demissão do embaixador Bullit

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na França, sr. William Bullitt, anunciou que havia oferecido ao presidente Roosevelt a renuncia de seu cargo, porem, que a mesma não havia sido aceita ainda.

O embaixador Bullitt fez esta declaração por intermedio do Departamento de Estado, em vista das informações que circularam no sentido de que ele pensava em abandonar seu posto para ser, quiçá, designado embaixador em Londres, em substituição de Joseph P. Kennedy, que tambem abrigaria o propósito de renunciar.

DE GAULLE ESTABELECE NOVOS GOVERNOS NA ÁFRICA

VICHY., 15 (U. P.) — Segundo informações radiotelefônicas britânicas, o general De Gaulle estabeleceu nos territorios conquistados na Africa, novos governos, sob a direção de um governo colonial central. Figura como alto comissario o ex-coronel De Larminat e o deputado La Pis foi nomeado governador da colonia do Tchad, em substituição ao anterior governo negro, que foi dos primeiros a apoiar o general De Gaulle

Noticias de Portugal

HOMENAGEM AO BRASIL

LISBOA, 15 (U. P.) — No Rotary Clube do Porto foi realizada uma entusiástica homenagem ao Brasil, presidida pelo livreiro Raul Lelo e assistida pelos cônsules brasileiros Otavio de Brito e Otavio Conrado e respectivas esposas. O sr. Lelo saudou o Brasil, exaltando a amisade portuguesa pelo Brasil. Depois de propor seja convidado a visitar Portugal o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Internacional, e de pedir ao sr. Otavio de Brito transmitir as saudações dos rotarios portugueses aos seus colegas brasileiros, terminou o orador manifestando o desejo de que a paz continue a reinar entre Portugal e o Brasil. O sr. Otavio de Brito agradeceu a homenagem, saudando o Portugal de outrora e o Portugal de sempre, que atravessou triunfante 8 séculos.

MELHORAMENTOS NO PORTO

LISBOA, 15 (U. P.) — A Municipalidade do Porto deliberou contrair na Caixa de Depósitos um empréstimo no valor de 10.000 contos de réis destinados a melhoramentos urbanos.

O SR. SALAZAR RECEBEU EM AUDIENCIA O SR. SAMUEL HOARE

LISBOA, 15 (U. P.) — O sr. Salazar recebeu, hoje, em audiencia no Palacio de São Bento, o sr. Samuel Hoare, embaixador britânico em Madrid, que lhe foi apresentado pelo sr. Selby, embaixador inglês em Lisboa, seguindo-se à apresentação longa conferencia entre as três personalidades.

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DO CONGRESSO COLONIAL

LISBOA, 15 (U. P.) — Terminaram os trabalhos do Congresso Colonial, o qual estudou importantes problemas da vida ultramarina portuguesa. Nas últimas sessões se tratou da integração dos atuais régulos na obra da administração de Angola e Moçambique; da organização comercial das colonias e da criação e adaptação de industrias.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— As abelhas e as cores
— Tecido de Verão
— Importante...

AS ABELHAS E AS CORES. — Daniel Schwartz Link, velho e rico agricultor em Nord-Dakota, Estados Unidos, sustenta que a cor das flores visitadas pelas abelhas tem grande influencia na superioridade do mel que elas fabricam. Essa teoria se funda numa longa experiencia direta. No começo da sua exploração, Link não dispunha de arvores proprias para a visita dos habitantes de suas colmeias, que tinham de percorrer longa distancia em busca do suco apetecido. Mas a pouco e pouco foi ele formando na sua granja um grande pomar constituido por arvores frutiferas extremamente variadas e de inflorescencias as mais diversas. Conforme a estação do ano, desabrochavam flores de todos os matizes, e isso lhe permitiu verificar a preferencia das abelhas. Verificou, então, que elas não manifestavam entusiasmo pelo vermelho, muito menos pelo rubro, ao passo que se mostravam "gulosas" dos coloridos claros e suaves. Resolveu, então, fazer uma experiencia, embora com sacrificio para a frutificação do seu pomar. Num ano, eliminou todas as flores de tonalidades claras, deixando apenas as de matizes fortes, e o mel produzido foi fraco e francamente inferior; o contrario aconteceu no ano seguinte, quando as abelhas foram deixadas somente as flores de cor alva ou de um azul esmaecido.

• • •

TECIDO DE VERÃO. — O verão, nos Estados Unidos, como se sabe, é tórrido, e os yankees se valem de todos os meios naturais e artificiais para atenuar o rigor da canicula. Não surpreende, por isso, a noticia de que um fabricante de roupa branca do Ohio lançou no mercado um certo tipo de camisas e cuecas que ele afirma capazes de resguardar o corpo dos seus fregueses dos assaltos escaldantes do calor. Ao que diz o homem nos seus preconicios, trata-se de um tecido especial, inventado por um quimico, que consagrou longos anos no estudo das possibilidades térmicas de diversos vegetais e minerais, que constituem a materia prima do novo e singular tecido. Conseguiu, ao termo de suas experiencias, produzir uma mistura inalteravelmente refrescante em forma de finissimos fios sedosos. E' essa materia textil que, transformada em roupa branca, mantem a temperatura do corpo num nivel agradavel e firme, em contacto com o ar ambiente, o mais cálido que seja. Infelizmente, os preços de camisas, camisetas e cuecas feitas com o providencial tecido custam um preço tão elevado, quanto a temperatura do mais ardente verão...

• • •

IMPORTANTE... — Com o objetivo de verificar como se distribue o peso do corpo humano durante o sono, o médico yankee Norman D. Mattizon fez um homem dormir sobre três vastos pratos suspensos de outras tantas balanças. E comprovou que o peso do corpo em sua secção media é maior do que nas extremidades. Por essa razão, aconselha o aludido galeno que... se reforcem os colchões no meio, para que não se deformem.

CONFERENCIAS

DR. L. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17 horas, na rua São José, 84, 2.º andar, sobre o tema "A Vida e a Obra de Plinio, o Velho, o máximo representante da erudição antiga". Entrada franca.

DESEMBARGADOR CRISTINO CASTELO BRANCO — Hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, na serie promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, sob o titulo "Em torno das letras piauienses" (Clodoaldo de Freitas e Da Costa e Silva).

PROF. BARBOSA VIANA — Hoje, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., a convite do Instituto Nacional de Ciencia Politica, sobre o tema "Getulio Vargas e os portugueses".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre "Apreciação das leis gerais da evolução humana". Entrada franca.

SR. MURILO ARAUJO — No dia 22, às 17 horas, ao microfone da P R A 2, do M. da Educação, à rua da Carioca, 45, 3.º andar, encerrando a 2.ª serie da "Marcha para o Oeste", organizada pelo Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura, sobre o tema "O Brasil que enriquece".

PROF. VITOR TAPIE' — No dia 22 às 17 e 30, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento da serie organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, sobre o tema "L'Impératrice Joséphine". Entrada franca.

Largo Caballero aguarda o julgamento

MADRID, 15 (U. P.) — Confirma-se que o ex-presidente do Conselho de Ministros da Espanha, durante a guerra civil, Francisco Largo Cabalero socialista, está encarcerado nesta cidade à espera de seu primeiro julgamento por uma corte marcial.

Largo Cabalero refugiou-se na França depois da guerra, e disse-se que estava em Paris, pouco antes de nela entrarem os alemães.

Não há detalhes sobre a maneira em que foi parar em mãos das autoridades espanholas.

OS ESTADOS UNIDOS E O MOMENTO INTERNACIONAL

Perante a guerra, que na realidade abarca três continentes, os Estados Unidos dão uma forma ativa á sua politica de neutralidade.

Os proprios beligerantes do Eixo têm demonstrado a inconveniencia e o perigo da neutralidade passiva, tal como ainda se verificou em 1914-1918, porque neutros espectantes e confiantes eram precisamente os paises, exceto um unico, agredidos, invadidos e ocupados na Europa a partir de setembro de 1939.

Dir-se-á que seria compreensivel a neutralidade ativa em nações situadas no hemisferio em guerra, e somente nelas, por motivos obvios.

Mas os Estados Unidos são uma potencia mundial. Imensos interesses de toda ordem aproximam esse país das demais nações de toda a Terra, nomeadamente, nesta hora, das européias e asiáticas. Necessita ele, portanto, de manter-se atento e vigilante por toda parte, e uma tal necessidade não pode ser atendida de braços cruzados, em atitude contemplativa e platônica.

Não é só. Os Estados Unidos, pelo seu grau de adiantamento e civilização, pela sua cifra demográfica, pela sua expressão como potencia financeira e econômica, têm responsabilidades muito serias na defesa, segurança e integridade do continente a que pertencem.

Tais responsabilidades não podem ser efetivamente assumidas e objetivamente observadas, sem que os Estados Unidos reforcem poderosamente o seu aparelhamento bélico, a titulo preventivo, e sem que exerçam a sua vigilancia sobre todas as terras e aguas maritimas da América susceptiveis de uma eventual surpresa agressiva, na conformidade dos novos usos da guerra de conquista.

Explica essa vigilancia a conjuntura em que se viram os Estados Unidos não só de sugerir e apoiar a politica de mandatos eventuais das nossas Repúblicas sobre possessões européias do Novo Mundo, como de, mediante acordo, instalar bases navais e aereas em algumas das possessões referidas.

Não lhes seria possivel atender a tão graves responsabilidades, se permanecessem em neutralidade passiva, como a que adotaram quando a guerra na Europa não havia ainda tomado o caracter francamente revelador de premeditada conquista e dominação de paises e povos pacificos por meio de golpes inopinados de extrema violencia.

Outro argumento, e de relevancia politica e espiritual inconfundivel, pode ser invocado.

Não esconde o Eixo o propósito de subjugar e eliminar as democracias, as que ainda não foram sacrificadas e que constituem os derradeiros refugios da liberdade, os últimos redutos da conciencia livre e da dignidade moral dos homens.

Ora, os Estados Unidos são exatamente a maior e mais poderosa democracia do mundo. Abatida, que fosse, a Inglaterra, o seu destino estaria marcado. No seu proprio interesse, mas tambem no interesse da América e de todos os povos que em outros continentes aspiram a escapar á servidão, a grande República do Norte tudo envida por sustentar as forças que reagem contra a ofensiva dos opressores.

Está, portanto, na lógica do seu papel de grande nação livre, que não poderia continuar vivendo num mundo escravizado, a forma ativa da sua neutralidade.

Tudo que acabamos de expor tem por escopo explicar a razão dos auxilios valiosissimos que prestam os Estados Unidos á nação britânica para sua defesa.

O mais importante de todos foi, até agora, a cessão de 60 destroyers de sua Marinha de Guerra em troca do direito de instalar bases navais e aereas em algumas colonias inglesas do Novo Mundo. Um jornal de Londres assegurou que, com a permuta, nas atuais circunstancias, a Inglaterra realizou, alem do mais, uma transação magnifica.

Ninguem, de boa fé, contestará que os norte-americanos se conduziram nesse passo com exemplar desprendimento, fato que se verifica mesmo com a venda de aviões e outras máquinas e materiais de guerra á Grã-Bretanha, porque o fazem com algum sacrificio para o seu proprio armamento.

O "Cash and carry" é uma exigencia comercial nem sempre bem interpretada. Na atualidade e com relação ao conflito em curso, o que pretendem os fabricantes yankees é que os compradores transportem por seus proprios meios as armas e munições adquiridas, visto estarem os navios norte-americanos, por força de lei, impedidos de frequentar os portos dos paises beligerantes.

Conseguintemente, os Estados Unidos não sobrepõem o espirito mercantilista ao devotamento que lhes merece a causa da liberdade humana, para defender a qual alteraram a sua atitude na politica internacional e estão se armando aceleradamente.

Não é a cupidez que os domina. Nunca os dominou, na verdade, pois são o mesmo pais credor dos beligerantes europeus de 1914 que nunca recebeu um dolar dos seus grandes devedores e jamais sobre eles, para forçá-los ao resgate de seus volumosos créditos, exerceu qualquer especie de pressão.

Os Estados Unidos tudo devem merecer, em respeito, admiração e reconhecimento, de quantos na América e alem dela amem a liberdade e queiram permanecer livres e de quantos saibam ter a devida compreensão do sadio idealismo que inspira os seus generosos esforços em beneficio da humanidade ameaçada.

HÁBITOS DETESTAVEIS

Conheçamo-nos antes de tudo pelos nossos defeitos para, buscando corrigi-los, apurarmos melhor as nossas qualidades.

Uma grande cidade, como a nossa, não é bela, admirada, louvada apenas pelas galas da natureza, que a realçam, ou pelos adiantamentos materiais, que nela introduz o progresso.

E' tambem — e talvez principalmente — pela "indumentaria" moral e social de seus habitantes, isto é, pelos seus hábitos de ordem, de cortesia, de higiene, de compostura, de compreensão e prática dos deveres a que são obrigados, em beneficio proprio e no interesse da coletividade.

Aos cidadãos esclarecidos e influentes, que correspondem, na atualidade, aos "homens bons" dos nossos antepassados citadinos, bem como à imprensa, cumpre encarecer e propagar a necessidade dessa educação de costumes.

Podemos desde logo aludir a um hábito absolutamente detestavel, assaz difundido: o de se atirar à rua papéis, cascas de frutas, detritos.

Pelo radio e por meio de cartazes vistosamente coloridos, o Departamento de Limpeza Urbana empreende agora uma campanha que está a inspirar esimulos e encomios. Trata-se de coibir, por persuasão, sem a imediata aplicação de penas, o condenavel costume de lançar na via pública cascas de bananas, de laranjas e de outras frutas.

E' hábito velho, que vem talvez da taba ou da colonia, mas nem por isso é menos repreensivel, não somente porque denuncia descaso pelo asseio da cidade, asseio que deve ser indice do seu progresso e da civilização dos seus moradores, senão tambem porque provoca acidentes sem conta, não raro deixando vitimas mutiladas ou estropiadas para sempre.

A autoridade municipal, que poderia, dentro de preceitos de posturas vigentes, cominar penas aos descuidados (melhor diriamos — aos autores concientes dessa especie de vandalismo urbano) prefere, magnanimamente, tentar corrigi-los pelo conselho, por ensinamentos educativos, que oxalá tenham eco e eficiencia nos seus resultados práticos.

De qualquer modo, a campanha deve generalizar-se por todas as formas de publicidade, visando à erradicação integral de um costume que não se coaduna com o nivel cultural de uma cidade mesmo medianamente adiantada e menos ainda com o de uma que pretende o orgulhoso titulo de "Cidade Maravilhosa".

FILÃO DE OURO

A mamona representa na atualidade autêntico filão de ouro.

Número recente do boletim do National Farm Chermugic Council, de Columbus, Ohio, Estados Unidos, ocupou-se com os novos usos industriais do oleo de mamona.

Empregam-no na industria do couro artificial, devido à faculdade de poder ser misturado vantajosamente com a nitro-celulose, dando, dessa forma, ao couro, lustro e durabilidade.

O oleo de mamona é o único oleo vegetal que se pode dissolver perfeitamente nas mesmas substancias dissolventes usadas para a nitro-celulose e que, aplicado com esta à fabricação de couro, dá-lhe flexibilidade e elasticidade.

E' ainda o oleo de mamona considerado como uma das melhores ligas para tintas e vernizes de nitro-celulose, maximé nos que se empregam na pintura de automoveis, cujo acabamento o aludido oleo acelera.

Entre outras aplicações da mamona na industria incluem-se a da diluição de petroleo no fabrico de sabão, papel para moscas, anilinas, etc.

A materia tóxica da mamona fornece valiosos inseticidas liquidos, muito superiores aos arsênicos nas pulverizações dos pomares. A arvore contem celulose, e fazem-se agora experiencias com ela para o fabrico do papel de imprensa.

Como se vê, amplia-se vastamente o campo de utilização industrial do produto, abrindo, dess'arte, imensas perspectivas vantajosas a um país, como o nosso, onde a mamoneira dá com espontaneidade e abundancia em toda a extensão do territorio.

Em varias zonas chega a ser "praga". E' planta rústica e resistente, não sujeita a doenças. Não requer cuidados, nem conhecimentos técnicos nos que a cultivem, a não ser o relativo à escolha das melhores variedades, para maior rendimento em oleo.

Somos hoje o maior país produtor do mundo. Mas impõe-se a multiplicação de pequenas usinas de beneficiamento, para podermos exportar mais oleo e menos bagas.

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS AO RIO GRANDE DO SUL

Um desfile infantil em homenagem ao chefe do Governo — A instalação do Congresso das Associações Comerciais — Na Escola Técnica Profissional

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Espetáculo empolgante ofereceu o desfile de 40.000 crianças realizado esta manhã, entre canções e marchas militares e as aclamações do povo. Assistiu-o o presidente Getulio Vargas, que a despeito de habituado a essas grandes manifestações, não escondeu o seu entusiasmo ante a bela demonstração da juventude gaucha. Durante três horas e meia, iluminada por um sol radioso, a Avenida Borges de Medeiros vibrou, não só com o espetáculo das crianças das escolas públicas e particulares, como tambem das representações dos clubes esportivos, escoteiros, corporações militares e universitarios. Nenhuma instituição portoalegrense se alheiou dessa parada, que teve de sofrer alteração no seu programa para atender às adesões. E no palanque especial que lhe fôra destinado, o chefe do Governo, em palestra cordial, externou a sua admiração e satisfação pelo que acabara de assistir.

INSTALADO O CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas presidiu, ontem, a instalação do Sétimo Congresso das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, que reuniu cerca de 96 representações das classes comerciais em todo o Estado. O salão nobre do Palacio do Comercio ficou repleto de tudo quanto de mais significativo existe nas classes produtoras e na sociedade do Rio Grande do Sul. O chefe do Governo chegou ao Palacio do Governo cerca das 21 horas, sendo recebido por uma longa salva de palmas. Apresentado a todas as delegações pelo sr. Alberto Oliveira, iniciou a reunião, falando o presidente da Federação das Associações Comerciais que, em rápido discurso, saudou o presidente da República. Todas as delegações comerciais, de pé, ovacionaram o presidente Getulio Vargas, aclamando-o benemérito do comercio do Rio Grande do Sul.

NO INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONAL

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Apesar da escassez do tempo de que dispõe, o presidente Getulio Vargas aceitou paraninfar a primeira turma de alunos do curso noturno do Instituto Técnico Profissional para operarios. Essa turma, composta de 50 alunos, foi recebida no Palacio do Governo pelo chefe da Nação, a quem foi apresentada pelo secretario da Educação, sr. Coelho de Sousa.

O presidente Getulio Vargas fez, pessoalmente, a entrega dos diplomas, apertando a mão de cada um dos diplomados e elogiando os esforços dos mesmos para conseguir aquele titulo. Falou, então, em nome dos seus colegas, o diplomando Antonio Oliveira, agradecendo o estimulo que o presidente dava naquele instante aos operarios. O chefe do governo respondeu em rápidas palavras, reafirmando o seu louvor à tenacidade de cada um.

UM ALMOÇO NA INTIMIDADE

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas fez hoje uma pausa ao protocolo e programa de homenagens em sua honra, para atender a um convite de sua familia. S. excia. almoçou na residencia de seu irmão, sr. Spartaco Vargas, num bairro distante desta capital, em companhia de parentes e na maior intimidade. O capitão Matos Vanique acompanhou o presidente Getulio Vargas que, aproveitando a oportunidade, reuniu em casa de seu irmão varias pessoas de sua familia que há muito tempo não via.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 15 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu irregularmente, com transações moderadas, os titulos irregularmente e em alta; o algodão operando firme para dezembro. A libra abriu a 4.04.04.

NOVA YORK, 15 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente e em baixa; os titulos do governo norte-americano irregularmente e em baixa. Foram negociados em Bolsa 1.050.000 titulos e ações. A libra fechou a 4.04.25. A borracha foi cotada a 21.37. O algodão subiu de 12 a 18 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.28, e o termo, para dezembro e janeiro, respectivamente, a 10.00.

NOVA YORK, 15 (United Press) — O mercado de café funcionou em baixa. O Santos a termo desceu de 2 a 3 pontos, sendo vendidos 8 lotes. Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente e sem alteração. No disponivel, o Rio 7 e o Santos 4 não mudaram.

Stefan Zweig de novo no Rio

Passageiro do avião da Pan American Airways, regressou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o escritor Stefan Zweig, que acaba de visitar Buenos Aires.

Semana do Engenheiro

O PROGRAMA QUE SERÁ EXECUTADO DE 11 A 18 DE DEZEMBRO, NESTA CAPITAL

Promovida pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, deverá realizar-se de 11 a 18 de dezembro próximo, nesta capital, a "Semana do Engenheiro", simultaneamente com o 2.º Congresso de Conselheiros Federais e Regionais de Engenharia e Arquitetura. Durante a Semana serão publicados artigos e dissertações na imprensa e irradiadas palestras e comunicações. Do programa das comemorações constam tambem a inauguração das novas sedes do Conselho Federal e da 5.ª Região de Engenharia e Arquitetura no Ministerio do Trabalho, um grande almoço de confraternização, excursões na cidade e arredores, visitas a estabelecimentos e obras oficiais e particulares.

Haverá ainda missa em sufragio da alma dos engenheiros e arquitetos falecidos, visita aos túmulos e colocação de flores nas estatuas e bustos das figuras representativas da engenharia e da arquitetura.

Regressou a Belo Horizonte o governador Benedito Valadares

Regressou a Belo Horizonte, por via aerea, ontem, o sr. Benedito Valadares.

Greve em uma fábrica norte-americana de aviões

DOWNEY, California, 15 (U. P.) — A importantissima fabrica de aviões da "Vaultee", que atualmente possue contratos anglo-norte-americanos para a construção de aparelhos de guerra no valor de 80 milhões de dólares foi obrigada a fechar suas portas quando 3 mil de seus 3.700 operarios abandonaram o trabalho sem que se haver chegado a um acordo sobre o pedido de aumento de seus salarios diarios, aumento esse de 24 cêntimos por hora.

Esta é a primeira greve que se verifica numa fábrica que esteja trabalhando para o programa de defesa.

A frota francesa permanece em Toulon

VICHY, 15 — (U. P.) — O governo desmentiu categoricamente a informação sobre um ultimatum de Mussolini e Hitler exigindo o direito de ocupar as colonias francesas ameaçadas por De Gaulle, bem como a versão de que a frota francesa tinha se trasladado para Tunis, sendo iminente um choque.

Por sua vez, o Ministerio da Marinha nega que haja qualquer movimento da frota no Mediterraneo, a qual, segundo diz, acha-se ainda em Toulon.

Pesar na Italia pela morte do primeiro ministro egipcio

ROMA, 15 (U. P.) — A morte do primeiro ministro egipcio causou pesar nos circulos politicos italianos, onde se atribue ao extinto o principal mérito de que o Egito não tenha declarado a guerra à Italia, apesar da presumivel pressão inglesa.

A agencia oficial Steffani, informando sobre a morte do ministro egipcio, qualificou-o de ardoroso nacionalista e patriota.

Golpes de vista

A França, Laval e o odio do almirante Darlan — Os Estados Unidos em Tanger

HÁ numerosos indicios de que Laval esteja preparando uma crise talvez decisiva, no governo francês. O método de Laval, como o de todos os que se julgam com as costas quentes, consiste em preparar crises para arrancar o que deseja dos escrúpulos dos seus companheiros e superiores. Há algumas semanas, um breve despacho de Vichy declarava que o vice-presidente do Conselho de Pétain estava para se demitir. Pouco depois essa noticia foi substituida por outra, segundo a qual esse artifice do novo Estado francês tinha embarcado para Paris, afim de conversar com Hitler. Logo após foi o proprio marechal quem se viu conduzido pela mão à augusta presença do "Fuehrer", afim de combinar o acordo que todos nós conhecemos. Mas este acordo não prosperou. Por um lado, tendo diante dos olhos a mensagem de Roosevelt e sob a pressão do desagrado que uma aliança com a Alemanha produziria em franceses e amigos da França, no mundo inteiro, Pétain afirmou publicamente que em nenhum caso as forças do seu país lutariam contra a sua antiga aliada. Weygand, por sua vez, anunciou do norte da Africa, que não concordaria com o desmantelamento do imperio colonial da república. Os alemães resmungaram, irritados, o ministro das Colonias de Vichy atravessou o Mediterraneo para levar Weygand de volta à metrópole, o que não conseguiu — e a situação encalhou.

•

Nesse meio tempo soube-se que a frota francesa concentrada em Toulon tinha partido. O seu destino permanece até hoje um misterio. Diz-se, por um lado, que foi para a Indochina. E' exato que as impertinencias japonesas estão ultrapassando todas as medidas, naquela colonia. Não satisfeitos com o fato de se terem instalado no Tonquim, os nipônicos querem agora desembarcar em Saigon e assumem ares de quem pretende ocupar todo o territorio indochinês. A coisa tem os seus motivos, mas não é disto que estamos tratando agora. No que se refere à esquadra, considera-se, nos circulos alemães de Vichy, Paris e arredores, que dificilmente a comissão de armisticio de Wiesbaden forneceria ao governo de Pétain licença para enviar tão longe os seus navios, receando que no caminho eles fossem apresados pelos ingleses. Há outras duas ou três versões. Uma é a de que a frota se dirigiu para Bizerta, na Tunisia. Isto seria grave. Em Bizerta, que é a base não italiana mais próxima do sistema italiano do Mediterraneo Central, salvo Malta, os navios franceses poderiam, mesmo procedendo passivamente, por simples ato de presença, perturbar os movimentos britânicos no mar interior. As comunicações inglesas ficariam ameaçadas, naquele ponto, que é perigoso, porque é o de passagens mais estreitas e de aguas mais hostis, e o Almirantado de Londres poderia ser obrigado a imobilizar um destacamento naval importante, apenas para efeitos de vigilancia. Há quem diga tambem que a frota francesa foi procurar impedir, na Africa do Norte, ou na propria Africa Equatorial Francesa, que o movimento de De Gaulle continue a se alastrar.

•

De tudo isso, porem, há dois pontos a reter. Um é o seguinte: sem falar em Laval, cujos sentimentos pessoais nunca foram faceis de agarrar com a mão, o homem que mais odeia os ingleses, no governo de Vichy, é o almirante Darlan. Invoca-se como razão desse odio os dois ataques da esquadra britânica, em Mers-el-Kebir e Dakar. Na verdade, o comandante supremo da marinha francesa tem outro motivo mais intimo, e talvez mais sensivel, para querer vingar-se dos ingleses, de Churchill, com especialidade. E' a referencia feita por este, em discurso, do compromisso que o almirante Darlan havia assumido com ele, de colocar os navios da frota francesa ao abrigo dos portos ingleses, antes da assinatura do armisticio. Este odio liga o ministro da Marinha de Vichy a Laval. Nos circulos europeus mais informados é notorio que entre os chefes de terra e os chefes de mar do governo francês há tempos se vem desenvolvendo uma oposição radical, dada a tendencia dos primeiros a se mostrarem mais discretos, ou menos indiscretos com os seus antigos companheiros de armas ingleses. Daí o perigo de um choque. Vichy desmente que a frota tenha ido para Bizerta, afirmando que ela ainda está em Toulon. Esta informação não foi, porem, confirmada ainda por nenhuma outra fonte e o misterio da esquadra continua a pesar. O certo é que, por este meio, ou por outro, provocando um novo incidente com os ingleses para animar Pétain a se entregar aos alemães, ou simplesmente fazendo pressão por outros meios, espera-se que talvez dentro de muito poucos dias Laval force a crise. Se isto acontecer, afirma-se que, posta a questão em termos de sair alguem do governo, ficará Pétain, que inspira naturalmente muito mais confiança aos seus compatriotas ao que o ministro. Mas tambem é muito possivel, conforme as circunstancias, que Laval não force, pois nunca foi homem de extremar as coisas, quando está pessoalmente em jogo.

• • •

OS Estados Unidos têm interesses muito precisos em Tanger, embora menores do que os ingleses, franceses e italianos. Consistem no direito de extra-territorialidade de que desfrutam, em certas areas da cidade internacional. Por este motivo, o Departamento de Estado protestou em Madrid contra a ocupação daquele porto pelas forças espanholas, com desconhecimento do regime de tratados em vigor. A Espanha de Franco deseja brilhar no firmamento totalitario da Europa. Como ainda não se decidiu a brilhar com todo o esplendor da guerra, procura brilhar pelo menos um pouco. Mas, nas condições em que se encontra, a prudencia seria mais recomendavel. Madrid vem há tempos procurando negociar um empréstimo nos Estados Unidos e agora renovou as suas solicitações. Esperará obtê-lo sem se comprometer a não contribuir para agravar as coisas, na Europa?

A ATUAL SITUAÇÃO DA CHINA

Por Agnes SMEDLEY

(Enviada especial da N. E. A. à China)

CHUNGKING, via Nova York, (...) outubro. — Anuncia-se mais uma ofensiva dos exércitos expedicionarios japoneses contra a China. A velha China está formando a sua gente heróica. Passam-se os anos, passam as ofensivas japonesas, passam grandes potencias sob o rolo compressor alemão, passam tratados destinados a liquidar com a questão. A resistencia da China fica.

A Blitzkrieg alemã contra os pequenos paises neutros e a França havia já estimulado uma nova investida japonesa contra a China, na qual o Japão tentou imitar a máquina de guerra nazista; fracassou. Em dois meses de ofensiva na provincia de Hupeh, na China Central, os japoneses conseguiram ocupar certo número de localidades, apenas para serem de lá rechaçados. Simultaneamente com suas forças de terra, os japoneses enviaram de 100 a 15 bombardeadores, em ondas, que puderam apenas incendiar umas 800 casas e massacrar uns dois mil civis.

A verdade é que a China não é a França. Continua a ser um vasto país agrario, descentralizado, com grandes cadeias de montanhas nas quais as colunas motorizadas inimigas não podem operar, uma terra em que, durante semanas, chuvas torrenciais transformam mesmo as poucas estradas existentes em pântanos, que tornam inuteis os "tanks" e os transportes motorizados. Não importa o que acontecer, não importa o número de cidades que os japoneses ocupem ou incendeiem: os chineses continuam sempre dominando a zona rural, mesmo a uma ou duas milhas dos pontos em que se encontram as guarnições inimigas. O campo pode sempre abastecer os combatentes com alimentos, e as famosas cooperativas industriais moveis podem abastecê-los de roupa e muitas outras necessidades, inclusive armas e munições em certa quantidade. Ainda que Chungking e Kunming fossem ocupadas, uma China verdadeiramente revolucionaria e democrática poderia continuar a existir, a lutar, e finalmente destruir os japoneses.

AS CONDIÇÕES JAPONESAS

Com a recente assinatura do pacto triplice, os japoneses continuaram a sua ofensiva politica, que inclue tentativas para romper a frente unida entre o Partido Comunista e o Kuomintang, intrigas internas com politicos no governo Central, e o lançamento de propaganda em forma de folhetos e jornais, e insinuações de porta-vozes do governo de Toquio. Simultaneamente, renovam as suas ofertas de paz, e Chungking ouve por vezes rumores de paz. As condições seriam suaves. Diz-se que foi oferecida ao generalissimo Chiang-Kai-Shek a honra equivoca de substituir Wang Ching-wei, o fantoche de Toquio, como dirigente da China controlada pelo Japão, com sua capital em Nanquim.

Diz-se que a China deveria "apenas" reconhecer o Manchukuo, a ocupação pelo Japão da Mongolia Interior, e que, em certo espaço de tempo, seria realizada gradualmente a retirada das tropas japonesas da China situadas ao sul da Grande Muralha. Esse "certo espaço" e o "gradualmente" encerram a armadilha. Naturalmente, a exigencia de cooperação econômica é uma das condições de paz. Na China Central e Meridional, os japoneses mostraram uma cenoura ao burro do capitalismo chinês; disseram que os capitalistas chineses, que "cooperarem", poderão receber 49 por cento dos lucros das industrias, ficando os japoneses com 51 por cento.

O principal objetivo da ofensiva militar e politica atual é liquidar a conta com a China, forçá-la a aceitar as condições japonesas, de modo que o Japão possa ter as mãos livres para fazer face aos Estados Unidos e ocupar as colonias européias na Asia, de conquista facil como a Indo-China francesa. Os japoneses têm os olhos sobre as Indias Neerlandesas em especial, as quais poderiam abastecer a máquina bélica japonesa com gazolina e outros materiais de valor. Os japoneses, até agora, têm se saido bem na sua politica em face das potencias extra-continentais com interesses na Asia. Utilizaram-se da capitulação francesa e da preocupação dos ingleses na Europa para assumir o controle da Indo-China francesa e induzir os ingleses a fecharem a estrada da Birmania até 17 deste mês. Adquiriram o controle virtual das concessões estrangeiras de Tientsin. E nada poderá dissuadir os japoneses, nesta altura, de ocuparem as colonias estrangeiras, senão a esquadra dos Estados Unidos, que, aliás, parece ter finalmente compreendido a situação. A armada nipônica está intacta, e seus representantes mais elevados têm declarado mais de uma vez que não temem os americanos. Contudo, a atitude realistica presentemente adotada por Washington começa a causar serias preocupações aos japoneses.

PARA ONDE MARCHA A CHINA?

Num discurso pronunciado em Chungking, o general Chiang declarou que a China não ouvirá as condições de paz senão quando os japoneses forem expulsos do país. Os bombardeios de Chungking não alteraram a determinação da nação de lutar. O Japão espera desmoralizar a população civil esquecendo-se de que a guerra atual "é feita por exigencia unânime da nação chinesa". Declarou enfaticamente, na mesma ocasião, que a nação está no umbral da vitoria, e apelou para que a China se empenhe num esforço ainda maior para cumprir a sua missão de liberdade.

Dentro do governo chinês, contudo, há quinta-colunistas que trabalham em prol da capitulação. Eles lamentam a futura incapacidade da China de arranjar no estrangeiro armas e munições, artigos médicos, e outras necessidades, ou exportar seus produtos, se o Japão se apoderar das vias de comunicação do sudoeste em virtude de uma rutura definitiva com as potencias ocidentais. A maioria destes "elementos de rendição" encontra-se em altas posições, enquanto os espiões japoneses parecem estar sentados no governo — bastante alto para manterem os japoneses informados acerca de quase todos os movimentos do governo e seus dirigentes, e da localização exata dos seus locais de trabalho. Os japoneses sabiam mesmo o lugar e a data de um funeral de Estado para o general Chang Tzechung, que tombou em combate na China Central; durante três dias, os bombardeadores japoneses atacaram uma aldeia onde devia realizar-se a cerimonia.

Há uma tendencia fascista no governo chinês, atualmente, e a maioria dos elementos que a sustentam preferiria existir como escravos japoneses — escravos bem pagos — a fazer uma aliança com a União Soviética e continuar a cooperação com o Partido Comunista chinês e seus poderosos exércitos, o 8.º e o novo 4.º. Contudo, a ação destes elementos é obstruida pelos exércitos chineses em campanha. Muitos destes exércitos nacionais se oporiam a qualquer paz com os japoneses, e, se essa paz fosse declarada, recusar-se-iam a aceitá-la e, em cooperação com os exércitos dirigidos pelos comunistas, continuariam a lutar pela libertação total da China, como que alheios ao fator "tempo" que tão pouco parece pesar nas resoluções dos orientais.

JUSTIÇA MILITAR

POR TER AGREDIDO O COLEGA, O TENENTE FOI CONDENADO

Condenado pela 2.ª Auditoria de Guerra de Bagé a sete meses e meio de prisão simples, o 2.º tenente Divo Alves Medeiros, não se conformando com a punição imposta pelo Conselho de Justiça presidido pelo major Renato Bittencourt Brigido, e composto dos juizes dr. Eteiner do Couto, capitães Francisco de Santana Alvim e Valter de Azevedo e 2.º tenente Olavo Mendes da Rocha, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada na respectiva Secretaria, tomou o n. 7.387, e foram distribuidos aos ministros Salgado Filho, relator e Pacheco de Oliveira, revisor. Resultou a punição imposta ter o réu agredido fisicamente um seu colega de farda, produzindo-lhe os ferimentos de natureza leve que se constatam no laudo de exame médico legal, junto aos autos do processo.

DESERTOR NO PARAGUAI, INGRESSOU ILEGALMENTE NO EXERCITO DO BRASIL

João Ojeda, de nacionalidade paraguaia, desertou do Exército de seu país e, com documentos ilegais, conseguiu incorporar-se em uma das unidades de tropa do nosso Exército — Regimento Antonio João — sediado em Bela Vista, Estado de Mato Grosso. Descoberta a ilegalidade de sua situação pelas autoridades, foi ele submetido a processo, tendo, entretanto, o respectivo Conselho de Justiça Permanente daquele Regimento se julgado incompetente para processá-lo, encaminhando-o à Auditoria da 9.ª Região Militar. Nesse Juizo, o representante do Ministerio Público deu parecer contrario ao ponto de vista do Conselho. Em face dessa diversidade, o promotor em exercicio, Luiz Alexandre de Oliveira, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada na respectiva Secretaria, sendo distribuidos ao ministro Pacheco de Oliveira e tomou o n. 2.583.

ERRO FATAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

com frequencia, pela frota britânica de Alexandria. Mude-se a base avançada desta frota para a Baia de Suda, 400 milhas mais perto do calcanhar da bota italiana e a situação passará a ser tal que os italianos deverão abandonar sua principal rota para a Libia, apelando para um meio mais distante e mais dificil de abastecer as forças do marechal Graziani, ou então sair com sua esquadra para disputar o comando dos mares. A diferença para as comunicações com as forças de Graziani poderia representar a diferença que medeia entre a vitoria e a derrota.

APERTADO O BLOQUEIO DA ITALIA

Mas isso não é tudo. Há uma ameaça direta à propria Italia — uma ameaça em duas direções. Primeiro, é o bloqueio que se aperta. Já a Italia, que contava com uma guerra de curta duração, está sofrendo severamente com a pressão de um bloqueio que se exerce nos dois extremos do Mediterraneo, de Gibraltar e Alexandria. Agora, está cortada da Grecia e das ilhas do Mar Egeu, e, com o crescente raio de ação dos submarinos britânicos, as suas comunicações com a Tripolitania e a Tunisia estão prejudicadas. Desde que Creta possa prestar apoio direto às bases avançadas britânicas no Peloponeso, na Cefalonia, e mesmo em Corfú, as comunicações italianas com a Albania e no proprio Adriático, podem tornar-se inseguras.

Devem-se acrescentar os perigos de ataque aereo direto aos centros vitais da Italia meridional, até aqui isentos de bombardeio e contendo alguns dos elementos mais volateis da população italiana. Os recentes bombardeios de Nápoles, são assim podemos conjeturar uma amostra do que está para vir, se os ingleses continuarem vigorosamente a tirar partido da sua vantagem. Os portos de ambos os lados do Adriático, dos quais depende o exército na Albania e na Grecia, estarão sujeitos a ataque direto, assim como tambem a grande base naval de Taranto — principal base italiana de operações para esta area, e principal depósito de suprimentos para o exército africano. Tais ataques aos portos de mar aumentam, naturalmente, a eficiencia do bloqueio.

Assim é que o ataque italiano à Grecia, até o momento, resultou, principalmente, para a Italia, em trazer-lhe a guerra para dentro de casa, como uma vingança, em por em perigo os seus empreendimentos na África e em colocar os dirigentes italianos em face de decisões que podem assumir o carater do desespero. De certo, se uma dessas decisões fosse mandar sair a esquadra e se essa esquadra fosse batida de tal maneira a ser eliminada, como fator de consequencia, das questões do Mediterraneo, não haveria só a Italia, mas quase imediatamente o novo associado do Eixo — o Japão — a ter razão em desejar que os estrategistas italianos não tivessem levado a sua ofensiva contra a Grecia para o campo da ação.

E' muito cedo para se ter certeza e não devemos esquecer que o Eixo, ordinariamente, não faz aquilo que as aparencias indicam. Podem surgir novos desenvolvimentos mais favoraveis à causa do Eixo. Mas, em face dos acontecimentos tais como se nos apresentam, os italianos não se prestaram nenhum serviço quando deram, ao poder naval e ao poder aereo britânicos um presente de bases, por meio das quais, como Anibal, poderão "levar a guerra para dentro da Italia".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia:
— Montepio Militar da Marinha, de A a Z; e Diversas Pensões da Guerra, de A a J.
— Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Numa rua como a Gustavo Sampaio, no Leme, existe essa coisa incrivel: um terreno aberto, transformado em sapucaia e ponto de reunião de desocupados. Fica junto do número 104. Com vistas ao Departamento de Fiscalização.

Com a Prefeitura de Nova Iguassú

8879 LARANJAS PODRES — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Venho chamar atenção da Prefeitura do Municipio de Nova Iguassú e das autoridades sanitarias para um abuso que está tomando foros de verdadeira calamidade. E' o praticado por alguns barracões que beneficiam laranjas para exportação, e que, de tempos em tempos, fazem o expurgo da fruta, fazendo-a levar por caminhões que a despejam em determinados lugares, mas ao invés de atirarem as laranjas, em grande parte já deterioradas, em lugares ermos, longe das habitações, o fazem bem junto às mesmas e às estradas transitaveis. Foi o que aconteceu há dias com um caminhão que despejou milhares de laranjas podres à margem da estrada que vai de Nova Iguassú à Andrade de Araujo, dando-se o mesmo na Vila de Rancho Novo, um pouco alem da Avenida Nilo Peçanha. Aí é que se deu um fato muito curioso: o proprietario da Vila mandou uma turma de trabalhadores fazer a limpeza das ruas, e mal a limpeza acabou de ser feita, veio outro caminhão e largou milhares de laranjas na rua São Pedro, em diversos montões, quase vedando a passagem a quem tem necessidade de transitar. Da podridão desprende-se um cheiro insuportavel."

Com os Ministerios da Guerra e do Trabalho

8880 DESCONTO INJUSTO — Escrevem-nos: "Sou empregado no comercio com a remuneração especificada de 350$000. E como sou reservista, fui convocado no dia 5 do mês passado para tomar parte nas manobras ultimamente levadas a efeito no vale do Paraíba, para onde marchei com o 2.º R. I., alegre e sem vacilar por saber que ia cumprir um dever. Porem o que estranhei foi ao regressar, o pagamento que me fizeram: pois os empregados públicos perceberam seus vencimentos integrais pelas suas repartições, enquanto eu e os meus colegas na mesma situação recebemos apenas 175$000..."

Com o DASP

8881 OS MEDICOS DA CENTRAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os médicos da nossa maior via ferrea, cumprindo as determinações do Estatuto dos Funcionarios (artigo 111, do decreto 1713 - visitas domiciliares), quotidianamente atendem às dezenas de chamados, desde o simples e cômodo telefonema, ao "S. E." (telegrama oficial), locomovendo-se para os setores desprovidos de recursos quer de transporte quer de saneamento (Belem, Caramujos, Itaqui e pontos equidistantes do leito da linha), sem disporem de elementos; muitas vezes, o médico, visitador, tem que enfrentar a distancia a pé.

Como se não bastasse isso, o médico da Central experimenta uma situação de flagrante desigualdade: enquanto um engenheiro, atinge numa rapidez astronômica a classe "N", o médico permanece estagnado, bloqueado até a classe "H". Aliás, somente existem duas classes: "G" e "H", sendo que, até o proprio médico chefe da Assistencia Social, percebe um conto e cem mensais. Isso é vexatorio, pois que um servente, cuja função é rudimentarissima, percebe às vezes mais do que o clinico que está em constante perigo de sua saude, em contacto com molestias contagiosas".

Com a Prefeitura

8882 AS CARTEIRAS DE ASCENSORISTAS — Recebemos: "Solito do sr. prefeito, a providencia de mandar proceder à entrega das carteiras dos ascensoristas que prestaram exame há mais de 6 meses, pois, não se justifica a longa demora que tanto os prejudica no sentido de pleitear outra colocação".

8883 UMA VILA ÀS ESCURAS — Escrevem-nos: "Faço um apelo à Prefeitura, em nome dos habitantes da vila Guarabú, na Ilha do Governador, pois nenhuma autoridade (no Rio) quer aceitar o pedido de iluminação para aquela vila, completamente habitada. A Cia. que a construiu, com os favores de "Casas Operarias", deixou os postes e barro, prometendo que a luz e calcamento não demorariam. Isso há quase 4 anos. E' preciso fiscalização severa na Ilha do Governador, pois há varias construções e não existe sinal de licença. As autoridades vão lá duas ou três horas por dia, quando vão..."

8884 SEM JUSTIFICATIVA — Pedem-nos fazer chegar ao conhecimento do Prefeito para que a faça cessar, a exigencia de que está sendo vitima a velha mãe de dois servidores, já falecidos, da Prefeitura do Distrito Federal.

Trata-se da mãe do sr. Antonio Marques Pinheiro, a qual, beneficiaria há muito tempo do montepio deixado por aquele seu filho, nos ultimos oito meses vinha tambem, de acordo com o decreto 196, do Governo Federal, percebendo o peculio instituido pelo outro seu filho, dr. Rafael Pinheiro.

Agora, porem, o encarregado da secção, dr. Piragibe, se recusa a fazer o pagamento e exige da veneranda senhora apresentar-se com um funcionario que ateste a identidade e, igualmente, a qualidade de mãe do falecido dr. Rafael Pinheiro, levantando, ao que parece, e depois de tanto tempo, duvidas injustificaveis.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

8885 CONTRA A INCINERAÇÃO DO LIXO NA RUA ASSUNÇÃO — Escrevem-nos: "A Prefeitura abriu concorrencia para a construção de um forno de incineração. O local escolhido para a instalação desse forno é a pedreira situada na rua Assunção, fundos da rua Barão de Lucena. Ponto central e densamente povoado. Fala-se que se pretende abrir uma avenida, que ligará esse trecho da pedreira com a rua S. Clemente, passando atrás do Colegio Santo Inacio. Dizem os defensores desse forno que ele será moderníssimo, que não deixará sentir nenhum cheiro, que terá pouca fumaça na sua chaminé. A verdade, porem, é que basta a concorrencia dos caminhões de lixo para prejudicar grandemente a população que ali reside. Muitos colegios estão situados nessa região, como o Jacobina, o Resende, o Santo Inacio mais adiante. A passagem de maior numero desses caminhões não será serviço prestado à essa juventude. Há que contar com a quantidade de moscas e com os males que elas disseminam. Há que contar com o cheiro desses caminhões, nas imediações desse forno, à espera de vaga para o despejo. O que contam por aí, de que não haverá cheiro, nem inconveniente para a saude do povo, é pilheria para enfraquecer a resistencia dos prejudicados. Bastaria a quantidade maior de caminhões de lixo para provar que os males são inevitaveis e representam um verdadeiro crime contra a saude do povo, numa zona de tão denso povoamento.

Não se pode alegar que faltem locais mais apropriados. Ao lado do Tunel do Leme, no prolongamento da rua da Passagem, na pedreira situada detrás do Hospicio, ao lado da Praça Juliano Moreira, há um grande terreno quase sem casas. Sob o ponto de vista das distancias, estaria mais indicado que a pedreira da rua Assunção. Não há colegios perto. Estaria nas imediações dos novos caminhos, que vão ser abertos para Copacabana. Por que não o preferem? Ou, então, por que não instalar o forno no morro de S. João, à margem dos caminhos que vão ser abertos entre Botafogo e Copacabana? Ficariam aliviados os tuneis atuais do trânsito dos caminhões de lixo e aproveitar-se-ia uma região pouco habitada.

Veja o sr. o inconveniente que ameaça a sua residencia, e trabalhe para evitar a calamidade desse forno de incineração, no centro de uma região tão habitada quanto a que mereceu, ninguem sabe por que, a estranha preferencia dos caminhões de lixo".

8886 HÁ 20 DIAS — Queixam-se os moradores da Travessa Hercilio Luz de que naquela via pública há mais de vinte dias está faltando agua. O precioso liquido mingua alí até para as mais comezinhas necessidades.

8887 DESDE DOMINGO... — Os moradores da Travessa Cacilda Rodrigues (Braz do Pina) queixam-se, tambem, de que estão sem agua desde domingo.

8888 CANO FURADO — Reclamam: "Moradores da rua do Bispo, entre Barão de Itapagipe e Hadock Lobo, pedem providencia, no sentido de ser consertado um cano furado, que há mais de uma semana, está jorrando agua com prejuizo para as casas da mesma rua, que ficam assim privadas do precioso liquido".

8889 HÁ TRÊS DIAS — Estão sem agua há três dias os moradores das ruas Francisco Mateus, Deolinda, Mateus Silva e Travessa Trinta, todas no bairro de Inhauma. Pedem providencias urgentes.

A VIDA COMEÇA AOS SESSENTA

A NOVA MARAVILHA DA CIENCIA E A VITAMINA DA JUVENTUDE

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reprodução de EVANS — demonstraram que nos animais privados deste fator Vitaminico se davam os mais variados disturbios genésicos em ambos os sexos. O conhecimento destes fatos, filho dos estudos de MATTIE BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes cientistas no estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento de uma serie de anormalidades Humanas.

Baseados nesses conhecimentos preparou-se o produto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embriões do milho, em correlação cientifica com o Hormona masculino, Tiroide, Hipófise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funções.

Como no complexo cientifico Hormonas-Vitamina "E" estão aliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, alem de especificos para o tratamento do esgotamento genital, são quase que indispensaveis para neurastenia, falta de memoria, esgotamento nervoso, depauperamento fisico, etc.

Com três comprimidos no dia e de um a três vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormais. Nas boas farmacias e drogarias.

Um novo logradouro ligará a rua Viuva Ortigão à rua Baronesa do Engenho Novo

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios fez cessão à Prefeitura de uma area de terreno necessaria à abertura de um novo logradouro público, que ligará a rua Viuva Ortigão à rua Baronesa do Engenho Novo. Nesse novo logradouro, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios terá permissão para venda e construção de predios destinados aos seus associados.

EVOLUÇÃO AERONAUTICA BRASILEIRA

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Lisias Augusto RODRIGUES
Ten. Cel. Aviador

Oficiais paraguaios que vieram cursar a Escola de Aviação Militar no inicio de seu funcionamento

— IV —

Aos três oficiais que haviam seguido para a França, Bento Ribeiro, Mario Barbedo e Alzir Rodrigues Mendes de Lima, se deve principalmente a criação da Escola de Aviação Militar, mais tarde; é que da França, mantinham ativa correspondencia com as autoridades militares do Brasil, acabando por convencê-las da necessidade de se criar a aviação no Brasil, e de que esta não poderia sobreviver sem o amparo oficial. Qualquer tentativa por outros meios havia de resultar nula e a experiencia já evidenciara duas tentativas frustradas.

O marechal Bento Ribeiro, então chefe do Estado Maior do Exército, autorizou estes oficiais a contratarem na França uma missão de aviação militar, e adquirir um certo número de aviões de instrução, desejoso, como estava, de criar no Brasil uma Escola de Aviação Militar com esses elementos.

Foram contratados o coronel Magnin e os capitães Laffay e Verdier, e adquiridos mais de trinta aviões todos Nieuport, porem de tipos diversos.

Chegando ao Brasil, cuidaram os oficiais franceses e brasileiros da formação da escola, que seria logo depois a Escola de Aviação Militar.

O Aviso n.º 71, publicado no Boletim do Exército n.º 235, de 30 de abril de 1919, contem o ato oficial de 28 de abril de 1919 que cria a Escola de Aviação Militar. O inicio do curso e inauguração da Escola só se verificaram a 10 de julho de 1919, estando matriculados diversos oficiais. O seu primeiro comandante era o coronel Estanislau Vieira Pamplona.

Estavam matriculados: Aroldo Borges Leitão, Anor Teixeira, Gil Guilherme Cristiano, Raul Luna,

Coronel Magnin, chefe da 1ª Missão Francesa de Aviação Militar

Angelo Mendes de Morais, Godofredo Franco de Faria, José Felinto Trajano de Oliveira, Pedro Martins, Raul Vieira de Melo, e outros.

O impulso dado à Escola de Aviação Militar pelo Governo, foi de tal monta, que, logo depois, em 1920, vieram efetuar matricula nela oficiais uruguaios e paraguaios, alguns deles hoje com renome mundial.

Mau grado a deficiencia do material aereo, de construção primitiva, poude a Escola dar uma quantidade enorme de bons pilotos; na marcha ascendente para sua grandeza, ficou o caminho ensanguentado, balisado por corpos de heróis que procuravam o engrandecimento do Brasil pela obtenção de uma aviação capaz e poderosa. A cada herói tombado, surgiam dezenas de candidatos para substitui-lo.

Os aviões eram empiricos, os motores precarios, as panes inúmeras, o risco de vida imenso, mas, que importava ? O Brasil, patria da aviação, precisava ser um país de aviadores ! Não havia gratificações, não havia regalias especiais, não havia sequer um serviço organizado oficialmente, mas, havia uma vontade forte de vencer, um desejo inato de voar que sobrepujava todas as dificuldades e todos os perigos.

Paulatinamente a Escola cresceu, avultou, engrandeceu-se. Mudaram os comandantes, mudaram os membros da Missão Francesa de Aviação, mudaram os ministros da Guerra e os chefes do Estado Maior do Exército, mas, aquela fé inquebrantavel, aquele amor pelas coisas do ar, aquela certeza absoluta da vitoria, aquela mentalidade superior de sacrificio e dedicação, perduram ainda entre os pilotos militares brasileiros !

A Escola de Aviação Militar sofreu periodos de crise e de exaltação; em 1924, deu o governo federal ordem de destruir a machado os aviões que possuia a Escola de Aviação Militar, que já estava fechada desde o movimento de São Paulo em julho desse ano. Não fora a energia e patriotismo do então capitão Plinio Raulino de Oliveira, e esse sacrilegio teria sido realizado. Opondo-se formalmente a esse ato, o capitão Plinio conseguiu salvar material aereo precioso, que foi desmontado e guardado.

Em 1925 reinicia suas atividades novamente a Escola. Os novos chefes reconhecem sua importancia, e dão-lhe os meios necessarios. Com redobrado esforço trabalham os aviadores. Não havia uma unidade de Guerra, muitos pilotos estavam fora da aviação, mas, a pressão exercida pelos pilotos que ficaram no Rio, fazia vir material aereo para prosseguir a instrução e até forçou a criação da Arma de Aviação em 15 de novembro de 1927.

Na sua marcha ascendente de sempre, diz bem do seu trabalho o número de pilotos, de mecânicos, de artifices e especialistas preparados com todo o sacrificio até 1930.

Mas, o mais brilhante serviço da Escola de Aviação Militar foi prestado de 1930 para cá, como veremos mais adiante, graças ao interesse e apoio do Governo Federal.

O SALÃO LINCOLN-ZEPHYR PARA 1941

Aspecto tomado por ocasião da abertura do Salão Lincoln-Zephyr para 1941

Esteve, em festa, há dias, a Agencia Mario de Mendonça, representante do Lincoln-Zephyr, nesta Capital.

Cocktail, discursos, fotografias, figuras representativas do mundo automobilistico, da imprensa e da sociedade...

E em meio dessa alegria sã e comunicativa ressalta a imponencia dos novos modelos Lincoln-Custom, Lincoln-Continental e Lincoln-Zephyr para 1941, ora apresentados ao público.

Apesar de já acostumados com a beleza das linhas desse carro de classe, ano para ano somos levados a constatar maior apuro em estilo aliado a perfeiçoamentos técnicos, numa reafirmação constante de que a capacidade inventiva e os conceitos de estética do homem não têm limites.

Em nome da Agencia Mario de Mendonça, saudou os presentes o dr. José Carneiro de Mendonça. A seguir ouvimos o sr. H. Braunstein, gerente da Ford Motor Company, que ressaltou as inovações introduzidas nos modelos Lincoln-Zephyr e as caracteristicas do novo modelo lançado este ano, o Linseguir ouvimos o sr. H. Braunstein, como sempre, teve palavras de elogio e agradecimento à imprensa, que considera grande e indispensavel cooperadora no progresso da industria e do comercio.

O novo "Buick" 1941

A EXPOSIÇÃO A SER INAUGURADA AMANHÃ, NA CASA MESBLA DA CINELANDIA

No Salão de Automoveis da firma Mesbla S. A., à rua do Passeio 48, Cinelandia, será inaugurada hoje a exposição dos novos modelos "Buick 1941".

A exposição permanecerá franqueada ao público de 16 a 23 do corrente, até às 22 horas.

Os "Buicks 1941" modelos Special, Super, Century, Roadmaster e Limited, são todos construidos pelos mesmos principios Buick e seus preços variam conforme o tamanho, a potencia e o equipamento.

Os "Bucks 1941" vêm equipados com o novo motor "Buick Fireball", com carburação dupla, desenvolvendo 125 H. P. nas series Special e Super, e 165 H. P. nas series Century, Roadmaster e Limited.

Outros melhoramentos do "Buick 1941" são: a montagem especial dos motores evitando a vibração, direção aperfeiçoada, rolamentos Durex, sinais luminosos de direção à frente e na parte trazeira do carro, parachoques massiços com 4 protetores dianteiros e dois trazeiros, carrosserias mais finas, maiores e mais espaçosas, com estribos escondidos pelas portas nas series Special, Century e Limited, luzes para a entrada nos carros em ligação com as portas dianteiras e inúmeros outros aperfeiçoamentos e modificações de detalhes.

PARA REGULARIZAR A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS

Uma portaria do delegado do Trânsito do Estado do Rio

Afim de conhecer e regularizar a situação dos motoristas do Estado do Rio e atendendo à necessidade de unificar as respectivas carteiras, o delegado do Trânsito baixou uma portaria concedendo o prazo de noventa dias para que se processe, em todo o territorio fluminense, a substituição das carteiras antigas pelo novo modelo aceito pelo Congresso de Trânsito.

FIRMAS MULTADAS

RESOLUÇÕES DO DIRETOR DA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu multar, por infração dos regulamentos fiscais, as firmas seguintes: — Companhia Comercial e Maritima Filial, 500$000 e mais quantia igual, de emolumentos de registro; F. C. Abreu, 3:750$000 e imposto de 1:250$000; J. V. de Sousa, 12:077$500 e imposto de 6:038$750; Bordalo & Simão, 975$300 e imposto de 325$100; M. Pereira Leal, 642$300 e imposto de 214$100; J. Vidal & Cia. Ltda., 1:659$000 e imposto de 829$500; A. Cardoso de Oliveira, 472$200 e imposto de 326$100; Leandro Chakur, 2:115$000 e imposto de 1:057$500; J. Augusto de Miranda, 224$200 e imposto de 112$100; Lizardo & Rodrigo, 621$000 e imposto de 310$800; Azevedo & Pinto, 300$000; Antonio Martins de Sousa, 300$000; Agueiras & Ribeiro, 300$000; A. Martins Mendes & Cia. Ltda., 325$700; Francisco Ferreira, ... 1:000$; A. Conde, 1:000$; Torino - Rio Importadora, 1:000$; Pereira Garcia & Cia., 1:000$; Alub Merby & Irmão, 1:000$; Miranda Lemos & Cia., 1:000$; e Antonio Neves Azevedo, 600$000.

Todas essas firmas estão intimadas a recolher, dentro de trinta dias, as importancias devidas, sob pena de cobrança executiva.

A VOLTA DO CAVALO DE GUERRA

(Conclusão da 3ª pagina)

mais. Na Africa Oriental a Italia empregou os mais modernos exércitos mecanizados até então vistos num campo de batalha, mas antes havia preparado o campo com cavalos, burros, mulas e camelos, para reabastecimento e evacuação em caso de necessidade. Na captura de Neghelli, capital de Galla Borona, e do Ras Desta, os postos de comando e os depósitos de suprimentos, os dragões genoveses e os lanceiros de Aosta honraram o antigo estilo da cavalaria. Depois de terem sido transportados trezentos quilómetros por meio de motores, foram os animais descarregados, selados e postados nos flancos dos rápidos tanks. As máquinas fizeram o ataque frontal, os cavalos carregaram pelos flancos e a vitoria não se fez demorar.

Na Espanha, Franco começou sua campanha com seis esquadrões de cavalaria e terminou-a com sessenta. Na luta nas montanhas e nas posições isoladas a cavalaria realizou verdadeiros prodigios. Talvez o mais espetacular ataque realizado por homens montados, nessa campanha, teve lugar quando os mouros rebeldes de Franco, lançados contra Teruel, puseram o Exército legalista em debandada em um minuto e meio.

Os cavalos, por isso, estão outra vez mobilizados aos milhões pelas nações atualmente em guerra. Cifras exatas não podem ser obtidas, mas há suficiente evidencia de que a Alemanha tem atualmente, no minimo, meio milhão de cavalos no seu Exército, e a Russia talvez mais. Numa visita feita aos exércitos franceses em operações, antes da derrota de junho último, um reporter constatou a presença de 4.000 animais numa tipica divisão de infantaria, ou seja um cavalo para cada quatro homens. Quando foi levantado o embargo pelo governo norte-americano, achava-se nos Estados Unidos uma comissão francesa incumbida da tarefa de comprar cavalos para o seu país.

Na Grande Guerra, as fazendas de criação norte-americanas tornaram-se o mercado ideal para a compra de cavalos por parte dos Aliados e, mais tarde, por parte dos proprios Estados Unidos. Entre 1914 e 1919, mais de um milhão de cavalos foram exportados, a maioria dos quais chegou até os campos de batalha. Em qualidade e resistencia foram os melhores animais que lutaram na frente ocidental. A América continua ainda como um dos melhores mercados de cavalos do mundo. Com a possivel exceção da Russia, nenhum país do mundo pode igualá-lo. Temos em nossas fazendas aproximadamente 11 milhões de cavalos e 4 milhões e 500 mil mulas. Apesar de serem essas cifras apreciaveis, elas representam apenas 40% do rebanho que possuiamos em 1920, quando contávamos com mais de 25 milhões desses animais. A concorrencia do trator, do automovel e do maquinario agricola, bem como a mudança dos métodos de lavrar a terra, constituem o principal motivo da redução do rebanho cavalar e assinino. Para 1940 o Bureau de Economia Agricola prevê ainda uma redução maior. O crescimento da concorrencia do trator e o declinio dos preços do cavalo, conjugadas à molestia em certas regiões e o decréscimo do nascimento de potros no ano anterior são as causas determinantes desse fenômeno.

Enquanto a América se vê a braços com um firme declinio no número de cavalos tanto para as suas necessidades domésticas como para a exportação, a Alemanha e a Russia estão dividindo a maior presa da historia moderna, pois na primavera de 1939 a Polonia contava aproximadamente com 4 milhões de cavalos, dos quais um quarto eram animais de menos de quatro anos de idade.

Em comparação com os nossos 11 milhões de cavalos, aqueles agora em poder da Alemanha são portanto muito superiores do ponto de vista militar. Enquanto só agora fornecemos regularmente para o Serviço de Remonta do Exército exemplares para o melhoramento do sangue do animal de guerra, a Alemanha, a Russia e a Polonia, devotaram-se desde 1918 ao desenvolvimento dos cavalos em tipo, qualidade e conformação para suprir todas as necessidades de guerra. Adquirindo cavalos para o Exército americano, nossa remonta foi obrigada a rejeitar 98% dos animais inspecionados para fins de compra. Um oficial alemão que esteve até há pouco nos Estados Unidos declarou que 50% dos cavalos existentes em seu país, antes de rebentar a guerra, estavam capacitados perfeitamente para as mais duras tarefas militares. Talvez tenhamos ainda que aprender que uma cavalaria eficiente não se improvisa da noite para o dia. Temos que encarar o cavalo como um dos mais importantes fatores da defesa nacional.

Em nosso país, onde temos um abundante suprimento de máquinas, gasolina, animais e forragem, há todas as razões para que exploremos as possibilidades tanto dos motores como do cavalo de guerra. A cavalaria e o Exército mecanizado são complementos um do outro.

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Divulgação Literaria pela agencia inglesa The Newspaper Exchange Agency — Reprodução total ou parcial proibida).

AS ATIVIDADES DOS ESCOTEIROS DO MAR

COMO DECORREU A EXCURSÃO DO 10.º GRUPO AO SACO DO PINHÃO

Um flagrante da viagem, colhido pela objetiva de um dos excursionistas

O 10.º Grupo de Escoteiros do Mar, sob a direção do chefe Gelmirez, realizou nos dias 1, 2 e 3 do corrente, um acampamento no Saco do Pinhão, que transcorreu com perfeita normalidade.

Os barcos conduzindo os escoteiros, o NAM-1 Carelli e NP-1 Loretti, largaram às 16 horas, obedecendo o embarque ao plano de organização aprovado pelo Conselho de Tropa da Associação de Escoteiros do Mar.

Chegados ao local escolhido, como este se achava ocupado, a tropa se dirigiu a outro ponto, realizando uma limpeza rigorosa durante três horas, com enxadas, ancinhos, facões de mato, foice, pá e picareta.

Às 15.30, suspenso o trabalho, foi servido o almoço e, depois de repouso, armado o acampamento.

Foi içada a bandeira e arriada ao por do sol.

O dia seguinte foi assim resumido pelo chefe:

"Às 7 horas houve café com pão e manteiga; às 8, bandeira; às 11,30, banho de mar e às 12, almoço. Tempo livre até às 17 horas. Às 17,30, banho de mar. Às 18, bandeira, iluminação, jantar. Às 20, pescaria e às 22 horas, mate com pão e manteiga. Recolher.

O chefe do 10º Grupo observando a manobra da vela

Orações. Silencio. Houve labor suave até às 11,30. Toda a tarde foi livre para passeios a pé, a remo e a vela, pescarias, explorações, etc. Dia alegre, bom, impecavel".

O último dia de campo e a volta foram assim narrados pelo chefe Gelmirez:

"Alvorada, às 6 horas. Higiene matinal. Arejamento das barracas. Café, pão e aipim, cozido com manteiga, às 7 horas. Bandeira, às 8. Banho de mar, às 11,30. Almoço, às 12 e desinstalações, às 14 horas. Às 15,45, demos no Saco do Pinhão o nosso último adeus e nos fizemos ao mar. Tudo indicava que deveriamos voltar pelo mesmo caminho: o vento, o mar e a maré. Mas, dado o desejo de todos de contornarmos a Ilha do Governador, iniciamos a aviagem por leste e não por oeste. Em caminho, o cilindro de vante do nosso motor, aqueceu muito, por uma deficiencia de circulação, o que me obrigou a usar varios processos de emergencia para remediar o caso, o que foi conseguido, motivando porem, um atraso na viagem de 2 horas e 10 minutos. Da Ilha Seca ao Galeão navegamos a vela, e daí à Base de Oeste, a motor.

Com a cadeia da fraternidade nos dispersamos às 20,10 horas".

Noticias dos Estados

Maranhão

INSTALADAS AS JORNADAS MEDICAS MARANHENSES

S. LUIZ, 15 (D. N.) — Foram instaladas, nesta capital, as Jornadas Médicas Maranhenses, com extraordinario êxito. Estão representados, neste movimento cultural, os Estados do Piauí, Pará e Ceará.

Rio Grande do Norte

INAUGURADO O EDIFICIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, NO ESTADO

NATAL, 15 (A. N.) — Com a presença do interventor Rafael Fernandes e de outras autoridades federais e estaduais, realizou-se a cerimonia da inauguração do Edificio "Fernando Costa", destinado às repartições do Ministerio da Agricultura, neste Estado.

Pernambuco

REPRESENTARA' RECIFE NAS COMEMORAÇÕES BI-CENTENARIAS DE PORTO ALEGRE

RECIFE, 15 (A. N.) — O prefeito Novais Filho embarcará no próximo domingo para o Rio, pelo avião da carreira da "Panair". O governador da capital pernambucana deverá permanecer na Capital Federal até terça-feira vindoura, quando embarcará para Porto Alegre, onde representará a municipalidade recifense nas festas comemorativas do bi-centenario da capital sul-riograndense.

EMBARQUE DE TERRAS DIATOMACEAS PARA BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU

— Pelo vapor "Afonso Pena", foram embarcados mais 1.250 sacos contendo terras diatomaceas das minas de Dois Irmãos, arrabalde desta capital, para os portos de Buenos Aires e Montevidéu. Aumenta dia a dia a exportação desse produto para os mercados externos, quando há tempos o mesmo era importado pelo nosso país, à razão de 15 mil contos anualmente.

Alagoas

O ARCEBISPO DE MACEIÓ BENZEU O LEPROSARIO DO ESTADO

MACEIÓ, 15 (A. N.) — Especialmente convidado, o arcebispo de Maceió benzeu o Leprosario do Estado, recentemente inaugurado, entronizando a imagem do Cristo Crucificado e fazendo emocionante prática alusiva à cerimonia. Estiveram presentes o interventor, secretarios de Estado e altas figuras do clero alagoano.

NOVA ORGANIZAÇÃO

— O interventor baixou decreto dando nova organização ao quadro de funcionarios da Secretaria do Liceu Alagoano, em conformidade com a alinea quatro, artigo sexto, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939.

Sergipe

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS EM ROSARIO

ARACAJU, 15 (A. N.) — Com a presença do interventor Eronides de Carvalho, serão inaugurados, no próximo domingo, na cidade de Rosario, varios melhoramentos públicos, inclusive o novo edificio da Prefeitura.

Baía

CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A RUI BARBOSA

BAIA, 15 (Agencia Vitoria) — "A Tarde" numa nota de grande destaque diz: "Estamos informados de que no próximo ano o governo do Estado abrirá concurrencia pública para a construção do monumento a Rui Barbosa. A estatua deverá ser colocada na praça da Piedade, no local onde existe atualmente uma fonte luminosa. Será um monumento de grandes proporções, constituindo homenagem digna à memoria do grande baiano".

VARIOS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

BAIA, 15 (A. N.) — Um bonde da linha circular chocou-se com um auto-caminhão, do que resultou sairem feridos varios passageiros do primeiro daqueles veiculos. Os passageiros do auto-caminhão, que ficou reduzido a ruinas, não sofreram o mais leve ferimento.

O REPRESENTANTE DO ESTADO NOS FESTEJOS DO BI-CENTENARIO DE PORTO ALEGRE

Pelo "Itaimbé" seguirá amanhã para Porto Alegre o prefeito Neves da Rocha, que representará a Baía nos festejos do bicentenario da capital gaucha.

PLANO DE REMODELAÇÃO

Por decreto publicado hoje, foram desapropriados varios predios e aprovado o plano de obras para remodelação da rua Carlos Gomes. Essa arteria terá inicio na praça Castro Alves e terminará na rua Pedro Autran. Será a mais perfeita da cidade e terá a largura de 12 metros.

MELHORAMENTO DO TRAFEGO POSTAL TELEGRAFICO DA ZONA DE ITABUNA

O diretor regional dos Correios e Telégrafos, que há dois dias se encontra inspecionando os serviços no sul do Estado, esteve ontem em Itabuna, tendo deliberado medidas que visam melhorar o tráfego postal telegráfico dessa zona.

São Paulo

AS COMEMORAÇÕES DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

S. PAULO, 15 (A. N.) — Em prosseguimento às comemorações de 15 de Novembro, foram realizadas hoje, pela manhã, diversas solenidades, tendo havido um desfile das tropas da Força Policial do Estado, o qual foi presenciado pelo representante do governo do Estado, pelo general Mauricio Cardoso, comandante da Região Militar e altas autoridades.

Paraná

ACHADO UM GRANDE DIAMANTE NO RIO TIBAGI

CURITIBA, 15 (A. N.) — No garimpo de Ernesto Bueno foi achado, pelo garimpeiro Cipriano Peludo, no rio Tibagi, um grande diamante vendido ao comprador de pedras Sebastião dos Santos por 150:000$000.

FESTAS CIVICAS EM COMEMORAÇÃO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Estão sendo realizadas, apesar do tempo chuvoso, as festas civicas em comemoração à grande data de hoje, tendo sido içado o pavilhão nacional na praça Santos Andrade com a presença das altas autoridades.

Todas as providencias foram tomadas relativamente ao "raid" automobilistico, parte integrante do programa.

Santa Catarina

CARVÃO DE PEDRA EXTRAIDO DAS MINAS DO SUL DO ESTADO

FLORIANÓPOLIS, 15 (Agencia Nacional) — Até 31 do mês findo, pela Estrada de Ferro Teresa Cristina, foram transportadas 177.080 toneladas de carvão de pedra extraido de minas ao sul do Estado. Em igual periodo do ano passado, a estrada havia transportado somente 136.660 toneladas.

Rio Grande do Sul

O EMPREGO DA FARINHA DE ARROZ NO FABRICO DO PÃO

PORTO ALEGRE, 15 (D. N.) — Os rizicultores do Estado vão dirigir um memorial ao governo federal, pedindo seja mantida a obrigação do emprego da farinha de arroz na mistura com a farinha de trigo no fabrico do pão.

Minas Gerais

CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE ESPORTES EM JACUTINGA

BELO HORIZONTE, 15 (Agencia Nacional) — Por iniciativa particular, com a coadjuvação dos governos do Estado e municipal, vai ser construida na cidade sul-mineira de Jacutinga uma praça de esportes. Os terrenos serão comprados por meio de subscrição popular e oferecidos à prefeitura. O prefeito, logo que receba esses terrenos, dará inicio à construção. Os planos e projeto dessa praça de esportes já estão estabelecidos e, uma vez realizada a obra, Jacutinga contará com uma das mais belas e amplas praças de esportes do sul de Minas.

FORTES AGUACEIROS

BELO HORIZONTE, 15 (D. N.) — Esta capital está sofrendo as consequencias de fortes aguaceiros, que há três dias vêm caindo intermitentemente. O ribeirão Arrudas, o único curso d'agua que corta a cidade, já transbordou causando inundações em varios bairros.

Na madrugada de hoje ruiu uma casa de habitação coletiva no bairro de Santo André, morrendo uma criança de 3 anos, de nome Nilson. Ficaram feridos o casal José Epifanio e Maria Cândida Zeferina e seus filhos Maria, Elza, Odete, Arlindo, Zilda e José respectivamente, de 18, 15, 13, 11, 8 e 5 anos, que foram socorridos e medicados no H. P. S.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

245 O "abono familiar" — Escreve-nos um leitor sugerindo à Presidencia da República seja assinado o decreto do "Abono Familiar", entregue, há meses, pela Comissão presidida pelo sr. Levi Carneiro. Sugere, ainda o nosso leitor — a exemplo de tantos outros funcionarios públicos que nos têm escrito sobre o assunto — sejam suspensas as consignações deste e do mês de dezembro próximo.

246 Nomeação de comissarios — A propósito das Instruções Especiais reguladoras do concurso para a classe inicial da carreira de Comissario de Policia, recentemente publicadas, recebemos uma carta, cujo resumo passamos a fazer. Em tese, o missivista sugere à Presidencia da República o aproveitamento dos candidatos habilitados no ultimo concurso havido para o cargo mencionado. Esse concurso, realizado em 1933, foi, depois de prescrito, revalidado pelos Decretos-lei ns. 636, de 19-VIII-38 e 1151, de 14-III-39. "O exame, quer escrito, quer oral, foi bastante rigoroso, pois, de cerca de 300 candidatos inscritos, somente 110 conseguiram aprovação". A banca examinadora foi composta dos srs. Cândido Mendes de Almeida (presidente), Joaquim Inojosa e Demócrito de Almeida. Por todas estas razes: examinadores competentes, rigor das provas e revalidação do concurso — o que atesta o intuito do Governo em beneficiar os candidatos habilitados — o nosso leitor solicita o aproveitamento desses concorrentes, independentemente da prestação de novas provas. Poder-se-ia, contudo, tomar uma medida no sentido de acautelar os interesses do Governo: instituir um curso sobre assuntos de direito, de policia técnica, etc., destinado àqueles que, habilitados, não foram nomeados, mas o poderão ser. O curso duraria de 6 meses a um ano, com aulas diarias, noturnas, de frequencia obrigatoria. A frequencia do candidato a esse curso com assiduidade, durante o periodo estipulado, bastaria para que seu nome fosse indicado, em ocasião oportuna, para o preenchimento de vaga na carreira de Comissario de Policia.

A venda do pescado no Entreposto

NA ULTIMA SEMANA, QUASE 600 CONTOS

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, atingiu, na semana de 4 a 10 corrente, a 321.205 quilos, no valor de 563:661$900.

Dentre as especies que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 13.720 ks. a 3$620; camarão verdadeiro grande, 6.513 ks. a 7$046; corvina grande, 17.796 ks. a 1$874; enchova 14.066 ks. a 2$655; garoupa de 2.ª, 12.800 ks. a 2$220; sardinha verdadeira grande, 285.135 ks. a $230; xerelete, 16.295 ks. a 1$505.

Segundo comunicação do sr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, no Ministerio da Agricultura, esse movimento, de 1 de janeiro a 10 de novembro, foi de 15.541.289 ks., no valor de 23.842:426$700.

Um concurso de trabalhos sobre educação physica

Como um dos atos comemorativos do 10.º aniversario do governo Getulio Vargas, o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, de ordem do sr. Gustavo Capanema, baixou um edital abrindo as inscrições para um concurso de trabalhos sobre assuntos relacionados com a educação fisica, publicados a partir de 1931 ou inéditos.

De acordo com o estabelecido no referido edital, terminará no dia 15 de dezembro próximo o prazo para a entrega dos requerimentos de inscrição e estes deverão conter o nome, a nacionalidade, a residencia e a profissão do concorrente e ser dirigidos ao diretor da Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, à rua Alcindo Guanabara, n.º 17-21, 7.º andar, sala 711.

Só poderão inscrever-se brasileiros natos ou naturalizados. E' vedada a inscrição aos funcionarios do Departamento Nacional de Educação e das repartições a ele subordinadas. Os trabalhos impressos deverão ter pelo menos 60 páginas. Os trabalhos datilografados, com espaço de dois e margem não superior a dois centimetros e meio, deverão ter pelo menos 80 páginas.

Aos concorrentes classificados serão conferidos os seguintes premios: — 1 premio de 5:000$000 ao classificado em 1.º lugar; 1 premio de 3:000$000 ao classificado em 2.º lugar; 1 premio de 1:000$000 ao classificado em 3.º lugar; 1 medalha comemorativa aos classificados em 4.º e em 5.º lugares; menção honrosa aos classificaods do 6.º ao 10.º lugares.

Quaisquer esclarecimentos sobre o certame poderão ser obtidos na Divisão de Educação Fisica.

Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação acaba de tomar a iniciativa de uma campanha em prol da organização de bibliotecas populares em todos os municipios.

Já chegaram comunicações de haver sido inauguradas bibliotecas populares nos seguintes municipios: do **Amazonas**: Coari e João Pessoa; **Piauí**: Jaicós, Oeiras, São Pedro e União; **Ceará**: Cratéus e Soure; **Sergipe**: Lagarto; **Rio de Janeiro**: Cabo Frio e Barra Mansa; **Goiaz**: Itaberaí e Goiaz; **Mato Grosso**: Três Lagoas; **Paraná**: Ponta Grossa.

Inquérito na Faculdade de Medicina da Baía

A propósito do horario escolar da Faculdade de Medicina da Baía, o DASP manifestou-se recentemente, mas de tal modo que o professor Fernando Luz, docente do estabelecimento, acaba de enviar ao Departamento memorial sobre o assunto, mostrando que o seu procedimento está acima de qualquer censura e não deve ser confundido com outros servidores negligentes.

Alem de recusar qualquer responsabilidade nas irregularidades apontadas pelo DASP, o professor Luz faz, por sua vez, afirmações consideradas de suma gravidade, "que devem ser devidamente apuradas, por exigencia da moral administrativa". E surge a abertura de inquérito para apurar quais os professores que não dão aula, os que vivem fora da sede da faculdade, os ausentes que, não obstante, percebem vencimentos integrais, etc.

Diante disso, o DASP comunicou o fato ao chefe do Governo, que mandou abrir inquérito administrativo, naquela Faculdade, afim de ser apurada a denuncia do sr. Fernando Luz.

DIARIO ESCOLAR

EDUCANDARIO RUI BARBOSA. — No dia 5 do corrente, data natalicia do saudoso conselheiro Rui Barbosa, o educandario que tem o seu nome inaugurou um retrato do seu ilustre patrono. A iniciativa partiu dos proprios alunos, tendo à frente a aluna Aurora Costa. A gravura fixa um aspecto da inauguração.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de João José de Freitas Leal, Davi German, Geraldo Viana de Paula, Dario Camargo, Humberto Cerrutti, Jaci Soares, Lincoln Abrão Machado, Antonio Antonino Conde Junior, Romualdo José de Carvalho, Artur Maciel.

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, foram registrados os diplomas de Amado da Silva, Julio Oscar Lagun, José Mario Mônuaco e Oscar Silva, peritos contadores; José Gomes, Antonio Dip, Orlando Pereira dos Santos e José Elias de Sousa Filho, contadores; Ventura Martinez, Hortencio Eurico Duarte Matzick, Bolivar Mossa Fagundes, Joaquim Severo Recena, Emilio D'Anunzio Covolato, Olimpio Batista Guerra e Jurema Doerflinger, guarda-livros.

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas de:

José Vieira Coelho, Reinaldo Ramos da Costa, Ernesto Sabóia Figueiredo, Benjamim Batista Lorentz, Valdir Ramos Borges, Viter de Bem Stumpf, Nicolau Raffo Adornetti, Luiz Lopes Palmeiro, José Correia da Silva, Crisanto de Paula Dias, Augusto Pereira da Silva, Abade dos Santos Ayub, Ari Costa Mariante, Anibal de Oliveira, Raimundo Percival de Mesquita Bandeira, Julio Martins Porto e José Maria Silveira e deferiu os pedidos de validação de diplomas de João Walsh Costa, Aristides Memoria Ribeiro de Oliveira, Ariovaldo Corr[illegible], José Guimarães, Alcino Paula Bo[illegible], Decio Soares de Paula, Milton Urban e José Ferreira de Melo.

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional da Educação, foram registrados os diplomas de Juraci Cruz Mota, Antonio Domingues Cravo atuarios; Guilherme Simão Abdulmassia, Antonio Domingues Cravo, Dante Carlos Ciscato, Lauro Ostemack, peritos-contadores; Juraci Cruz Mota, Ormar de Matos, Arlindo Viana Charbel, Eurico Saraiva, Joelino Rodrigues de Pinho, contadores, Clovis da Costa Camargo, Haydée Moura da Silva, guarda-livros, e Celia de Souza, secretario.

Biblioteca Municipal

A VISITA DO SR. PIO BORGES A EXPOSIÇÃO DE LIVROS

A Exposição de Livros inaugurada há dias na Biblioteca Municipal como parte do programa comemorativo do decenio do governo Getulio Vargas, organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, recebeu, ontem, á tarde, a visita do dr. Pio Borges, que, por espaço de algumas horas se deteve no exame e apreciação das obras expostas e das coleções de jornais de grande valor histórico.

O professor dr. Pio Borges, ao deixar o edificio da Biblioteca, congratulou-se com os srs. Armando Bernardes, diretor do Departamento de Difusão Cultural, e Edgar James Filho, bibliotecario municipal, pela excelente impressão de tudo quanto viu e observou.

Concursos para desenhistas americanos

Interessante certame instituido nos Estados Unidos

Segundo informação recebida pelo Ministerio do Trabalho, do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, o Departamento de Desenho Industrial do Museu de Arte Moderna daquela cidade americana anunciou a abertura de dois concursos para as 21 Repúblicas Americanas. O primeiro concurso está aberto a qualquer residente dos Estados Unidos da América e o segundo a qualquer residente dos demais paises americanos. O propósito desse concurso é o de descobrir desenhistas dotados de imaginação e habilidade e levar alguns deles para Nova York por um periodo de alguns meses. Os organizadores desse concurso estão particularmente interessados em estimular nos desenhistas o desejo de apresentar sugestões sobre a maneira pela qual os seus proprios materiais locais e métodos de construção possam ser aplicados na manufatura de moveis para os requisitos contemporaneos americanos.

Todos os paises incluidos no concurso possuem muitos materiais proprios, tais como madeiras, fibras, peles, etc., que são atraentes e práticos para o emprego de moveis. O Museu de Arte Moderna de Nova York está especialmente interessado em desenhos que comportem a utilização inteligente e imaginativa de tais materiais. Por exemplo, o bambú, a fibra de caroá, tucum, juta carnauba, estanho, cobre e tanto madeiras de lei como outras parecem ter boas possibilidades.

Os desenhos submetidos ao concurso devem representar soluções claras e diretas dos requisitos da vida moderna e devem ser imbuidos do espirito contemporaneo.

Cada concorrente deve submeter desenhos originais de algumas peças de mobiliario, tais como as que seriam utilizadas numa sala de estar, num quarto de dormir, ou numa area ao ar livre. Desenhos de cerca de quatro peças seriam considerados como um número normal a ser submetido. Os desenhos devem ser feitos sobre folhas de papel ópaco, de 50 por 80 centimetros. Os desenhos devem incluir os planos necessarios, cortes e elevações, bem como perspectivas a cores ou isométricas. Sempre que possivel os desenhos devem ser feitos na escala de quatro para um. Os materiais devem ser completamente especificados e sempre que possivel os concorrentes devem enviar junto às provas de admissão amostras de materiais, das fazendas, etc., que se tem em vista empregar. Os desenhos não devem conter qualquer nome ou simbolo que sirva para identificar o concorrente. Cada concorrente deve incluir com os seus desenhos um envelope em branco, ópaco ou fechado, contendo o seu nome todo e o seu endereço.

Todas as provas deverão ser recebidas pelo Museu o mais tardar no dia 15 de janeiro de 1941. Correspondencia e provas devem ser enviadas a: Eliot P. Noyes, Director Department of Industrial Design, The Museum of Modern Art, 11 West 53rd Street, Nova York, N. Y. - U. S. A.

Qualquer pessoa que deseje participar no concurso deve avisar por escrito ao diretor do concurso. O aviso deve conter o nome todo e o endereço do concorrente.

Os vencedores receberão uma passagem de ida e volta a Nova York e a soma de 1.000 dolares para cobrir as despesas de uma estada de três ou quatro meses nos Estados Unidos. Durante este periodo eles trabalharão com o Museu na possibilidade de pôr em produção os seus desenhos.

Os desenhos serão devolvidos aos concorrentes quando ficarem terminadas as exibições. Os desenhos premiados ficarão pertencendo ao Museu.

O prazo para a inscrição de salinas

A Agencia Nacional comunica-nos:

"O Instituto Nacional do Sal torna público que terminará no próximo dia 24 de novembro corrente o prazo para a inscrição de salinas, de acordo com o artigo 19 do decreto-lei n. 2.300, de 10-6-1940.

Os pedidos de registro devem ser remetidos para a sede do Instituto no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco n. 311, 8.º pavimento (Edificio Brasilia). Os impressos destinados a esses pedidos devem ser solicitados diretamente do Instituto Nacional do Sal, no endereço supra, ou das agencias do Banco do Brasil nos Estados salineiros do norte do país. Conforme estabelece o artigo 19 do decreto-lei n. 2.300, as salinas não inscritas no Instituto Nacional do Sal serão consideradas clandestinas".

CLUBE MUNICIPAL

ADQUIRIDO PARA SUA SEDE O 4.º ANDAR DO FUTURO EDIFICIO "AZTECA"

Hoje, ás 15 horas, será lançada, no terreno da Avenida Rio Branco, fronteiro ao Palacio Monroe, a pedra fundamental do Edificio "Azteca", que terá 24 andares.

Para a sua sede propria, o Clube Municipal adquiriu, por cerca de 1.200 contos, o 4.º andar do futuro edificio já tendo contribuido com 250 contos.

A construção, que será financiada pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro, foi confiada à firma Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda.

A sede do Clube Municipal ocupará uma area de mil e duzentos metros quadrados aproximadamente, com uma frente superior a cincoenta e seis metros lineares pela Avenida Rio Branco, desfrutando belo panorama da baía de Guanabara, da Praça Paris, Praça Getulio Vargas, Cinelandia e da principal arteria da cidade, ficando ainda, localizada em um dos mais movimentados pontos de convergencia do trafego urbano.

As instalações do Clube serão sobrias mas confortaveis: salão de festas, salas de estar, salões de jogos, biblioteca, gabinetes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria, escritorios da administração, cabine especial para cinema, restaurante, amplos terraços e demais dependencias, todas servidas por diversos elevadores.

A construção deverá ficar concluida no prazo de dezoito meses, havendo, portanto, probabilidades de verificar-se a inauguração da sede social, em abril de 1942.

PUBLICAÇÕES

Recebemos os últimos números das seguintes publicações: "Asas", "Nação Brasileira", "Touring", "Arquivos de Higiene e Saude Pública", do Departamento de Saude do Estado de São Paulo.

"VITRINE" — Temos em mãos o n. 17 de "Vitrine", a revista moderna, ilustrada e com farto material de leitura — desde a crônica literaria ás notas de esporte, radio e cinemas, etc.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

CINCINNATI, OHIO, 15 (U. P.) — The machine tool industry has developed a machine capable of turning out a shell a minute and a test model is in operation, according to Tell Berna, General Manager of the National Machine Tool Builders Association.

The development and building of the machine has been one of the major contributions of machine tool builders and designers to national defense, Berna said.

"The reason for designing the machine is that in event of war the army will have tested designs which could be followed by a manufacturer equipped for that type of production", he said. "That would insure a borad source of supply and enable the army to get shells in large volume with minimum delay".

WASHINGTON, 15 (U. Q.) — Camouflage uniforms have been developed by army engineers which will "blend" snipers into a background of trees, shrubbery or snow, it was learned recently.

These suits, some cut as slip-on raincoats and other as regular uniforms, were suggested by designs used in Europe but the army feels its designs are better.

The American sniper will wear garments which will give him the appearance of tree bark, a broad leafly plant or a clumb of bushes. To complete the effect, he will wear a net over his helmet into wich he can stick small, leafy branches.

The designs were worked out at Fort Belvoir, Md., where a board of engineers is seeking new methods to break up the vision of enemy aircraft and ground observers.

New problems of camouflage have been created by increasing use of airplanes and infra-red photography. The latter has made practicall useless the colors that formerly were depended upon to conceal army encampments.

As a result of these experiments, it was learned, the army has decided to abandon the traditional khaki-colored tents. In the future they will be olive drab.

Army engineers now doubt the value of "dazzle" painting which formerly was employed to give army tanks and trucks the appearance of an Easter egg. The Theory that it confuses the enemy has not stood up under tests. Vehicles probably will be painted a dull olive drab. The principle effort will be to eliminate shiny surfaces.

Fundado pelos funcionarios dos Labs. Raul Leite S. A. o "Clube Guaraina"

Sob os melhores auspicios, foi recentemente fundado o "Clube Guaraina", agremiação que congrega todos os funcionarios dos Laboratorios Raul Leite S. A.

A nova entidade, que se destina a fins beneficente, cultural, social e esportivo, mereceu todo o apoio do sr. Osvaldo Costa, diretor-presidente da grande organização industrial brasileira.

PROGRAMAS DE HOJE

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885 - Orquestra do Municipal - Ás 21 horas - Concerto Sinfónico.
- SERRADOR - Cia. Dulcina-Odilon - Ás 16, 20 e 22 horas - "Sinhá Moça Chorou...".
- GINASTICO - 42-0271 - Fechado.
- REPUBLICA - Fechado.
- JOÃO CAETANO - 22-2712 - Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7561 - Companhia Nacional de Operetas - Ás 16 e 20 3/4 - "Minas de Prata".
- RECREIO - 22-8164 - Comp. de Operetas Maria Amorim - Ás 16, 20 e 22 hs. - "Imperio do Amor".
- RIVAL - 22-2721 - Fechado.
- APOLO - Ás 16, 20 e 22 horas - "Almas Velhas".
- CASA DO CABOCLO - 22-8584. Sessões ás 16, 20 e 22 hs. - "A Moda na Roça".

CINEMAS

CINELANDIA

- BROADWAY - "Melodias do meu Coração", com Tony Martin e Rita Hayworth.
- GLORIA - 42-0097 - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9748. "Marujos Improvizados", com o Gordo e o Magro.
- METRO - 22-6490. "Edison, o Mago da Luz", com Spencer Tracy.
- ODEON - 42-0053. "Tudo Isto e Céu Tambem", com Bette Davis e Charles Boyer.
- PALACIO - 42-0020 - "Amada por Três", com Joan Bennett, George Raft e Walter Pigdeon.
- PATHÉ-PALACIO - 42-0034 - "Patrulha da Morte", com Luli Deste e Philip Dorn.
- PLAZA - 22-1097. "A Casa das Sete Torres", com George Sanders e Margaret Lindsay.
- REX - "Pureza", com Procopio Ferreira.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5026. "Jejum de Amor" e o "Rei dos Lenhadores".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154 - "Carga Rebelde" e "Com os Braços Abertos" (Imp. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-3831. "Aventuras de Gulliver" e "Chutando Alto".
- FLORIANO - 43-3831. "Lembra-se Daquela Noite?".
- GUARANI - 22-9435 - "Aventuras de Robin Hood" (Imp. até 10)
- IDEAL - 42-0085 - "Eternamente Tua" e "Lembra-se Daquela Noite?".
- IRIS - 42-0047 - "A Furia Branca" e "Asilo de Menores" (Imp. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543 - "O Principe e o Mendigo".
- MEM DE SÁ - 42-0140. "O Ultimo Encontro".
- METROPOLE - 22-8280 - "A Grande Conquista" e "Luvas de Ouro".
- CINE MODERNO - 42-0107. "Ao Rufar dos Tambores" e "Cúpido ao Microfone".
- ÓPERA - 22-5403 - "Minha Esposa Favorita" e "Luta de Gigantes" (Imp. até 10 anos).
- PARIS - "Rival Sublime" e "Legião dos Renegados (Imp. até 10).
- PATHÉ - 43-0092 - "Jerônimo".
- PARISIENSE - 22-0123 - "Reno, Paraiso dos Divorcios" e "Código das Ruas".
- POPULAR - 43-1654.
- PRIMOR - 43-6681 - "Minha Esposa Favorita" e "Casa Mal Assombrada".
- RIO BRANCO - 42-1639 - "Alta é a Primeira Pedra" e "Coração de Bandido" (Imp. até 10).
- S. PEDRO - 43-[illegible] - "Meu Filho, Meu Filho".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215 - "O Rei dos Gangsters" e "Sherife Trovador".
- AMERICANO - 47-0980. "Paixonite Aguda" e "Chegaram Com a Noite".
- AMERICA - 48-0047. "Matrimonio Invertido".
- APOLO - 28-1949. "Lembra-se Daquela Noite" e "Na Reta da Chegada".
- AVENIDA - 28-1919 - "Zona Tórrida".
- BANDEIRA - 26-7575. "A Vida do Dr. Ehrlich" e "Charlie Chan e o Estrangulador" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Robinson Suiço" e "Escoteiros do Ar".
- BRAZ DE PINA - 30-1339 - "Garota da 5.ª Avenida" e "Emboscada Sinistra".
- COLISEU - 29-8753 - "Pedro, o Grande" e "Travessuras de Alta Escola".
- EDISON - 29-4449. "Rebecca, a Mulher Inesquecivel".
- ESTACIO DE SÁ - 42-6817. "A Força dos Deuses" e "A Mestra Rural".
- GUANABARA - 26-0018. [illegible]
- CATUMBI - 22-3681 - "O Conde de Monte Cristo".
- FLORESTA - 26-6257. [illegible] Impróprio até 10 anos.
- FLUMINENSE - 28-1404 - [illegible] "Prisioneiro Sem Culpa" (Imp. até 10 anos).
- GRAJAU - 38-[illegible]
- [illegible] "Deusa da Floresta".
- HADDOCK LOBO - 22-8670 - "Luta de Gigantes" e "Código dos Bravos" (Imp. até 14 anos).
- IPANEMA - 47-0935. [illegible] "Lillian Russell".
- JOVIAL - 29-0652. "Safari".
- MADUREIRA - 29-8733. "Caravana do Ouro" e "A Familia Jones em Novas Aventuras".
- MARACANÃ - 29-0411. "A Bela Lillian Russell".
- MASCOTE - 29-[illegible]. "Maridos em Profusão" e "Casa Mal Assombrada".
- MEIER - 22-1222. "Jesse James" [illegible] e "Vingança de Tarzan" (Imp. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "Caravana do Ouro".
- MODERNO (Bangú). "Rebeca, a Mulher Inesquecivel" (Imp. até 10 aons).
- NACIONAL - 26-6072. "As Quatro Penas Brancas" e "Mulheres Que o Vento Leva".
- NATAL - 48-1480. "Princesa do Eldorado".
- OLINDA - "A Volta do Homem Invisivel", com Sir Cedrick Hawardike (Imp. até 14 anos).
- ORIENTE - 30-2810.
- PALACIO VITORIA - Em obras.
- PARC BRASIL -
- PARA TODOS - 29-4963. "Heróis Esquecidos" e "Vitimas de Terror".
- PARAISO - 30-1060.
- PENHA - 30-2866.
- PIEDADE - 29-4939. "A Vida do Dr. Ehrlich" e "Na Encruzilhada (Imp. até 10 anos).
- PIRAJA' - 47-0458. "O Despertar do Mundo" (Imp. até 10).
- POLITEAMA - 25-1143. "Zona Tórrida" e "Reporter n.º 1 em Paris".
- QUINTINO - 29-8640. "Intermezo" e "Uma Ingenua da Roça".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-1094. "A Grande Valsa" e "O Casamento de Bulldog Drumond".
- REALENGO - "O Corcunda de Notre Dame". Imp. até 14 anos.
- RITZ - 47-1202 - "Pinocchio".
- ROSARIO - 30-7889.
- ROXI - 27-8245. "Eternamente Tua".
- STA. CECILIA - 30-1823.
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Regimento Heróica" e "Chegaram Com a Noite".
- S. LUIZ - 26-0051. "Tudo Isto e o Céu Tambem" com Charles Boyer e Bette Davis.
- TIJUCA - 48-0034. "Chutando Alto" e "O Rei dos Lenhadores".
- VARIETÉ - 27-6531. "A Dama de Espadas" e "Cavaleiro de Montreal" (Imp. até 10 anos).
- VELO - "A Mulher Faz o Homem" e "A Familia Jones em Novas Aventuras".
- VILA ISABEL - 38-7925. "Jejum de Amor".

BENTO RIBEIRO

- CINE BENTO RIBEIRO - "Fibra de Campeão" e "Rende-te Drummond".

CAMPO GRANDE

- CINE PROGRESSO - "Conquistador do Ar" e "Justiça entre Balas".
- CINE CAMPO GRANDE - "O Corcunda de Notre Dame". Improprio até 14 anos.

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Safari" e "Dinheiro a Jorro".

NITERÓI

- EDEN - "Aventuras de Gulliver" e "Esperteza de Texano".
- ODEON - "Balalaika".
- IMPERIAL - "A Grande Conquista" e "Prisioneiros sem Culpa" (Imp. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- GLORIA - "Regimento Heróico".
- CAPITOLIO - "A Mulher Faz o Homem".
- PETRÓPOLIS - "Cisco Kid" e "A Dama dos Diamantes".

SANTA CRUZ

- CINE SANTA CRUZ - "Ancheia em Viena" e "Centauros Modernos".

CHICO VIRAMUNDO — *A famosa Patrulha de Marfim*

Outras aventuras de Chico Viramundo, no "Globo Juvenil" e "Gibi" — *Por Lyman Young*

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS — *Por Jimmy Murphy*

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O MARINHEIRO POPEYE

Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi" — *Por E. C. Segar*

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 16 de Novembro de 1940

BELEZINHAS...

Ricardo PINTO

Toda vez que reproduzo algumas letras de sambinhas para divertir os meus leitores habituais, acontece, invariavelmente, o seguinte: pedem mais. Parece que se divertem, realmente, com a besteirada dos batuqueiros. Infelizmente, nem sempre posso atender logo, solicitado por outros assuntos mais urgentes, que reclamam comentarios nesta esquina. De resto, não posso, tambem, transcrever tudo quanto sai da mioleira fertil dos chamados "compositores", os maestros de fundo de chapéu de palha. Há muita escabrosidade a separar. Sobram as inconveniencias cabeludas. De sorte que o trabalho de seleção exige tempo e paciencia, sobretudo. E' preciso escolher três ou quatro, entre cem ou mais, até. Ontem, o dia de chuvarada incessante foi propicio. Fechei-me em casa, de pijama, e vasculhei todas as novidades do mercado da música tão impropriamente designada como popular. Ao anoitecer, tinha, de lado, alguns espécimes preciosos, que hoje ofereço, com satisfação antecipada pelo prazer que vou causar. Para começar, vejam este "Diz que tem", criação da Miranda n. 1, por sinal:

"Ela diz, diz que tem
Diz que tem, diz que tem,
Tem cheiro do mato
Tem gosto de coco
Tem samba nas veias
Tem balangandãs.

Ela diz, diz que tem
Diz que tem, diz que tem,
Tem pele morena
E o corpo febril
E dentro do peito
O amor do Brasil.

Morei em São Paulo
Cantei no Pará
Tomei chimarrão
E comi vatapá
Eu sou brasileira
Meu "it" revela
Que a minha bandeira
E' verde e amarela.

Eu digo que tenho
Que tenho moamba
Que tenho no corpo
Um cheiro de samba
Só falta p'ra mim
Um moreno fagueiro
Que seja do samba
E bom brasileiro."

Que eu saiba, "cheiro de samba" é bodum, do brabo. Em todo caso, esse negocio de "moreno fagueiro", embora "seja do samba", já representa uma melhora. Não é mais o tal "mulato bamba", malandro de gaforinha de prateleira e faca na cintura. Está clareando, portanto. Agora, estoutro, intitulado "Piu, Piu...", uma gracinha:

"Piu, piu, piu...
O meu pintinho quando faz assim
Piu, piu, piu,
Vou jogando então
Milho pelo chão...
E', nessa hora!
E', nessa hora!
Toda a tristeza do pintinho vai-se embora.

Eu sei o que é tristeza,
Eu sei o que é penar,
Por isso sempre que eu puder
Não deixarei meu pintinho piar."

Verdadeiro encanto, esse "Piu, Piu..." Tambem este "Meu perdão, nunca mais':

"Você passou na minha vida
E me abandonou
Sorriu fazendo ironia
Zombando da minha dor
Agora volta arrependida, a lacrimar
Esqueceu que me fez chorar
O meu perdão nunca mais terá

Vejo acabado
Tão lindo sonho
Eu que pensei no futuro risonho
Mas você me abandonou
Isso não se faz
Dei o meu amor
Meu perdão nunca mais."

Esse Oscar, como os outros, aliás, não conhece a utilidade da pontuação. Quer somente desabafar a sua magoa passional. E abre a torneira dos queixumes, sem virgulas nem pontos. Para terminar, um, todavia, que é passavel:

"Quem vive abandonado
E' bastante infeliz!
Quem tem o seu amor,
Deve fazer como eu fiz:
Ser muito carinhoso
E fazer o que ela quiser,
Porque, francamente,
O homem não vive sem mulher!

O amor é uma semente,
Que se planta p'ra colher
E no coração da gente
Tarde ou cedo vai nascer.
Plantando o bem,
Colhe o bem!
Plantando o mal,
Colhe o mal!"

E razoavel, positivamente, não sendo um primor, todavia. Pelo menos revela inspiração e está bem alinhavado, com virgulas, pontos e tudo, certinho...

ASSASSINOU O COMPANHEIRO A MARTELADAS

Foi cozinheiro de Joaquim Murtinho

Cento e sete anos de existencia! — Historia breve de um raro exemplar humano — Desamparado no fim de tão longa vida

Recebemos uma curiosa e inesperada visita: a do sr. Manuel Pereira da Costa, natural do Estado do Rio, com 107 anos de idade!

Só ai ficamos sabendo tratar-se de um "velhinho", pois a aparencia era de um homem idoso, evidentemente, mas não tão velho assim...

Que desejava? Que poderia querer alguem, de um jornal, nesta idade?

Manuel da Costa, alegre, sorridente, desembaraçado, foi logo dizendo:

— Não sei ler nem escrever. Mas, vivi e "conheço" de tudo. Se tivesse instrução, eu mesmo resolveria o meu caso.

Havia, pois, um "caso". Qual seria? Declarou-nos ser casado com uma senhora de 70 anos e morar na Linha Rio-Douro, numa casa construida por ele proprio.

Foi cozinheiro e empregado de destacadas personalidades do Imperio e da República.

— Naquele tempo (refere-se ao Imperio), passei muito bem. Não me faltava "champagne", vinho, aguas minerais. Uma garrafa de "champagne" da melhor, custava 12$000.

— E um cozinheiro podia gastar tanto com bebidas? — objetamos, para fazê-lo falar.

— Podia, sim senhor. Eu ganhava 180$000!

Uma das pessoas a quem Manuel da Costa serviu, foi ao dr. Joaquim Martinho, ministro da Fazenda. Trabalhou em casa do marechal Barbosa, do deputado Passos Miranda e de muitas figuras de relevo. A todos recorda com prazer.

— Mas, "vovô" e sobre a guerra? Esteve no Paraguai?

Manuel da Costa sorri e responde negativamente:

— Não, não estive.

Sua mãe pediu ao "Delegado" (conhecido da familia), que não deixasse o filho partir. Quase foi ter ao cenario da luta de Canudos. As vésperas do embarque, o movimento cessara.

Mas, vamos ao "caso". Segundo nos disse, Manuel da Costa, nestes últimos 30 anos, vinha trabalhando no Colegio Militar, onde recebia, até há pouco, 250$000. Não tinha serviço certo, segundo declara. Fazia um "pouquinho de tudo", na qualidade de empregado não efetivo. Há dois meses, foi dispensado, encontrando-se agora em precaria situação.

— Não posso arranjar outro emprego — diz-nos — embora me sinta forte, ainda, para o trabalho. Queria, assim, ser readmitido no meu antigo lugar, com o mesmo ordenado. A "patroa" está doente e eu não tenho recursos, nem filhos ou parentes que me ajudem.

Esta, a historia breve de Manuel Pereira da Costa.

Manuel Pereira da Costa, em nossa redação, ao lado de um nosso companheiro

Horrivel tragedia em Irajá

A criminosa, louca furiosa, tentou matar, tambem, seu proprio filho e uma enteada, ambos menores

Uma horrivel tragedia desenrolou-se na madrugada de ontem, numa casa modesta da rua Costa Fonseca, em Irajá. Uma pobre debil mental, num acesso de loucura, matou o companheiro, que dormia, a golpes de machadinha e martelo, depois de ter tentado enforcá-lo. Em seguida, ainda de martelo em punho, tentou eliminar o proprio filho e outro do companheiro que acabara de assassinar.

ANTECEDENTES

Há tempos, o operario Sebastião dos Santos, viuvo, de 40 anos, foi morar em companhia de Dinorá Braga Lopes, solteira, de 45 anos, na casa n. 181, da rua Fonseca Costa, levando consigo, as menores Sebastiana, que conta hoje 13 anos, e Regina, de 8, filhas do seu primeiro matrimonio. Dinorá tinha um filho de uma união anterior, tambem de 8 anos, de nome Sebastião.

A vida do casal logo se tornou um inferno. Dinorá não passava de uma desequilibrada mental.

LOUCA

Pouco tempo depois, a infeliz mulher praticava tais desatinos, que foi providenciada a sua internação no Hospital de Alienados. Mais tarde, um pouco melhor, voltou para casa. No entanto, embora não pusesse em risco a vida de ninguem, vagava pelas ruas daquele bairro, amedrontando as crianças. Levava sempre consigo um velho despertador que fazia funcionar constantemente, circunstancia que lhe valeu a alcunha de "a mulher do relogio".

FUGIU DE MEDO

A menina Sebastiana, de 13 anos, filha do operario Sebastião, não confiava na melhora de Dinorá. Temendo ser morta pela demente, resolveu sair de casa, indo empregar-se na residencia do fiscal da Guarda Civil, Manuel Conrado, morador à mesma, rua, número 45.

A TRAGEDIA

Ante-ontem, à noite, o menino Sebastião, viu sua mãe pondo uma chaleira com agua para ferver. Desconfiado, perguntou-lhe para que queria agua quente. A louca respondeu que era para matar o operario Sebastião. Este já se havia recolhido ao leito. O menino, na ausencia da mãe, entornou a agua no fogão, apagando o fogo, e foi comunicar o fato a Regina, a filha de Sebastião Santos, propondo-lhe fugir. A menina não concordou e ambos adormeceram pouco depois. Alta madrugada, as crianças acordaram com os gritos de terror que partiam do quarto do casal. Sebastião levantando-se, correu para ver o que se passava e presenciou uma cena horripilante. Dinorá golpeara ferozmente a cabeça do companheiro, com uma machadinha. Estava ele preso ao leito e com uma corda passada pelo pescoço, o que indicava que a mulher tentara enforcá-lo antes.

Dinorá, ao ver o menino, ordenou-lhe que voltasse ao seu quarto. Pouco depois, quando não mais se ouviam os gemidos do operario, a mulher apareceu no quarto das crianças armada com um martelo. Avançando para os meninos, Dinorá agrediu-os, produzindo-lhes ferimentos na cabeça e no rosto.

Apavoradas, as crianças fugiram e foram bater à porta da casa nº. 45, onde Sebastiana é empregada. Ali encontrou-os o soldado nº. 153, do Esquadrão de Cavalaria, Manuel de Carvalho, que os viu ensanguentados. Inteirou-se do que ocorrera e tomou as providencias que o caso requeria.

A POLICIA EM AÇÃO

Comunicado o fato ao comissario Mario Ribeiro, do 24.º distrito, essa autoridade partiu para o local e constatou o crime. Sebastião dos Santos jazia no seu leito com a cabeça esmigalhada, completamente irreconhecivel.

As crianças foram socorridas no Hospital Carlos Chagas. Regina, foi, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro e Sebastião, depois dos curativos, foi removido para a Delegacia de Menores.

FUGIU A LOUCA

Dinorá, depois de praticar o crime, desapareceu, embrenhando-se na mata existente no morro que fica próximo ao local da tragedia. Apesar dos esforços da policia, não foi encontrada até às primeiras horas da madrugada, de hoje.

O SILENCIO E A PALAVRA

O silencio é de ouro. No entanto, há muita gente que ganha para falar. Outros nem sabem o quanto ganhariam se não falassem. Quantos negocios se perdem, só porque o interessado não falou! Quantas transações, entretanto, se desfazem, só porque alguem falou demais?

Em que ficamos, afinal? Devemos falar ou calar?

*

O silencio é de ouro, mas a palavra póde ser de platina.

Em boca fechada não entra mosca. Mas, se não disseres o que queres, como queres que os outros adivinhem?

*

O silencio pode ser de ouro. Mas a palavra, para o "speaker", é papel-moeda.

*

Há mulheres como as baionetas. São mais eloquentes quando estão caladas.

*

Quem tem boca vai a Roma. Mas pagará a pena ir à Europa neste momento?

*

Palavras, leva-as o vento. Mas quanta coisa já o vento levou?

*

Em que ficamos, afinal? Devemos calar ou falar?

*

Calar, por que? se temos o direito de nos manifestar?

Falar, para que? se, para bom entendedor, meia palavra basta?

E — diga-se de passagem — há senhoras tão inteligentes que nem de meias precisam.

*

Entre o silencio e a palavra há um mundo para ser estudado. Vejam esta frase de um grande orador moderno:

"Senhores! Peço a palavra unicamente para pedir um minuto de silencio!"

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O GERMANIA À FRENTE DA COMPETIÇÃO RIO-SÃO PAULO

BATIDO UM "RECORD" BRASILEIRO

Apesar do mau tempo reinante, elevado foi o número de pessoas que compareceu à piscina do Guanabara, afim presenciar a primeira parte da competição Rio - São Paulo, que a Liga de Natação do Rio de Janeiro promoveu para facilitar o preparo e a seleção da equipe nacional que disputará o Campeonato Sulamericano.

Tecnicamente, o certame deixou boa impressão. Considerando-se as condições climatéricas, pode-se dizer que os resultados foram bons.

A organização é que deixou muito a desejar, não tendo sido cumprido o horario e tendo os juizes errado em varias colocações.

Foram estes os resultados das provas:

100 metros — Homens — Nado livre — 1.º lugar, Oto Jordan (Germania); 2.º, Winnifried Jordan (Germania); 3.º, Francisco Feitosa (Vera Cruz.) Tempos: 1'03''2, 1'04'' e 1'04''6.

200 metros — Moças — Nado livre — 1.º lugar, Piedade Coutinho (Flamengo); 2.º, Lieselote Krass (Germania); 3.º, Regina Silva (Fluminense). Tempos: 2'36''6, 2'53''2 e 2'57''4. O tempo de Piedade é o novo record brasileiro.

200 metros — Homens — Nado de costas — 1.º lugar, Paulo F. e Silva (Vera Cruz); 2.º, Helmuth V. Schuetz (Germania); 3.º, Ivan Freyleben (Flamengo). Tempos: 2'41''8, 2'42''2 e 2'43''4.

100 metros — Moças — Nado de peito — 1.º lugar, Maria Lenk (Guanabara); 2.º, Edith Heimpel (Germania); 3.º, Betty Pereira (Tieté). Tempos: 1'25''2, 1'30'' e 1'37''2.

200 metros — Homens — Nado de peito — 1.º lugar, Oto Jordan (Germania); 2.º, Pedro Carvalho (Fluminense); 3.º, Wilson Lousada (Flamengo). Tempos: 2'54''8, 3'02''5 e 3'03''8.

100 metros — Moças — Nado de costas — 1.º lugar, Cecilia Heilborn (Fluminense); 2.º, Sieglinda Lenk (Fluminense); 3.º, Maria Cortes (Tijuca). Tempos: 1'23'', 1'23'' e 1'25''2.

400 metros — Homens — Nado livre — 1.º lugar, José C. Pinto (Germania); 2.º, Winnifried Jordan (Germania); 3.º, Aldo Barrilari (Flamengo). Tempos: 5'16''8, 5'24''8 e 5'24''8.

Contagem de pontos

Germania 87, Fluminense 50, Flamengo 39, Vera Cruz 18, Guanabara 14, Tijuca 8, Tieté e Esperia 5 e Botafogo e Saldanha 2.

Não podem ser procuradores os despachantes aduaneiros

O diretor geral da Fazenda Nacional negou provimento ao recurso interposto pela União dos Despachantes Aduaneiros desta capital contra o ato da Inspetoria da Alfândega do Rio de Janeiro que não permitiu aos despachantes ou seus ajudantes o exercicio de funções de procuradores de partes.

O sr. Romero Estelita, tomando tal medida, aprovou o parecer emitido pelo inspetor da Alfândega, o qual assim finaliza desta forma: — "Não autoriza a lei que se condescenda, admitindo ao despachante ser tambem procurador de partes nas Alfândegas, e, alem do mais, isso não conviria, como não convem, ao serviço publico, pelo que deve ser negado provimento ao recurso, mantendo-se os atos desta Alfândega de junho a dezembro de 1939".

VARIAS OCORRENCIAS

Infanticidio — Desastre — Atropelamento — Acidentes — Agressão — Tentativa de suicidio — Assalto — Um morto e nove feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Infanticidio

A pedido das autoridades da delegacia da Capital, do Estado do Rio, o dr. Renato Braga, médico legista da policia fluminense, procedeu à necropsia em um feto do sexo masculino, filho de Ana Macedo, de cor parda, com 22 anos e empregada como serviçal à rua Leite Ribeiro 84, constatando tratar-se de infanticidio, pois a morte do pequenino ser ocorreu em virtude da rutura do figado, com hemorragia interna".

A propósito do fato foi aberto inquérito pelo delegado Antonio Pereira Gestal, devendo a acusada, que nega a autoria do crime e se acha recolhida à Maternidade do Hospital de São João Batista, onde será ouvida naquele estabelecimento.

Desastre

Na rua Gustavo Sampaio, Leme, o automovel particular número 334, de propriedade do senhor Pedro Marinho, e conduzido pelo lubrificador de automoveis Alvaro Nunes, chocou-se com uma árvore, ficando bastante danificado. Em consequencia do desastre, Alvaro, que é solteiro, de 27 anos, residente à rua São Sebastião n. 205, sofreu fratura de diversas costelas, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Atropelamento

Helio Araujo Porto, operario, de 24 anos, solteiro, residente à rua Vieira da Silva n 28, foi atropelado por um automovel na rua Vinte e Quatro de Maio, sofrendo fratura da perna esquerda Socorrido pela Assistencia, foi depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

O menor Euclides, de 8 anos, filho do sr. Antonio Feliciano da Silva, residente à rua Monte Alegre n. 13, sofreu um acidente de agua fervente, na residencia, apresentando queimaduras de 2.º grãu pelo corpo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Afonso Pereira, de 17 anos, residente à rua Visconde de Silva n. 93, casa 3, quando passeava de bicicleta pela praça Barão de Drumond, sofreu violenta queda e foi socorrido por uma ambulancia da assistencia apresentando contusões e escoriações generalizadas.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Paseva de Sousa, de nacionalidade italiana, com 33 anos, casada, moradora à rua Teixeira de Freitas 25, com fratura subcutanea do ante-braço direito;

Aladino Nascimento, operario, com 23 anos, solteiro, morador na Vila Progresso sem número, apresentando ferimento contuso na região lombar direita;

Valdir Carvalho, colegial, de cor parda, com 13 anos, domiciliado à rua Saldanha Marinho, 127, com fratura dos ossos da mão esquerda;

Dalva, com um ano de idade, moradora na estrada do Alemão s|n, com queimaduras generalizadas, de 1.º e 2.º graus;

José Luiz do Prado, com 16 anos, de cor branca, residente à rua Santo Antonio 135, apresentando ferimento contuso na região palmar direita;

Antonio Nunes Gonçalves, de cor branca, com 48 anos, solteiro, quitandeiro, morador à rua Visconde do Rio Branco 189, casa IV, que apresentava ferimento contuso na cornea esquerda;

Jorge, filho de José Gomes, de cor branca, com três anos, morador à ladeira de São Lourenço 12, com um corpo estranho no ouvido esquerdo.

* * *

Na rua de Santa Rosa, próximo ao largo do Marrão, em Niterói, foi vitima de lamentavel acidente o operario Francisco Benedito Lima, de cor parda, com 40 anos, solteiro e morador à rua Coronel Guimarães 12. Quando pretendia embarcar do lado da entre-linha no carril 81, da linha "Santa Rosa-Viradouro", dirigido pelo motorneiro de regulamento 193, Salustiano José Ribeiro, o trabalhador caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque bagageiro 259 e sofrendo esmagamento do terço superior da perna direita, com perda de substancia.

Francisco Benedito Lima, recolhido por uma ambulancia, teve os primeiros cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro local, sendo internado no Hospital de São João Batista.

A delegacia do Trânsito registrou o fato.

Agressão

Roberto de Almeida, comerciario, de cor branca, com 49 anos, casado e morador à rua Sousa Soares 46, em Niterói, foi agredido a socos em sua residencia, recebendo ferimentos contusos no rosto e região nasal.

Medicado no Pronto Socorro, Roberto recusou declinar a identidade do agressor.

Tentativa de suicidio

Laurinda Castanheira, doméstica, de cor branca, com 58 anos, moradora à rua Newton Prado 22, casa IX, em Niterói, tentou contra a vida ingerindo uma substancia tóxica. Conduzida ao Serviço de Pronto Socorro, a tresloucada foi posta fora do perigo, retirando-se.

Assalto

O sr. Adolfo Maximiliano Langsner, polonês, morador à avenida Aparicio Borges n. 130, apartamento 32, queixou-se à policia do 5º distrito de que fora atacado e agredido por dois individuos na esplanada do Castelo. Disse que, cerca das duas horas da madrugada, transitava pela avenida Presidente Wilson, esquina da rua Pandiá Calógeras, quando de um automovel que, momentos antes parara junto do queixoso, saltaram dois desconhecidos que se diziam da Policia Central, e intimaram-no a entrar no carro, ameaçando-o com revólveres. Nesse momento, o professor Langsner notou que dentro do auto havia um outro individuo de aspecto estrangeiro e que procurava ocultar o rosto com um lenço. Compreendeu, assim, que não estava deante de policiais e reagiu. Os dois desconhecidos agrediram-n'o a socos e a golpes de coronha de revolver, ferindo-o no rosto e no pescoço. Em seguida, evadiram-se, tomando lugar no auto que rumou para o lado da Feira de Amostras. O assalto não teve por movel o roubo, porquanto, os desconhecidos não se preocuparam em saquear a sua vitima, nem em exigir-lhe dinheiro. O professor Langsner acredita que o fato tenha relação com a sua atuação na campanha contra os exploradores do lenocinio, desenvolvida aqui e em Buenos Aires, pois, em 1931, foi comissionado pelo Governo Argentino para combater o lenocinio naquela capital tendo resultado da sua ação, a expulsão da República Argentina, de 193 individuos que ali exerciam atividades perniciosas. No Brasil, escreveu dois livros de combate ao lenocinio e, desde então tem recebido diversas cartas ameaçadoras. E' o que ele afirma.

Identificado o menor morto pelo caminhão

Na rua Ferreira Pontes, Andaraí, conforme noticiamos ontem, um auto-caminhão atropelou um menor de cor preta, que não resistiu à gravidade dos ferimentos recebidos, vindo a falecer no local, antes que lhe pudessem prestar qualquer socorro. A policia do 18º distrito, entrando em diligencias, apurou tratar-se de Jorge Osvaldo Martins, de 12 anos, morador à rua Paula Brito n. 104. Fora colhido pelo caminhão de número 6.546, que trafegava carregado de laranjas. O motorista causador do desastre conseguiu escapar.

Vão ser julgados em audiencia especial

Pelo dr. Alvaro Ferreira Pinto, juiz criminal de Niterói, serão julgados, em audiencia especial, depois de amanhã, os acusados Valdir Leal Chaves, incurso nos artigos 231 e 294, parágrafo 2º; Avelino Pinheiro, incurso na sanções do artigo 330 parágrafo 4º e Miguel Antonio Neto, incurso nas penas do artigo 268, combinado com o artigo 272, todos da Consolidação das Leis Penais.

CALÇAMENTO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

Prosseguindo o plano de obras para 1940, a Prefeitura vai executar o calçamento das ruas Licinio Cardoso, na estação de São Francisco Xavier, a macadame betuminoso, e Frei Pinto, em Riachuelo, a paralelipipedos, rejuntados a betume, bem como a construção das galerias de aguas pluviais.

A concorrencia pública para a execução desses melhoramentos, já se encontra aberta na Comissão de Concorrencias Públicas, devendo ser encerradas no próximo dia 28, às 15 horas.

SERRANO SUÑER VISITARÁ BERLIM

Convidado pelo sr. von Ribbentrop, o ministro de Estrangeiros da Espanha dirige-se à capital do Reich acompanhado de grande comitiva

Volta-se a falar do papel dos espanhóis na guerra

MADRID, 15 (U. P.) — O ministro dos negocios estrangeiros, Ramon Serrano Suner, que viajou ontem à noite desta capital, partiu esta manhã de Burgos para Paris, de onde se dirigirá a Berlim, a convite de seu colega alemão barão Von Ribbentrop. Acompanha o sr. Serrano Suner uma comitiva composta de varios membros.

Embora tenha sido emitido somente um comunicado oficial anunciando simplesmente a viagem do ministro, sem explicar seus motivos, os observadores diplomaticos pensam, com fundamento, que a ida de Serrano Suner a Berlim constitue mais uma manobra politica entre as que vêm sendo realizadas pelo Eixo Roma-Berlim, para assentar um golpe mortal contra a Inglaterra no Mediterraneo, arrebatando-lhe a poderosa praça de Gibraltar.

O papel da Espanha

O papel da Espanha nas atividades militares que venham a surgir póde ser deduzido da recente ocupação por suas forças da cidade e zonas internacionais de Tanger. A isso deverá juntar-se a possibilidade de que, sem intervir diretamente na guerra, permita a passagem de tropas alemãs pelo seu territorio, possibilitando o ataque a Gibraltar, praça que, desse modo, se encontraria entre dois fogos, visto que os alemães, ao ocupar a França, levaram suas tropas até a fronteira franco-espanhola. Empresta maior verosimilhança a essa conjetura o fato de haver sido acompanhado o sr. Serrano Suner pelo tenente coronel Garcia Figueiras, sub-comissario geral do Marrocos Espanhol. O comissario geral, Ascenso, acaba de regressar a Tetuan, depois de varios dias de estadia em Madrid. E' tambem significativo o fato de haver o general Franco recebido hoje em audiencia a varios chefes militares e navais, entre os quais contava-se o general Millan Astray, o general de brigada Luis Gozalo Victoria, o tenente coronel da aviação Enrique Palacios Ruiz de Almodeur, do Estado Maior da Força Aerea e o almirante Francisco Rapalo, secretario do Ministerio da Marinha.

A D. N. B. confirma

BERLIM, 15 (U. P.) — Urgente) — A Agencia "D. N. B." informa que o ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Ramon Serrano Suner, está de viagem a esta capital, a convite do ministro do Exterior do Reich, barão Von Ribbentrop.

Teria sido solicitada a saida de Negrin da Inglaterra

LONDRES, 15 (U. P.) — Uma interpelação deixada na mesa de entradas da Câmara dos Comuns, revela que foi solicitada a saida do ex-chefe do governo espanhol, dr. Juan Negrin, atualmente refugiado na Inglaterra.

O deputado trabalhista, sr. Dobbie, pergunta nessa interpelação ao sub-secretario de Relações Exteriores, sr. Buttler, "por que se fez uma insinuação ao dr. Juan Negrin, que goza do direito de asilo, para que saia deste país?".

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

Cinema	Programa
São Luiz	"TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM", (Imp. até 10 anos), com Bette Davis e Charles Boyer. — CINEARTE N.º 7 (Nac.) — Às 1,30 — 4 — 6,30 e 9 horas.
Odeon	"TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM" (Imp. até 10 anos), com Bette Davis e Charles Boyer. — FILME JORNAL N.º 110 (Nac.) — Às 1,30 — 4 — 6,30 e 9 horas.
Palacio	"AMADA POR TRES", com George Raft e Joan Bennett (Imp. até 10 anos). — 11 DE JUNHO EM PIRASSUNUNGA (Nac.) — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Imperio	"MARUJOS IMPROVIZADOS", com Stan Laurel e Oliver Hardy. — 5 DE NOVEMBRO (Nac.) — Às 2 — 3,20 — 4,40 — 6 — 7,20 — 8,40 e 10 hs. — Poltrona 2$000.
Rex	"PUREZA" (Imp. até 10 anos), com Procopio, Sonia Oiticica e Nilza Magrassi — Balcão 2$000 — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Roxy	"ETERNAMENTE TUA", com Loretta Young e David Niven. — CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 152 (Nac.) — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Ipanema	"IRENE", com Anna Neagle e Ray Milland. CINEARTE N.º 6 (Nac.).
Pirajá	"O DESPERTAR DO MUNDO", com Victor Mature e Carole Landis (Imp. até 10 anos). CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 141 (Nac.).
São José	"MEU FILHO, MEU FILHO!", com Madeleine Carroll e Brian Aherne. ATUALIDADES DFB N.º 13 (Nac.). Às meio-dia — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona 2$000.

Radiofonices

Norma Cardoso

Norma Cardoso é uma das artistas novas do nosso radio que mais se destacam atualmente. Cantora de voz bonita e marcante personalidade em suas interpretações — Norma é, contudo, de uma modestia que assombra, num meio e numa época em que o cabotinismo é tudo... Mas, felizmente, os valores reais acabam sempre vencendo — apesar, ao mesmo tempo, contra a vontade de quem quer que seja... E por isso, mau grado a modestia de que se cerca, Norma acaba de receber convite para uma tournée artistica a São Paulo, onde deverá atuar numa das PR bandeirantes. Aí está uma noticia agradavel para os fans da "estrelinha" da Ipanema — porem desagradavel para os pseudo-artistas do nosso "broadcasting", esses "artistas" que só fazem nome à custa de formidaveis campanhas de cabotinismo...

A Radio Splendid (L R 4), de Buenos Aires, fará, na noite de hoje, de 22 às 23 horas, uma irradiação conjunta com a Radio Mayrink Veiga. A estação portenha terá a seu cargo a parte do programa que vai de 22 às 22,30, cabendo à P R A 9 a 2.ª parte, de 22,30 às 23 horas.

* * *

Kid Copacabana apresenta todos os sábados, às 9,30 da manhã, o seu programa "Colegio Radiofonico", na P R E 2 - Radio Vera Cruz. Estreia hoje nesse programa dois valores novos do "broadcasting" carioca: Déla Silva, intérprete de sambas e marchas, e Jorge Soares, intérprete de canções francesas.

* * *

Desde há tempos, as autoridades recomendam que de quando em quando toda a gente ponha a máscara contra gases dez minutos por dia para se acostumar a usá-la. Poucos o fazem; a maioria marca uma hora do dia para tal exercicio, mas, chegado o momento, encontra sempre qualquer coisa mais urgente que fazer. A propósito, Guy Knowles teve uma idéia brilhante que comunicou a seus amigos e admiradores através do microfone da BBC: — "Não convem — dizia ele — marcar uma hora certa para provar a máscara; para evitar a carantonha durante os dez minutos inteiros do regulamento, convem aguardar o momento em que o marido ou esposa se aproxima com cara de mau humor e ganas de desabafar com alguem. Certamente, findo o prazo, o céu, ou antes a expressão da cara metade se terá esclarecido, e se bem que o sol não brilhe de novo, pelo menos a ameaça terá desaparecido". E' uma idéia que bem se pode aplicar em certos lares...

* * *

Amanhã, a Radio Mayrink Veiga irradiará diretamente do estadio de São Januario a partida de futebol entre Vasco x Fluminense, na voz de Gagliano Neto.

* * *

Roberto Paiva continua cantando com sucesso ao microfone da P R H 8. Hoje ele estará, novamente, na emissora de Copacabana, apresentando novos números do seu escolhido repertorio.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

9 — Mundo musical em revista. 10 — Programa variado. 11 — Programa do almoço — Estudio, com Ernani Filho, Joaquim Pimentel, Bibi Ferreira e Lenita Bruno. 12,30 — Programa de músicas americanas. 13 — Hora do Bom Gosto. 14 — A Voz da RCA Victor. 17 — Suplemento musical, com Sousa Filho. 18 — Balangandãs, com Cesar Ladeira, Cinara Rios, Patricio Teixeira, Paolo Ansaldi, Fernando Barreto, Marcel Klass, Anita Espá, Armando Lousada, etc. 19 — Jararaca e Ratinho. 19,5 — Continuação de Balangandãs, com Silvino Neto, etc. 20 — Hora do Brasil. 21 — "Ela e Ele", com Cordelia Ferreira e Cesar Ladeira. 21,5 — Muraro e seu pianinho de bolso, Silvino Neto. 21,15 — Fernando Barreto. 21,30 — As 4 notinhas mágicas. 21,35 — Cinara Rios. 21,45 — Paolo Ansaldi. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,5 — Transmissão conjuntamente com L R 4, Radio Splendid, de Buenos Aires.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

De 18 às 24 horas — Estudio, com Joel e Gaucho, Janir Martins, Maria Miranda, Dorival Caimi, Dina Coelho Neto de Lacerda, orquestra carioca, orquestra de concertos e regional de Dante Santoro. Às horas certas: jornais falados. 21,10 — Sensacional programa da orquestra de gaitas de P R E 8. 21,40 — A Canção do Dia, escrita e interpretada por Lamartine Babo. 23,30 — Radio-Baile — Programa para dansar — Speaker, Rubens Amaral.

GUANABARA (P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Arco-Iris — Música popular variada. 9 — Radio binóculo. 11 — Suplemento da hora do almoço. 12 — Mercado do café — Jornal. 13 — Programa Zigue-Zague. 13,15 — Tópicos cinematográficos. 13,30 — Crônica. 13,45 — Poesia. 14 — Prece. 15 — Hora do lanche, com Pedro de Carvalho. 17 — Hora do lar — Secção culinaria — Rápida biografia de vultos célebres — Resposta às cartas — Solos. 18 — Momento espiritual, com Pedro de Carvalho — Programa de estudio "Canta Mocidade", com os seguintes artistas: José Soares, Inesita Falcão, Argileu Silva, Solange Campos, Aristides Xavier, Luciola Araujo e Zilá Castro. 19,30 — Programa árabe. 20 — Hora do Brasil. 21 — Baile Guanabara — Speaker, Pedro de Carvalho. 23 — Jornal — Boa noite. 23 às 2 horas — Retransmissão do baile do Clube Municipal.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Oração da Vera Cruz e santo do dia. 8,5 — Educação e Saude (ginástica). 9 — Bom dia musical. 9,30 — Colegio Radiofônico — Estudio. 10,15 — Programa Popeye (foxes). 11 — Programa Luiz Braille — Estudio. 12 — Programa Saudades de Portugal. 14 — Programa popular. 15 — Parada. 18 — Saudação Angélica. 18,15 — Hora do crepúsculo. 19 — Hora Sertaneja — Estudio. 20 — Hora do Brasil. 21 — Baile na onda para o seu lar. 24 — Final.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Efeméride cristã — Programa Luso-Brasileiro. 11 — 1.ª edição de P R B 7 Jornal. 12 — Variedades sonoras. 14 — Um presente musical para você. 15 — 2.ª edição de P R B 7 Jornal. 15,30 — Portugal através de suas melodias. 18 — Oração da Ave-Maria — Suplemento musical do jantar. 19 — 3.ª edição de P R B 7 Jornal. 21 — Horas de baile.

HORA DO BRASIL (D I P)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje:

Programa organizado pela Radio Educadora do Brasil com o concurso de Haydée Brasil, Albertinho Fortuna e orquestra sob a regencia do maestro Antonio Marti.

1 — Lamounier e A. Cardeira: Ingratidão; 2 — Alberto Costa: Canto sem palavra; 3 — Aristóteles Galiza: Talvez jamais verei; 4 — Carlos Gomes: Quem sabe ?; 5 — Lamounier e M. Rossi: Um amor que se apaga.

N B C — RCA VICTOR (WNBI E WRCA)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,17 — A Lareira — Sibelius — En Saga, Op. 9; Concerto em ré menor, Op. 47. 19 — Noticias. 19,15 — Discoteca Victor — Música popular. 19,45 — Ritmos clássicos.

Sexo fraco? Não, forte!

As mulheres pertencem ao sexo fraco. E' voz corrente chamar-se-lhes assim. Tal tratamento é perigoso e totalmente errado do ponto de vista social, psicológico e mesmo biológico. Todos sabem que as mulheres têm uma grande resistencia à dôr, têm uma profunda persepção das coisas, têm grande capacidade de adaptação e mesmo resistencia fisica invejavel. Tudo isto as torna superiores aos homens, que de resto reconhecem de quando em quando essa ascendencia. Costuma-se referir que a mulher, após a guerra européia fez imensos progressos e que hoje se emparelha com os homens em todos os misteres, até mesmo na guerra, onde são elemento hoje indispensavel, não só na linha de frente, como vimos na Espanha e na Polonia, como na retaguarda, substituindo o braço e a inteligencia masculina, na manutenção da industria do comercio, para a continuação das instituições. Esta superioridade feminina já nos era mostrada, aliaz, desde a antiguidade, em cujas sociedades todos os misteres rudes ficavam reservados às mulheres, enquanto que os homens ficavam reservados à caça e à guerra. Mesmo nas sociedades onde nós costumamos situar a mulher como escrava, não podemos negar a sua superioridade. Se era escrava, era por isso mesmo util e mais forte. Alem disso a escravidão social é questão de ponto de vista, em se tratando de mulheres. Os romancistas do fim do século, se não conheciam o advento da mulher do século XX, pelo menos já o previam. Previam e criavam personagens superiores, como a célebre Jeanne Fortier, do famoro romance de Xavier de Montepin. E' uma personagem de rara resistencia fisica e moral aos sofrimentos materiais, morais e psicológicos.

Mulher bonita, ela foi perseguida de pretendentes. Não cedeu. Mãe, foi apartada dos filhos, os quais vieram a repudiá-la e amaldiçoá-la, não desanimou até à conquista daqueles que tanto amava.

Acusada de incendiaria e homicida, ela lutou para provar a inocencia. Presa e condenada à prisão perpetua, fugiu, recobrando a liberdade. Desamparada, viveu como vendedora de pão. A historia desta mulher foi colhida por Xavier de Montepin em "La Porteuse de Pain", de onde o cinema extraiu "A Incendiaria", que será exibida segunda-feira no BROADWAY, com GERMAINE DERMOZ, FERNANDEL e MONA GOYA.

CINEMATOGRAFIA

"TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM"

Charles Boyer e Bette Davis, a formidavel dupla de "Tudo isto e o céu tambem", que o São Luiz e o Odeon : estrearão hoje :

Espetacular! E' bem o termo do primeiro dia triunfal de "Tudo Isto e o Céu Tambem", o vigoroso drama de Rachel Field, que a Warner levou à tela com o concurso miraculoso de Bette Davis, Charles Boyer, as duas máximas figuras cinematográficas, seguidas por numeroso e glorioso team de auxiliares, sob a direção de Anatole Litvak e com a música penetrante de Max Steiner!

Triunfo, marcado desde as dez e meia horas da manhã, quando — no intuito de facilitar a venda de ingressos — se abriram as bilheterias do São Luiz e Odeon. Triunfo completissimo no correr de todo o dia de ontem, nas quatro únicas sessões a que obriga o longo tempo de projeção do filme magnifico (2 horas e meia).

Ver "Tudo Isto e o Céu Tambem" é quase um dever dos fans, pois trata-se de um tema mórbido, porem estranhamente fascinante e que reuné o máximo de esforço, de coragem, de despesa, de talento e arte puríssima, que Hollywood, no momento atual, pode oferecer ao publico do mundo inteiro.

CONCURSO "EDISON, O MAGO DA LUZ"

O Cine Metro distribuirá 60 entradas gratis para o novo glorioso desempenho de Spencer Tracy!

Aqui está o quinto e último desenho da série para colorir que estamos publicando desde terça-feira a propósito de "Edison, o Mago da Luz", que está agora na tela do Cine Metro. Dê colorido — a lapis ou aquarela — a esse desenho mostrando Spencer Tracy e Rita Johnson (Edison e sua esposa), bem como os que publicamos até ontem, candidatando-se assim, caso o seu trabalho seja aceito, ao premio de duas entradas para o "Metro". A direção do "Metro" distribuirá 60 entradas entre os 30 melhores concorrentes — que apresentarem seus trabalhos até às 10 horas da manhã de terça-feira próxima. Os cinco desenhos coloridos devem ser colocados em envelopes fechados e entregues à bilheteria do Cine Metro ou ao Departamento de Publicidade, tambem no Cine Metro. Fica entendido que os premios serão dados aos "trinta melhores" trabalhos entregues até aquela hora daquele dia, o que quer dizer que não serão dados "a todos" os trabalhos entregues naquele prazo.

Esgotados todos os esforços para a manutenção da paz, estourou a primeira bomba da "Guerra relampago"

Na próxima semana, a Ufa lançará na tela do Rex o filme de longa metragem "A Guerra Relâmpago", complicado nos estudios de Babelsberg com as filmagens feitas pelos operadores daquela empresa, desde o inicio do conflito europeu. Depois de mostrar-nos, em rápidas cenas, curiosos aspectos da vida na Alemanha, em tempo de paz, notadamente no campo de suas industrias, essa produção da Ufa apresenta-nos a campanha na Polonia, em rápidas sequencias, finda a qual, o Papa procurou evitar uma conflagração européia. Baldados todos os esforços nesse sentido, a luta prosseguiu e o Natal de 1939 foi passado em plena guerra. No entanto, somente da célebre entrevista entre o Fuehrer e o Duce, no Passo de Brenner, resultou uma ofensiva geral no "front" e, logo a seguir, foi iniciada a maior batalha de todos os tempos.

Os males do coração

Se nem sempre são evitaveis, são facilmente corrigidos, impedido o seu agravamento. O remedio ideal são as gotas IODASTENIL, a calma do coração, que conservam o coração, facilitando a circulação e fortificando todo o organismo.

"Maryland"

Espetacular! Belo! Palpitante e comovente, são alguns dos adjetivos indispensaveis, quando se fala na maravilhosa produção colorida de Darryl F. Zanuck — "MARYLAND".

"MARYLAND" apresenta em cores realistas uma sentimental historia passada entre dois jovens que se amam profundamente, mas que são vigiados constantemente pela mãe do jovem, que anda sempre receiosa que seu único filho tenha o mesmo triste fim que seu pai.

Apaixonado pelos cavalos de puro sangue e corridas de obstáculos, o jovem prepara-se para tomar parte na grande corrida efetuada anualmente e intitulada "Maryland Hunt Cup Race", quando sua mãe, sabedora do plano de seu filho, faz tudo para dissuadi-lo, pois o marido morrera numa corrida dessa especie.

O jovem consegue a grande custo convencer sua mãe, e vencedor do grande premio, consegue o coração de sua amada e o amor eterno de sua boa mãe.

Tomam parte neste sentimental filme, as seguintes personagens de grande destaque: Walter Brennan, Hattie Mc Daniel, Fay Bainter, Charlie Ruggles, Marjorie Weaver, Ben Carter e outros.

Encabeçam o filme e são os lideres do belo idilio, a graciosa Brenda Joyce e o simpático John Payne.

Se quizerem assistir um filme de sucesso infalivel, assistam a começar de sexta-feira, dia 29, "MARYLAND" na tela do São Luiz.

"Ao serviço do Tzar"

Vera Korene, a formosa intérprete do filme "Ao Serviço do Tzar", que o Pathé Palacio estreará segunda-feira próxima

A guerra, apesar dos seus horrores, tem provocado situações curiosas no mundo. De quando em quando, chega ao Brasil uma alta personalidade vinda do Continente em fogo...

E, assim, a terra hospitaleira do Cruzeiro do Sul, está se tornando um "viveiro" de celebridades...

A bordo de um cargueiro, quase despercebido, chegou ao Rio, há poucos meses, uma artista de cinema e, ao mesmo tempo, grande figura do teatro francês: Vera Korene. Simples, discreta, culta, não deu entrevistas e pouco depois fundava, em São Paulo, um curso de prosodia francesa...

E' essa criatura de invulgar talento, a heroina do filme "Ao Serviço do Tzar", onde, mais uma vez, vive um papel dramático de grande intensidade à altura do seu renome e dos seus imensos recursos de intérprete...

"Ao Serviço do Tzar" é um filme luxuoso e a um tempo movimentado.

Passa-se na Russia do Tzar e narra, numa linguagem emocionante, cheia de imprevistos, a historia de uma perigosa aventureira que pôs em perigo o treno, fazendo-se passar por esposa de um oficial da Corte russa. Esse oficial é encarnado pelo simpático Pierre Richard-Wilim, que, ao lado de Vera Korene vive um papel de extraordinario relevo.

"Ao Serviço do Tzar" será a estréia de segunda-feira próxima no Pathé Palacio.

"Varanda dos rouxinóis"

Leitão de Barros é um diretor já consagrado no velho e no novo continente. Os filmes por ele dirigidos têm sido verdadeiros sucessos, não só do ponto de vista artistico, quanto no que diz respeito à bilheteria. Foi ele o realizador de "A Severa", aquele filme inesquecivel que tão bem soube falar à alma portuguesa. Agora teremos um novo veiculo do grande diretor. Trata-se de "Varanda dos Rouxinois", onde se contam as peripecias de um rapaz que fez a volta de Portugal em bicicleta, e de uma pequena muito bonita, que cantava com sentimento os fados alegres ou dolentes do seu país. Os artistas são dos mais queridos: Dina "A Severa" Tereza, Maria Matos, Oliveira Martins, Madalena Soto, Costinha, Antonio Silva e outros. "Varanda dos Rouxinois" estará no dia 2 de dezembro no tela do Palacio Teatro

"A NOITE DAS NOITES"

Pat O'Brien, Olympe Bradna e Roland Young, são os principais intérpretes de "A Noite das Noites", o superdrama que o Palacio vai exibir segunda-feira

O primeiro filme em que a Paramount deu ao mundo a revelação do inegualavel talento de Olympe Bradna foi "Almas no Mar", vindo logo a seguir "Céu Roubado". Não são essas porem as únicas produções em que a notavel atriz empenhou a sua alma, o seu genio admiravel, e já na próxima semana, para satisfação dos nossos fans o Palacio começará a exibir "A Noite das Noites", um trabalho fortissimo, sem dúvida o melhor do que os anteriores, em que a doce "estrelinha" tem outra vez a seu cargo a criação de uma figura admiravel, de uma figura que, como em "Céu Roubado", é feita para agradar plenamente.

O argumento de "A Noite das Noites" é empolgante e se fundamenta num episodio impressionante, num episodio que comporta grandes lances e que põe em jogo a alma de quatro figuras de destaque na tela: Pat O'Brien, Roland Young, Georges E. Stone e Olympe

Assim, fica desde já explicado o grande êxito que essa produção por certo alcançará quando for mostrada ao nosso público.

Sacha Guitry num novo torneio de ironias em "Novo testamento", o filme que o Plaza vai estréar brevemente

Sacha Guitry, em seu novo filme "O Novo Testamento", que o Plaza vai exhibir sexta-feira

"Novo Testemanto" conserva todas as qualidades que tornaram célebres os filmes de Sacha Guitry, acrescidas de uma originalidade que toca as raias de uma verdadeira revolução na arte de dialogarem filmes...

Sacha Guitry fez desse espetáculo um motivo permanente para as mais estrepitosas gargalhadas porque as situações que se sucedem no filme são de molde a sacudir de riso até as poltronas do cinema...

Ao lado de Sacha Guitry nesta alta comedia, apimentadissima, surge a fascinante Jacqueline Delubac, o único valor moral do filme, segundo as expressões irônicas de Sacha Guitry quando se refere ao personagem que ela encarna...

"Novo Testamento" estará em cartaz no Plaza, brevemente.

"A casa das 7 torres"

As enchentes que o cinema Plaza experimentou no decorrer da tarde e noite de ontem foram espantosas, embora esperadas, porque parecia que todos que foram ao Plaza queriam ser os primeiros a ver "A Casa das Sete Torres", o filme que a Universal lançou neste confortavel cinema. São os protagonistas George Sanders, Margaret Lindsay, Vincent Price e outros de renome. Porem, baseados no sucesso de ontem é de prever que esta obra clássica de Nathaniel Hawthorne, transportada para a tela sob a direção de Joe May e verdadeiramente emocionante e sensacional continue abafando a Cinelandia, hoje, amanhã e toda a semana.

TEATRO

No Carlos Gomes

"MINAS DE PRATA" CONTINUA A SER O GRANDE CARTAZ DO MOMENTO

Hoje ainda, como amanhã tambem, em vesperal e à noite, teremos no Teatro Carlos Gomes representações da linda opereta extraida da famosa novela de José de Alencar — "Minas de Prata", linda pelo seu entrecho, pela sua música, pela sua cenografia, pelo seu guarda roupa e, sobretudo, pela sua graça e o seu sentimento.

"Minas de Prata" é, sem favor nenhum, um grande espetáculo que honra o Serviço Nacional de Teatro e atesta, de um modo eloquente, a possibilidade de termos um teatro de opereta nosso, com assunto brasileiro, música brasileira, interpretação brasileira em ambiente brasileiro.

A vesperal de hoje é às 16 horas e a de amanhã às 15 horas; as sessões da noite são às 20,30 horas, terminando muito antes da meia noite.

BASTIDORES

"IMPERIO DO AMOR", NO RECREIO

Hoje às 16 horas mais uma vesperal da mocidade com o "Imperio do Amor", opereta que tanto êxito vem alcançando desde há muito no nosso teatro mais popular, na interpretação admiravel de Maria Amorim e Vicente Celestino com toda a Companhia de Operetas que trabalha alí sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. Amanhã, domingo, três sessões, sendo uma em matinée às 15 horas e duas à noite às 20 e 22 horas.

"SINHÁ MOÇA CHOROU...", NO SERRADOR

"Sinhá moça chorou...", de Ernani Fornari, irá hoje em vesperal, às 16 horas, e à noite em duas sessões no Serrador, pela Companhia Dulcina-Odilon.

"ALMAS VELHAS", NO APOLO

Ainda hoje, teremos no Teatro Apolo, pela Companhia dos Artistas Unidos, a peça de assunto politico social "Almas velhas", do escritor Santacruz Lima. Haverá "matinée" às 16 horas a preços reduzidos e à noite, às 20 e 22 horas, duas sessões.

"A MODA NA ROÇA", NA CASA DO CABOCLO"

Em vesperal e à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a Companhia Regional de Duque representa mais três vezes, na Casa do Caboclo, "A moda na roça", de J. Ribeiro.

Noticias Diversas

A nota da festa de Vicente Celestino no Recreio é a presença de Gilda de Abreu na protagonista de "Frasquita", com Margot Louro e o homenageado. Alem da querida opereta haverá um fim de festa com Vicente Celestino cantando varias canções e um bailado de Lou.

Terça-feira próxima, haverá no Teatro Serrador um espetáculo em homenagem a Ernani Fornari. Nesse dia, "Sinhá moça chorou" completa 100 representações.

Fim de ano é a época em que, de preferencia, se dissolvem as companhias de teatro! Em Fortaleza, tambem se dissolveu o elenco do sr. Renato Viana. Alguns artistas ficaram em Recife. Outros devem chegar hoje ou amanhã pelo Itaimbé.

Continua trabalhando em Porto Alegre a Companhia Delorges Caminha que muito tem agradado na temporada que está realizando no Guarani, da capital riograndense.

De Porto Alegre, a Companhia voltará ao Rio, onde, naturalmente, descansará até o Carnaval.

Os artistas de Dulcina-Odilon estão organizando para os próximos dias um grande jantar no Touriste, em homenagem ao empresario Odilon, em regosijo pelo dia de descanso semanal, instituido por aquele ator.

A lista conta já com numerosas assinaturas de varios artistas que querem tomar parte no jantar de cordialidade.

Já se encontra de novo no Rio o festejado compositor Custodio Mesquita, doublé de musicista e ator.

Custodio Mesquita foi recebido com simpatia, pois a roda já estava saudosa do convivio do querido artista.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os funerais do Conde Dolabela Portela

Realizaram-se, ontem, pela manhã, no cemiterio de S. João Batista, os funerais do conde Alfredo Dolabela Portela. Um cortejo de proporções invulgares acompanhou o féretro, que saiu da matriz da Gloria, onde, desde a véspera, o corpo do saudoso industrial fora velado por sua familia e grande número de parentes e amigos, entre os quais se viam figuras das mais destacadas nos altos meios sociais da cidade. Varios carros conduziam riquissimas coroas. O "clichê" reproduz um aspecto da câmara mortuaria, momentos antes do saimento.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Agenor Cesar de Barros, pintor laureado pela Escola Nacional de Belas Artes.

— Dr. Vale Junior

— Menina Aida Marina de Azevedo, filha do sr. Manuel de Azevedo.

— Sr. José da Silva Rodrigues, funcionario da Agencia "Ford", Santa Luzia.

Casamentos

SRTA. CANDIDA CLAUDIO DA SILVA-SR. MAURO MONTEZUMA — Na Matriz do Sagrado Coração de Jesús, realizou-se o casamento da srta. Cândida Claudio da Silva, filha do sr. Virgilio Claudio da Silva, diretor-gerente do Banco Regional, e da sra. Ercilia Costa Lima e Silva, com o sr. Mauro Montezuma.

Homenagens

ALMIRANTE GRAÇA ARANHA — Pelos funcionarios do Lloyd Brasileiro, com o apoio da Federação dos Maritimos, será prestada hoje, às 14 horas, uma homenagem ao almirante Heraclito da Graça Aranha, pela sua atuação na Comissão de Armadores, favoravel ao aumento dos salarios dos maritimos, já instituido. Após a homenagem, que terá lugar na sede do Lloyd, à praça Sérvulo Dourado, os manifestantes irão à residencia do almirante Graça Aranha, cumprimentar sua esposa.

Jantar

BACHARÉIS DE 1932 — Na próxima terça-feira, às 20 horas, no Automovel Clube, vão reunir-se em jantar de confraternização os bacharéis da turma de 1932, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Garden party

ITANHANGA' GOLF CLUBE — Amanhã, realizar-se-á, no Itanhangá Golf Clube, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, um "garden party" em beneficio da Casa das Meninas.

Antes, serão realizadas duas provas hipicas, com saltos de obstáculos, sendo inaugurada a "Pista Presidente Vargas".

Os bilhetes estão à venda nas casas James, Oscar Machado, "L'Incroyable" e Tulipa e na sede do clube.

Exposições

PINTOR GILBERTO TROMPOWSKY — Será inaugurada, hoje, às 17 horas, no Palace Hotel, a 15.ª exposição do pintor Gilberto Trompowsky.

Retratista, paisagista, decorador e cenógrafo, o sr. Gilberto Trompowsky, em todos os gêneros tem realizado trabalhos de destaque. Na exposição que hoje inaugura, apresentará retratos, flores e outras varias telas.

PINTOR VITORIO GOBBIS — No Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se, hoje, às 15 horas, a exposição do pintor Vitorio Gobbis, que apresentará varios trabalhos em diversos gêneros.

Hora de arte

SRTA. MARIETA LOPES DE SOUSA — Na próxima segunda-feira, 18, às 17 e 30, no salão nobre do Liceu Literario Português, a srta. Marieta Lopes de Sousa, aplaudida cantora e declamadora, realizará uma "Hora de Arte", dedicada ao interventor Landulfo Alves e senhora.

Festas

CLUBE ATLÉTICO ROVENA — Hoje, das 22 às 4 de madrugada, no Clube de São Cristovão, baile comemorativo do 1.º aniversario.

C. R. FLAMENGO — Hoje, grande festa de arte regional, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, tomando parte varios artistas do nosso "broadcasting". A festa terá inicio às 16 horas e será patrocinada por Mme. Paulo Magalhães.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Amanhã, das 16 às 19 horas, vesperal infantil, durante a qual será cumprido excelente programa de diversões.

Para a terceira reunião de convivio social, marcada para a tarde do dia 24, das 19 às 22 horas, estão sendo reservadas mesas.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube levará a efeito amanhã, no "grill" do Cassino da Urca, um chá dansante, com duas grandes orquestras e magnifico programa artistico. No dia 24 será realizada a anunciada excursão a Jardim Guanabara, (Ilha do Governador), com interessante parte esportiva, estando reservadas surpresas aos excursionistas. A condução será feita no "Morangué", com dansas a bordo, orquestra de Napoleão Tavares.

CLUBE MUNICIPAL — Em comemoração ao 8.º aniversario de fundação do Clube Municipal, que transcorrerá amanhã, a sua diretoria vem realizando um programa de festas, iniciado domingo com um jantar-dansante. Hoje, às 15 horas, terá lugar a solenidade do lançamento da pedra fundamental da sede propria do Clube, no terreno da Avenida Rio Branco, com a presença do prefeito, secretarios gerais da Prefeitura e funcionarios municipais. Às 22 horas, na sede do Clube será realizado o grande baile de aniversario, terminando as comemorações com uma festa infantil dedicada aos filhos e parentes de socios, a qual se realizará domingo, às 16 horas. Haverá números de palco, palhaços, equilibristas, mágicos e cantores, seguindo-se dansas e distribuição de balas e bombons.

CASA DE MINAS GERAIS — Por motivo do falecimento do Conde Dolabela Portela, fundador e primeiro presidente da Casa de Minas Gerais, ficou adiado para domingo, 24, o "pic-nic" na ilha de Paquetá, que estava marcado para amanhã.

Viajantes

CTE. AUGUSTO AMARAL PEIXOTO JUNIOR — Viajando pelo navio "Serpa Pinto", que deverá aportar no próximo dia 26, regressará ao Rio, vindo da Europa, onde desempenhou uma missão do governo brasileiro, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior. Seus amigos preparam-lhe uma homenagem por ocasião do desembarque.

SR. ANTENOR MAYRINK VEIGA — Dos Estados Unidos, regressou ontem à tarde, pelo avião da Pan American Airways, o sr. Antenor Mayrink Veiga, cujo desembarque, na Estação do Aeroporto Santos-Dumont, esteve muito concorrido.

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram ontem, procedentes de Miami: Antenor Mayrink Veiga e William G. Kaelin; de Port of Spain: Harold E. Cuttle e William C. Ilvain; de Belem do Pará: Thomas Harding e Warren Pine; de Buenos Aires: Carl B. Olsson, Wesley Ruggles, sra. Marcelle Ruggles, Stefan Zweig, sra. Elizabeth C. A. Zweig e James W. Fischer e de Porto Alegre: Otavio de Andrade Queiroz e dr. Yedo Fiuza.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partem hoje, para Curitiba: Fritz Greuter e Johannes M. E. X. Droishaben; para Porto Alegre: J. Solemberger e para Belo Horizonte: sra. Adelaide Lacerda, dr. Erotides Diniz e sra. Rita M. Diniz.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partem, para Buenos Aires: sra. Maria Kunz Springer, Salustiano Martinez Ungo, Libero Fracchia, Edmund B. Bessellevre, Ernest W. Mills, Samuel E. Gates, Thomas Hardin, Abel de la Cueva e William G. Kaelin; para Belem do Pará: Teofilo Otoni Mendonça; para Porto of Spain: Jacques Charmoz, Ernest E. Holiman e William Zimermann e para Miami: sra. Myriam B. Penfield, srta. Madeline B. Penfield, Albert Bouche, sra. Edna Oits, Herbert Weisburger e Richard Berger.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES: Gustavo de Godói Filho — Igreja da Candelaria, às 10 horas.

José Pereira da Silva — Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 hs.

Prof. Adolfo de Carvalho Del Vecchio — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Adozinda de Albuquerque Cordovil — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9 hs.

[illegible]adia dos Neves Ferreira — 7.º dia. Igr. do Sag. Coração de Jesús, às 9.30 horas.

Maria Orozcena Ferreira e Silva — Ig. do SS. Sacramento, às 9.30 horas.

Prof. Astrogildo Borges — 30.º dia. Ig. da Candelaria, às 10 horas.

Sofia Avelar Paixão — 30.º dia. Mat. de N. S. de Lourdes, às 8.30 horas.

Judite e Lourdinha de Mesquita Cabral — Missa de aniversario. Igr. de São Franc. de Paula, às 10 horas.

Artur Tomé — 2.º mês. Cat. Metropolitana, às 9 horas.

Domingos de Oliveira Branco — 7.º dia. Igr. da Lapa, às 8 horas.

Desidério Nepomuceno da Silva Rodarte — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Tomasia de Siqueira Queiroz Barros e Vasconcelos — 7.º dia. Igr. de São Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Dr. Afonso Walz Guimarães — Igreja de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Eunice de Oliveira Gomes — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 11 horas.

Edite Guerreiro de Castro — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 11 hs.

Ten. Cel. Anatolio Duncan — 3.º aniversario. Igr. da Cruz dos Militares, às 10 horas.

Henry Knight — 7.º dia. Igr. de N. S. do Carmo, às 9 horas.

Casa de Minas Gerais

A diretoria da Casa de Minas Gerais comunica aos seus consocios, por nosso intermedio, a transferencia da sede social para a rua 13 de Maio n. 44, (Edificio Liberdade), 8.º e 9.º andares.

Compareçam ao I. dos Industriarios

Estão sendo convidados a comparecer à sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, à Avenida Almirante Barroso, 78, no prazo de cinco dias, sob pena de perderem os direitos decorrentes de classificação em concurso, os seguintes candidatos: Amauri Barroso de Lima, Francisco Xavier de Oliveira, Francisco do Nascimento, Joaquim Mourão Junior, Carlos da Silva Figueiredo, José Resende Silva, Otavio Guardiu, Valdir Fonseca e Aguinaldo Coelho Tinoco.

"SONOGRAFIA BRASILEIRA" — O sr. Alvaro Soares da Silva acaba de publicar, sob o titulo de "Sonografia Brasileira", um compendio de taquigrafia.

A materia vem exposta como de costume em obras dessa natureza — do alfabeto (Prévost com dois sinais de Marti) até aos taquigramos, com passagem pelas ligações, prefixos, afixos, sufixos, e exercicios, alem de certas regras e conselhos.

Materia essencialmente prática, o éxito dos métodos de taquigrafia depende — talvez mais do que em qualquer outra — das condições pessoais do aluno. Pode haver um ótimo taquigrafo como um péssimo sistema; nunca, porem, passará de péssimo taquigrafo, mesmo com ótimo sistema, o individuo destituido de predicados indispensaveis ao exercicio da profissão.

Sendo assim, a "Sonografia Brasileira", como os outros métodos já existentes, fará ou não fará taquigrafos. Aliás, existe profunda diferença entre ser taquigrafo e conhecer taquigrafia ou, mesmo, escrever taquigrafia. E são, inclusive, muito frequentes os casos de professores de taquigrafia — que não são taquigrafos. — N. L.

MODAS

Por Lucie Seguier

4312

Damos aqui três interessantes "toilettes". São modelos que poderão ser feitos em duas peças distintas. O do centro, por exemplo, consta de uma sainha de linho Rodiex azul-marinho sob um casaco de linho escocês nas cores azul-marinho, branco e amarelo. O centro é da fazenda da saia, levando em toda a frente pequenos botões brancos de madrepérola. As blusas podem variar o mais possivel, sendo feitas em tons claros uma vez que a saia seja escura.

O "CONCURSO DE NATAL" DO TIJUCA TENIS CLUBE

O vitorioso Concurso de Natal — torneio de propostas, pró aumento do quadro social do Tijuca Tennis Clube — está, como era de se esperar, entusiasmando todos os associados da querida agremiação. Os tijucanos compreendendo a alta finalidade da iniciativa, estão se arregimentando para oferecer, como presente de Natal, ao Clube, um número de propostas de novos socios capaz de o auxiliar na sua trajectoria triunfal.

O Tijuca Tenis Clube, por sua vez, tambem premeia os esforços de seus socios, com premios uteis e valiosos. O socio que propõe um amigo para o quadro social está, portanto, trabalhando para a grandeza do clube e, ao mesmo tempo, se está habilitando nos premios.

Até agora já são numerosos os brindes recebidos para sortear entre os concorrentes ao certame. São os seguintes: — Um finissimo corte de tropical "Adriática", oferta da Casa Santos, à rua Uruguaiana, n.º 85; um moderno balanço para jardim, oferta das Casas Eletro Pimentel, à Avenida Amaro Cavalcanti, números 9 e 11; um rico premio, oferta do Cassino da Urca; um elegante tinteiro, oferta da Papelaria Modelo, à rua da Quitanda, n.º 165; três originais pratos de faience, para parede, decorados com motivos tijucanos, oferta da Casa De Vincenzi, à rua 24 de Maio, n.º 1.339; um carissimo par de sapatos para tenis e uma camisa de esporte, último modêlo, oferta da Casa Superball, à Avenida Marechal Floriano, n.º 57; um custoso par de sapatos para tenis, oferta da Casa Spander; uma formosa lâmpada para mesa, oferta da Sudeletro S. A., à Avenida Rio Branco, ns. 66/74.

Orquestra Municipal

A temporada de concertos sinfônicos, sob a regencia do maestro Szenkar

HOJE, O SEXTO E ÚLTIMO DE ASSINATURA

Como tem sido anunciado, terá lugar hoje, às 21 horas, o sexto e último concerto sinfônico, da primeira serie organizada pela Prefeitura, com a orquestra do Teatro Municipal, que terá como regente o maestro Eugen Szenkar, sendo que do programa fazem parte músicas dos autores Smetana, Mozart, Ravel, Wagner, De Falla, Mignone e Berlioz. A Orquestra Municipal termina, assim, brilhantemente, essa primeira serie de concertos, tão procurados pelo nosso público.

Vilma Graça

Sob o patrocinio do Conservatorio Brasileiro de Música, a pequena pianista Vilma Graça dará um recital no dia 20, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

Eis o programa:

I — Handel, Gavotte e Scarlatti, a) Pastoral; b) Capricho.

II — Debussy - a) Revêrie; b) Arabesque n. 2. — Jacques Ibert - "O burrinho branco". — Faulhaber - Diálogo. Nepomuceno - Galhofeira.

III — José Siqueira - Canção Nortista, (dedicada a Wilma Graça). — Mignone - Valsa de esquina n. 5, (dedicada a Wilma Graça). — L. Fernandez - Pirilampos. — Osvald, Bebé séndort. — Reynhold - Impromptu.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

RESSURGE ESSA ANTIGA ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

A Sociedade de Concertos Sinfônicos, das mais antigas e conceituadas entidades artisticas do Rio de Janeiro, comunica-nos que reiniciará as suas atividades com dois concertos sinfônicos, um a 30 deste mês e outro em dezembro.

A nova diretoria está assim organizada: presidente, prof. Guilherme Agostinho Pereira; secretario, prof. dr. Augusto F. Lopes Gonçalves; sub-secretario, prof. Edgardo Guerra; tesoureiro, prof. Leopoldo Salgado; bibliotecario, prof. Carlos V. de Almeida; procurador, prof. Arlindo S. da Ponte; Comissão Artistica: maestro Francisco Braga, prof. Guilherme Agostinho Pereira, desembargador Leopoldo Duque Estrada, prof. dr. Augusto F. Lopes Gonçalves, prof. Edgardo Guerra e prof. Carlos V. de Almeida.

Os alunos de Olenewa em um lindo espetáculo

NA TARDE DE 7 DE DEZEMBRO, NO JOÃO CAETANO

Está despertando o mais vivo interesse o espetáculo de bailados a realizar-se na tarde do dia 7 de dezembro no Teatro João Caetano. O prestigio de que goza a Escola de Dansas do Municipal, que já formou um corpo de baile em nada inferior aos dos centros artisticos mundiais, explica o interesse. Maria Olenewa fará dansar suas encantadoras alunas do curso infantil, alem de alunas particulares e figuras destacadas da Escola. Serão momentos de gozo inefavel os que essas jovens e maravilhosas artistazinhas vão proporcionar ao público que encherá o teatro da Praça Tiradentes. O programa divide-se em três partes: "Jardim encantado", "Divertissements", "Caixa de Brinquedos" e Rapsodia, de Liszt. Os ingressos para esse espetáculo podem ser procurados por especial gentileza, na Casa Musseline, à Avenida Rio Branco.

MÚSICA

ESTÍMULO

Não falta ao brasileiro talento para a música nem vocação. Ao contrario; sobram-lhe estes requisitos. O que falta é o estimulo para aperfeiçoar os proprios dotes, é o amparo às suas realizações no dominio da criação musical.

Existe a música nacional (não é preciso acrescentar que nos referimos à boa música nacional). Mas, não em quantidade e em qualidade equivalentes ao que o genio musical patricio poderia realizar.

Nossos compositores, só lentamente, pode-se dizer, enriquecem a sua bagagem artistica. Não se sente neles a fertilidade de um Schubert produzindo uma centena de "lieders" num ano apenas, nem o dinamismo de um Donizetti, fazendo uma ópera inteira, no espaço de 15 dias.

Compõem aos poucos, só quando lhes sobram momentos arrancados no professorado ou ao desempenho de cargos públicos, rochedos em que se agarram para não afundar no mar alto e tumultuoso da música nacional.

Mas, ao desamparo tambem sempre viveram os músicos de todos os tempos, hão de nos objetar. Sim; de fato, a miseria tem sido a companheira do artista em qualquer época e lugar. Todavia, outrora, esta mesma miseria era o estimulo que os animava a mais e mais trabalhar, sufocando nas harmonias que lhes irrompia d'alma, as desilusões e os tormentos.

Agora, já não pensa nem sente assim o músico do século XX. Ele vive para a sua arte, mas a condição material é indispensavel à sua atividade. Já não existem artistas maltrapilhos e desgrenhados, gemendo a lira enquanto o estômago bate horas.

Os tempos mudaram, a mentalidade se associou ao ritmo materialista da existencia. Ninguem trabalha sem a recompensa devida. As leis garantem os obreiros da patria.

Essa garantia é que não tem o músico. Nem estimulo sequer.

Noticias vindas de Buenos Aires, informam que o "Juri municipal encarregado de conferir os premios às produções musicais de 1939 estabeleceu como as melhores, dentro de suas categorias, "Rebelin", de Alfredo Pinto; "Sonatina" para harpa, de Alberto Ginastera, e "Três canções argentinas", de Guratino".

Vê-se, por aí, que o governo portenho institue, anualmente, premios aos seus mais ilustres compositores, estimulando-os e amparando-os ao mesmo tempo.

Aqui, infelizmente, nada existe de parecido. Não há um concurso onde os nossos compositores possam se ver julgados e recompensados.

Quando do centenario de Carlos Gomes, o governo criou um premio de 50 contos para a melhor ópera nacional sobre assunto nacional. Nada porem se fez nesse sentido. A intenção resultou nula, porque nenhum dos compositores patricios se abalançaria a fazer uma ópera numa época em que esse gênero de música caiu em desuso e numa terra em que a arte lirica, vegetando sem um auxilio oficial mais amplo e eficiente, é um mito que apenas subsiste no idealismo de meia duzia de visionarios.

Por que, pois, não transformar esse "Premio Carlos Gomes" em cinco premios anuais de 10 contos, cada um, para a melhor peça sinfônica de câmera ?

Aí fica a sugestão, desafiando a boa vontade dos homens do governo em beneficio da criação artistica nacional.

D'OR.

Concerto orquestral do Conservatorio do Distrito Federal

Para encerrar a sua serie de concertos deste ano, que tantos éxitos alcançaram, o Conservatorio de Música do Distrito Federal levará a efeito este mês mais uma audição com a sua orquestra.

O concerto será no salão da Escola Nacional de Música e a orquestra, que estará sob a direção do seu regente, prof. Carlos V. de Almeida, executará um programa interessante em que figurarão como solistas a pianista Luiza Pereira do Nascimento, a cantora Ilde Luppi e o violinista Emilio Sobral.

Mieccio Horzowski

Este ilustre pianista polonês, que por longos meses esteve entre nós, embarcará por estes dias para a América do Norte, em cumprimento de contratos artisticos.

Mieccio Horzowski deixou gravada a sua permanencia no Rio, por brilhantes iniciativas culturais, entre as quais se destaca o "Ciclo das Partitas", de Bach, que alcançou absoluto éxito.

Afeiçoado à nossa terra, o referido musicista retornará ao Brasil, tão cedo se desobrigue dos compromissos no estrangeiro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Concerto Sinfônico — Orquestra Municipal, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 19 — Recital da cantora Hilde Sinnek, promovido pela Soc. Música Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Pianista Vilma Graça — E. N. de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Pianista Oscar da Silva — Salão do Liceu Literario Português, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — Pianista Aurora Bruzon — Teatro Cassino de Copacabana, às 21 horas.

DOMINGO, 24 — Associação Musical Pró-Juventude — E. N. de Música.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Concerto sob a regencia do maestro Eugen Szenkar. — Teatro Municipal.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nossa redação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

271—Um embrulho contendo diversos retalhos bordados.
272—Certidão de nascimento e atestado de invalidez de José Cordeiro de Castro.
273—Cert. de reservista, de Alberto da Rosa Cruz.
276—Cert. de nascimento e Atestado do Juizo de Menores, de Luiz Justino da Silva.
277—Cart. da U. E. Hotéis, Rest. e Congêneres, de José Maria.
278—Cart. do C. Musical de Josefa dos Santos Costa.
279—Cart. de Ident. de Augusto Gomes Neto.
281—Cart. de Protocolo da Delegacia de Ordem Politica e Social, de Johan Frederik, reg. de estrangeiros.
282—Cart. de protocolo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, de Pedro Marques de França.
284—Cart. Prof. de João Martins Filho.
285—Uma bolsinha contendo duas chaves e uma pequena importancia em dinheiro.
287—Cart. Prof. de Marçal de Paula.
288—Cart. de Ident. de Ligia Teixeira.
289—Cart. da Ass. da Policia Civil do E. do Rio, de Jurema da Silva Araujo.
290—Cart. de protocolo n.º 47937, da 3.ª secção, Insp. do Tráfego, de Manuel G. Rodrigues.
291—Certificado de Alistamento militar de José Alves.
292—Cart. da Caixa Econômica, de Jesuino Antonio Lopes.
293—Cart. do Clube de R. Flamengo, de Antonio Dias.
294—Documentos de motorista de Delfino Viana da Boa Morte.
Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos JÁ entregues aos respectivos donos.

A GRANDE ESTRADA DA PENSILVANIA

Esta estrada, cuja construção virá a custar aproximadamente 70 milhões de dólares, e que liga as cidades de Middlesex e Irwin, no Estado de Pensilvania, mede 257 quilômetros de comprimento. Eliminou-se nela, praticamente, quase toda possibilidade de acidentes de viação, e os automoveis poderão rodar mesmo a 193 quilômetros por hora. Trata-se duma estrada sujeita ao pagamento de portagem, calculando-se que terá rendido 2.670.000 dólares ao cabo do primeiro ano, e que dentro de cinco anos estará rendendo quatro milhões de dólares anuais.

NOVA YORK (Sipa) — Está-se trabalhando com extraordinario afinco, para dar os últimos retoques na grande estrada da Pensilvania, com 257 quilômetros de extensão, que liga as cidades de Middlesex e Irwin, sem ser cortada por qualquer outra via ou estrada. Os 25 empreiteiros ocupados nessas obras trazem ali 12.000 trabalhadores, e a todo o comprimento da estrada se têm empregado caminhões, tratores e máquinas rodoviarias Internacional.

No decurso da construção concluia-se em media um troço diario de quatro quilômetros, compreendendo quatro faixas paralelas de betão com três metros e 65 centimetros de largura por 23 centimetros de espessura cada uma; entre os materiais diariamente empregados, contavam-se 12.000 toneladas de pedra britada, 3.500 toneladas de areia e 400 toneladas de aço. Antes de se proceder à pavimentação, foi preciso remover 20 milhões de metros cúbicos de terra e pedras, para nivelar o terreno, a toda a extensão de 257 quilômetros.

A construção desta estrada absorveu 2.700.000 barricas de cimento, mais de um milhão de metros cúbicos de cascalho britado, 573.000 metros cúbicos de areia e 35.000 toneladas de aço. De ambos os lados e em todo o comprimento da estrada foram semeadas mais de 1.500.000 plantas, entre árvores e arbustos. A estrada atravessa os montes Aleganis em sete tuneis, cujo comprimento total atinge perto de 11 quilômetros e o mais comprido dos quais custou 2.588.690 dólares. Alem disso, a estrada é atravessada, por cima e por baixo, por mais de 160 passagens e pontes.

A estrada está sujeita ao pagamento de portagem, calculando-se que de começo circularão por ela 4.000 automoveis, diariamente, e que esse número irá crescendo pouco a pouco. Os carros de passageiros pagam um dólar e 50 centavos, os caminhões ligeiros, três e quatro dólares, e os de 26 toneladas de carga bruta, pagam 10 dólares.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocio:

— David F. Knoblock, dos Estados Unidos, comunica seu interesse para importação de aparelhos para jantar de fabricação brasileira. Poderia ainda encarar a possibilidade de estabelecer fábrica no Brasil com assistencia técnica e financeira norte-americana, pelo que deseja contacto com interessados.

— Tito Zinclli-Ruppert, da Venezuela, deseja importar sementes e árvores frutiferas e de adorno, solicitando a remessa de catálogos e cotações.

— Los Angeles Steel Casting Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de artigos em aço.

— A Câmara de Comercio Chileno Brasileira, do Rio de Janeiro, deseja contacto com fabricantes nacionais de equipamentos para golda a oxigenio de alta e baixa pressões, cortadores para placas de metais desde 3 m|m para cima, válvulas de redução para oxigenio e acetileno, gasogenos a carvão de acetileno, geradores domésticos para gelo, equipamentos para calefação de fornos de padarias acionados a combustivel liquido, etc.

— Firma da Espanha, oferecendo referencias no Rio, deseja representar exportador de algodão.4

— A. D. Warnken & Sons, dos Estados Unidos, desejam importar babaçú.

— Henrique Miehe, de Blumenau, dispondo de organização adequada, deseja representar importadores de radios americanos. Pode trabalhar com varios municipios do estado de Santa Catarina.

— Hugo Sibrower, de Cuba, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores de produtos brasileiros, tais como: tecidos, couros e peles para calçados, louças, ferragens, artigos de cristais, etc.

— Mount Adams Nurseries, dos Estados Unidos, solicitam contacto com firmas interessadas na importação de maçãs.

— Francisco E. Moncayo M., do Equador, deseja representar exportadores de produtos brasileiros.

— Adolf J. Stephan, da Venezuela, deseja representar exportadores de artigos de algodão e linho, produtos alimenticios, peles curtidas, tanino e outros preparados para curtir couros.

— Francisco Recalde Gomez, do Equador, deseja representar exportadores de peles e couros para calçados, tecidos em geral, manteiga de cacau, vidraça, frascos e garrafas para perfumes, produtos quimicos e farmacêuticos, oleo de linhaça, materias primas para fábrica de sabão, etc.

— Willy C. H. Barkow, do México, solicita contacto com firmas interessadas na importação de fivelas para cintos de homens.

— Firma da Argentina, exportadora de queijos, deseja contacto com firmas do ramo no Brasil, às quais poderá, eventualmente, conceder a sua representação.

— Domestic & Foreign Trade (Pty) Ltd., da Africa do Sul, oferecendo referencias, desejam relacionar-se com exportadores de pó e manteiga de cacau, castanhas do Pará descascadas, charutos, algodão medicinal, massa de tomate, cola, lentilhas e produtos para alimentação de pássaros.

Solicitam a remessa de cotações, condições de venda e outros detalhes.

— Simon Lohman, dos Estados Unidos, desejam contacto com fabricantes de flores artificiais, em condições de exportar para os Estados Unidos.

— Smith Monument Company, do Canadá, deseja importar granito brasileiro.

— Henry B. Rasmussen, da Colombia, deseja representar exportadores e fábricas do Brasil.

— Philling & Son Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de instrumentos cirúrgicos.

— Carlos Felix Siatri, do Perú, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos e artigos de armarinho.

— A firma Haroldo Correio Cavalcanti, de S. Luiz, Maranhão, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores de produtos brasileiros.

— Irving N. Donnin, dos Estados Unidos, está interessado na importação de joias de fantasia tipicas do Brasil.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Beneficios pagos, em outubro, pelo I. A. P. C.

MOVIMENTO DA DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

O delegado do Instituto dos Comerciarios nesta capital despachou, durante o mês de outubro findo, 1.845 processos, sendo: 70 de auxilio-natalidade, 55 de aposentadoria, 48 de pensão, 37 de auxilio-funeral, 13 de auxilio pecuniario, 4 de renda velhice e 1.618 diversos.

A Procuradoria Regional arrecadou 267:224$800 de cobrança amigavel, réis 11:085$400 de cobrança judicial, réis.. 1:484$200 de falencias e concordatas, 6:888$400 de acidentes no trabalho, num total de 286:682$800. Foram habilitados seis créditos na importancia de réis... 11:009$900. A mencionada Procuradoria teve ainda um movimento de 1.624 pareceres e quotas, 17 processos organizados, 8 justificações e 417 oficios.

Na Superintendencia houve um movimento de 257 processos de beneficios requeridos, 3.425 em andamento e 176 copias fotostáticas, sendo recebidos 1.984 documentos e juntados 1.050. A correspondencia expedida constou de 1.637 oficios, 19 telegramas, 150 vias de retorno, 164 contas, 570 guias de remessa e 84 comunicações internas.

A receita da Contadoria Regional elevou-se a 5.340:195$300. A despesa foi de 870:791$200, subindo a 386:599$600 o pagamento de aposentadorias por velhice, 1:631$800 de aposentadoria por invalidez, 216:511$100 de pensões, 16:566$500 de auxilio-natalidade, 7:325$ de auxilio-funeral e 1:662$800 de auxilio-pecuniario.

Pela Fiscalização foram levantados 517 débitos correspondentes a 2.587 segurados, na importancia de 370:268$. Foram instruidos e encaminhados 1.145 processos e informados 459. O número de empresas fiscalizadas é de 2.255 e de inscritas 304. O número de pessoas atendidas subiu a 1.400, havendo ainda o preenchimento de 317 boletins de alteração.

Na Tesouraria a arrecadação direta foi de 3.594:167$, elevando-se o pagamento de beneficios a 589:705$. Na Carteira Imobiliaria os empréstimos concedidos importaram em 31:647$300. O número de pessoas atendidas foi de 5.872. Ainda pela Tesouraria foram quitadas 12.224 guias de cobradores.

A Carteira Imobiliaria recebeu 20 propostas no valor total de 1.054:700$000, sendo nove de aquisição de predio, 6 de aquisição de terreno e construção, 3 de construção em terreno proprio e 2 de encampação de hipoteca. A receita da Carteira foi de 37:565$800 e a despesa de 29:831$100. Nos diversos serviços foram atendidas 1.854 pessoas, vendidas 254 intruções, expedidos 87 oficios e 10 vias de retorno e informados 80 processos.

S. A. Diario de Noticias

Asembléia geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os Srs. acionistas com direito a voto afim de que, no dia 30 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua da Constituição 11, nesta cidade, elejam o diretor-secretario da Sociedade, cargo vago pela renuncia do efetivo eleito na Assembléia Geral de 16 de março de 1936.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1940.

O. R. Dantas, Diretor-Presidente.

Desaparecidos

Cinco apelos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS

A senhora Antonieta de Oliveira pede aos nossos leitores, principalmente aos do Estado do Rio, noticias sobre seu pai — Pedro de Oliveira ou Valdemar Oliveira — do qual não tem noticias há três anos. Qualquer informação poderá ser enviada para a rua Oliveira Alvares n.º 37, em Irajá.

* * *

A senhora Leopoldina Teixeira de Araujo pede noticias de seu filho — Manuel Joaquim T. de Araujo — a respeito de quem nada sabe há cinco anos. D. Leopoldina mora à rua José Higino n. 95, casa 7.

* * *

A senhora Josefa Marim Periane deseja saber noticias de seu irmão — Antonio Marim Periane — natural da Espanha. Qualquer informação deverá ser endereçada à rua "C" n. 33, Alegria (R. de J.º).

* * *

Bazinha solicita noticias de três irmãos: Juquinha, Candinha e Sebastiana, filhos de Antonio José de Matos e Antonia Rodrigues de Matos. Nasceram os mesmos no sitio Curata, em Barra Mansa. Aí, perderam o pai; mudaram-se, em seguida, para Pinheiros, onde faleceu a mãe. Consta que Juquinha casou-se com a filha do sr. João do Zouro, há cerca de 25 anos. Qualquer informação poderá ser enviada à rua Senador Soares, nº. 44, Aldeia Campista.

* * *

Pedem-se informações acerca do sr. Manuel de Jesús Fernandes, que, no dia 15 de outubro findo, saiu de casa. Qualquer noticia poderá ser anunciada à rua Campo da Botija n.º 45, fundos, ou pelo telefone 29-2399. A senhora que solicita informações, alem de muito necessitada, é mãe de seis filhos menores.

* * *

Da Vila Inhomerim (Raiz da Serra, Petrópolis), recebemos uma carta do sr. Juventino Ferreira Lima, convidando o "sr. Manuel dos Santos Indio e D. Maria" a comparecerem até 14, afim de resolverem sobre a propriedade de uma casa. Pela missiva, subentende-se que aquela senhora teria oferecido um predio ao sr. Juventino e seus filhos. Não está explicito se a oferta foi de venda ou definitiva, por doação. O fato é que o sr. Juventino procurou o sr. Manuel e D. Maria na rua de Santana, n. 118, e não os encontrou. Parece, tambem, que um papel (documento de posse) teria sido entregue ao sr. Juventino por aqueles dois — papel que se acha desaparecido. Acrescenta, ainda, o missivista que tem recebido ameaças de morte, que o não intimidam; que deseja resolver o caso para poder retirar-se, porque não tem sossego e vive perseguido. Por fim, diz que se encontra desamparado, mas que, nem por isso, vai deixar de tratar de seus direitos.

BOLSA do CAFÉ

Theophilo de Andrade

A historia das quotas

HA justificada curiosidade por parte do público cafeeiro sobre o desenrolar das conferencias que desde muito se vêm processando, em Washington, entre os paises produtores da América, sobre a distribuição de quotas para o mercado americano. A conferencia reuniu-se já varias vezes e outras tantas vezes foram consultados os governos interessados. Não era conhecida, porem, a historia detalhada da sua evolução, de vez que as negociações sempre se processaram com carater secreto. Agora, contudo, veio ao Brasil o sr. Eurico Penteado, nosso delegado junto à Conferencia, para submeter ao nosso governo, o texto definitivo do acordo. Procurado pela "Folha da Manhã", de São Paulo, concedeu-lhe uma entrevista, relativamente longa, em que relata a marcha progressiva dos acontecimentos. Contem a historia das quotas, coisa que interessa, sobremaneira, a todos os brasileiros, direta ou indiretamente, no nosso principal produto de exportação. Embora, abusando um pouco do espaço que nos é concedido, nesta coluna, vamos transcrever as palavras do sr. Eurico Penteado, dada a impossibilidade de resumi-las.

São as seguintes as declarações, que foram divulgadas por aquele jornal, em sua edição de 13 do corrente:

"A situação se apresentou, este ano, mais grave do que nunca, para o café brasileiro, por causa da guerra européia. A conflagração estendeu-se a ponto que os Estados Unidos se tornaram o único mercado de importancia com o que o nosso grande produto pode contar. Tornou-se inevitavel, em resultado, a afluencia de ofertas de todos os centros de produção, numa concorrencia que derribaria os preços e perturbaria toda a organização comercial vigente.

Na exportação do Brasil para os Estados Unidos figuram em grandes volumes cafés inferiores de baixo preço, em competição com artigos idênticos do Equador e da Nicaragua e com os Robusta, os da Liberia e os das colonias africanas e asiáticas. Figuram tambem volumes apreciaveis de cafés finos, de alto preço, concorrendo com o produto da Colombia, do México e da América Central.

Com o fechamento dos mercados europeus, vimo-nos sob dupla ameaça: a) no setor dos cafés baixos, pela produção colonial, de 3.600.000 sacas. Nos últimos dois anos as colonias exportaram para os Estados Unidos apenas a média anual de 350 mil sacas. Mas agora, com os mercados das metrópoles fechados pelo bloqueio, praticamente toda a produção colonial de 3.600.000 sacas como acima dissemos, tem nos Estados Unidos o único escoadouro possivel. E esses cafés baratos do Brasil, que abastecem neste pais as regiões de menor poder aquisitivo (notadamente o Sul, via Nova Orleans), seriam desalojados por essa invasão; b) no setor dos cafés finos, pela quota que os paises hispano-americanos exportavam para a Europa e que, em virtude da guerra, teria, fatalmente, que convergir para os Estados Unidos. E essa quota é de 4.000.000 de sacas. E, como a maioria, a quase totalidade desses paises, não tem outra fonte de exportação, nem grande capacidade de resistencia, que lhes permita a retenção de parte de suas colheitas, é certo que tratariam todos de vender aqui toda a sua produção, "a qualquer preço".

Teoricamente, sofreríamos a concorrencia normal de 4.600.000 sacas. Admitindo mesmo, com larga margem, que esse contingente se reduzisse de 50 por cento devido aos preços baixos, às dificuldades de transportes e outros fatores decorrentes da situação mundial. Ainda assim, perderíamos, no mercado norte-americano, 2.300.000 sacas, alem dos 6.000.000 que perdemos na Europa. Perspectivas simplesmente aterradoras, como se vê.

Impunham-se, pois, medidas radicais. Estudamo-las detidamente e concluimos que só havia um modo de fugir aos perigos do desastro.

É um sistema de quotas voluntarias, independente de aquiescencia americana, deveria ter a participação de todos os paises latino-americanos e das colonias. E seria manifestamente impossivel obter, na situação atual, o comparecimento de todos os representantes coloniais a uma conferencia, e igualmente impossivel a aplicação de um plano que dependesse da boa vontade e da execução de tantos governos; b) dado, porem, que fosse viavel um acordo unanime de quotas voluntarias, a sua fiel execução somente seria garantida por uma fiscalização rigorosa (com poderes para aplicar as sanções necessarias), a passagem do produto pelas alfandegas americanas. E tal fiscalização, é obvio, somente o governo americano a poderia exercer.

Decidiu-se então convocar a Terceira Conferencia Pan-Americana do Café, para estabelecer um sistema de quotas voluntarias para os paises americanos, e pedir aos Estados Unidos a sua adjução, simultaneamente com uma quota para as colonias.

Os trabalhos duraram quatro semanas e foram realmente arduos. Não foi possivel obter-se unanimidade e, afinal, não se podendo prolongar indefinidamente a Conferencia, nem restando esperança de acordo unanime, decidiu-se submeter aos paises interessados um projeto de quotas, aprovado por maioria.

Desse projeto dissentiram Guatemala, Venezuela, Honduras, Cuba, México e, posteriormente, o Perú. E o assunto parecia liquidado, com o completo fracasso da tentativa de acordo.

Como, porém, nesse acordo residia a única possibilidade de evitar um desastre que se avizinhava, e à vista do interesse real do governo americano (que enviou um "observador" à Conferencia) pelo êxito de um acordo que evitasse o aviltamento dos preços do café, com a consequente queda do poder aquisitivo da América Latina, — decidiu-se, na última sessão da Conferencia, que os seus resultados parciais fossem comunicados ao Comité Econômico-Financeiro Inter-Americano, juntamente com o pedido de que este continuasse as gestões junto aos paises que dissentiram do projeto, afim de tentar a conclusão do acordo.

O Comité — no qual tenho a honra de ser o delegado do Brasil — é integrado pelas 21 repúblicas americanas, e presidido pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, o que lhe dá grande prestigio, pois o sr. Welles, se interessa vivamente pelos trabalhos, e preside pessoalmente as reuniões plenarias semanais, apenas se fazendo representar nas reuniões dos sub-comités.

Aprovada a minha proposta, passou o caso a ser estudado e discutido no Comité em Washington. Nomeou o sr. Sumner Welles dois sub-comités: o primeiro, composto de 16 membros (um de cada pais cafeicultor da América), para tratar do assunto do café; e o outro, de três membros (Brasil, Colombia e Perú) para tratar do financiamento de parte da colheita anual latino-americana, que usualmente se exportava para a Europa.

Iniciados os trabalhos do sub-comité do café, pode-se dizer que se repetiu, em todas as suas fases, a Conferencia de Nova York. Os mesmos argumentos, as mesmas objeções, os mesmos substitutivos foram apresentados, discutidos e rejeitados, vezes sem conta. Varias semanas decorreram, e o "impasse" era novamente manifesto.

Foi então resolvido propôr que a delegação americana, cujos técnicos vinham estudando o assunto com grande cuidado, mas que até então se havia abstido de opinar, nos desse o seu ponto-de-vista, sobre o que considerava uma equitativa distribuição de quotas.

Relutou a delegação americana em aceder a esse pedido, preferindo que os paises latino-americanos se pusessem de acordo, sem sua interferencia. Verificando-se, porem, que era de todo impossivel o desejado acordo unanime, resolveu o sr. Sumner Welles expressar a opinião da delegação de seu pais. E, após breve exposição de motivos, apresentou um novo projeto de distribuição das quotas.

Por esse projeto, a quota que tinhamos em Nova York e que, em número de sacas, era maior que nossa exportação para aquele mercado em qualquer ano (exceto 1931, em virtude da troca de café por trigo), foi conservada intacta, isto é, mantida em 9.300.000 sacas.

A quota colombiana, porem, foi reduzida de 3.200.000 para 3.150.000, total este menor que a exportação colombiana para aqui em 1939 (3.152.000) e em 1938 ...... (3.363.000).

Como se depreende da exposição acima, se fracassasse o acordo de quotas, a nossa posição neste mercado seria extremamente dificil, mesmo a preços de miseria, pois os coloniais e os hispano-americanos teriam que vender suas colheitas nos Estados Unidos, a qualquer preço.

Com o acordo de quotas nossa posição será muito mais segura, mas ainda assim exigirá especial cuidado.

Dada a baixa dos preços dos cafés suaves da América Central, da Colombia e do México, a tendencia do comercio torrador é a de usar maior porcentagem desses cafés, e menor de café brasileiro.

A quota total de importação de café pelos Estados Unidos, de acordo com o projeto da delegação americana, é bastante ampla e, portanto, não é provavel que, por si só, produza grande alta de preços, nem é provavel que seja totalmente preenchida por todos os paises exportadores.

Assim, para exportarmos a nossa quota, de 9.300.000 sacas, será preciso da nossa parte grande esforço e muita prudencia.

Qualquer alta de cotações para os nossos cafés sem dúvida muito desejavel a qualquer momento, mas notadamente agora, que atravessamos um periodo angustioso, deve ser "acompanhada de alta equivalente para o produto de nossos concorrentes", mediante um acordo leal e inteligente. Do contrario, só nos pode prejudicar, porque determinará, da parte dos torradores, maior preferencia pelos chamados "suaves", e cada vez maior alheiamento do café brasileiro.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O MERCADO CAMBIAL DO RIO NÃO FUNCIONOU ONTEM

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar. .	4.04	4.04
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C. .	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C..	23.86	23.86
S/Lisboa, pt., p/escs., C. .	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.75	23.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	16.10	16.20
S/Londres, £, t/compra . .	15.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.50	424.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.00	423.50
Oficial:		
S/Londres, p/£ t/venda .	17.00	17.00
S/Londres, p/£ t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 15.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	10.30	10.35
S/Londres, £, t/compra. .	20.20	10.20
S/N. York, 100 $, t/venda	254.00	255.50
S/N. York, 10 0$, t/comp.	253.00	255.00

EM LONDRES

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N York p/£ tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . .	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia . . .	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	¼ %	¼ %

Cambio à vista,		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A BOLSA DE TITULOS DO RIO NÃO FUNCIONOU ONTEM

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

— TITULOS BRASILEIROS —

	Fechamento-Compradores	
FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra . .	41.10. 0	41.10. 0
Novo Funding, 1914. . .	29. 0. 0	28.10. 0
Conversão, 1910, 5 %. .	6.10. 0	6.10. 0
Emprest. de 1913, 5 % .	7.10. 0	7.10. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 40 anos . . .	28. 0. 0	28. 0. 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal, 6 %, ex/d.	26. 0. 0	26. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Baía, 1928, 6 %	4.10. 0	4.10. 0
Pará, 5 %	2. 0. 0	2. 0. 0
City of S. Paulo Impr. and Freehold Co. Pref.	23. 0. 0	23. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América Limited . . .	4.17. 6	4.17. 6
S. Paulo Gaz Co Lt. .	5. 0. 0	5. 0. 0
[illegible] Warrant Agen. & Finance Co., Limited	0. 2. 9	0. 2. 9
Cables & Wireless Ltd. ordinarias	53. 0. 0	53. 0. 0
Oc. Coal & Wilson, Lt.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Imp. Chem. Indust. Lt..	1. 9.10 ½	1. 9.10 ½
[illegible] Railway 7 Ltd., 6 ½ %, 1936	11. 0. 0	11. 0. 0
[illegible] Bank Ltd ("A" Shares)	2. 4. 3	2. 4. 9
Rio de Jan. City Impr. Co., Limit. City Imp. .	0.14. 3	0.14. 3
narics, Limited, ex/div.	0.18. 1 ½	0.18. 1 ½
S. Paulo Railway C. Lt.	30. 0. 0	30. 0. 0
Western Te. Co. Ltd., 4 %, Deb. Stocks. . . .	97.10. 0	97.10. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47 .	101.12. 6	101.12. 6
Consols., 2 ½ %	75.17. 6	76. 0. 0

CAFÉ

O mercado de café do Rio não funcionou ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	4.10	4.10
" em março.	4.20	4.20
" em maio . .	4.29	4.29
" em julho .	4.37	4.37
Mercado	Estav	Estav
Vendas do dia .	1.000	1.000

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

	Hoje F	Ant
Ent. em jan. . .	1.91	1.91
" em março .	1.96	1.96
" em maio . .	2.00	2.01
" em junho .	2.03	2.04
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar do Rio não funcionou ontem.

ALGODÃO

O mercado de algodão do Rio não funcionou ontem.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard" .	8.11	8.08
Norte do Brasil, Fair.	7.81	7.78
Un "Standard", 1935.	8.07	8.04
Amer. Futures:		
Ent. em dez. . .	s/c.	s/c
" em jan. . .	s/c.	s/c
" em março.	7.47	7.45
" em maio . .	s/c.	s/c.
" em julho . .	s/c.	s/c

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez . .	n/c.	n/c.
" em jan . .	n/c.	n/c.
" em março.	7.49	7.45
" em maio .	n/c.	n/c
" em julho	n/c	n/c.

Comercio de caracter normal, havendo pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	10.00	9.95
" em jan. . .	n/c.	9.88
" em março.	10.00	9.96
" em maio . .	9.95	9.90
" em julho .	9.81	9.77
" em out. . .	9.43	9.37

Compras na Wall Street e do estrangeiro.

Alta de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	25$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha" . . .	25$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana" . . .	25$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	25$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em nov. . .	6.50	6.30
" em dez. . .	6.57	6.35
" em fev. . .	n/c	n/c
Mercado	Estav	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.65	6.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	88.75	89.63
" em maio. .	87.87	89.00

Mercado Municipal

Carne verde vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 4$800 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$300 a 7$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$700 a 5$800. Galinhas, quilo 4$600; frangos quilo 4$800; ovos duzia, escolhidos, 2$400; de granja (marcados), duzia 3$000. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Registro bibliográfico

"VIDA E OBRA DE BALZAC" — SANTIAGO GASTALDI — EDITORA GUAIRA, 1940 — Traduzida pelo sr. De Plácido e Silva, e editado por Guaira Limitada, acha-se exposta nas livrarias a "Vida e obra de Balzac", de Santiago Gastaldi. Trata-se de um dos estudos mais completos que já foram realizados em torno do grande novelista. São 305 páginas biográficas e de interpretação do genio de Balzac, por quem conhece, de fato, a grande tragedia vivida nos livros do criador da "Comedia Humana" em todos os seus detalhes. — N. L.

"OS CAMINHOS DO MAR" — FRANÇOIS MAURIAC — VECHI EDITOR, 1940 — Na coleção "Romances", de Vecchi Editor, acaba de aparecer o último romance de François Mauriac em edição brasileira: "Os caminhos do mar". Este romance foi consagrado na França como sendo a melhor obra de ficção de Mauriac. O livro foi traduzido por Costa Neves e a capa é de Paniappié. E' uma obra que, em muito, tornará clara a situação da França nos últimos anos. — N. L.

"DE ONDE VEM A ALEMANHA ?" — GONZAGUE DE REYNOLD — VECCHI EDITOR, 1940 — O editor Vecchi acaba de lançar, na coleção "Documentario", o livro do escritor suiço Gonzague de Reynold, "De onde vem a Alemanha ?", aparecido em França justamente em setembro do ano passado, vinte dias após a deflagração da guerra. Trata-se de livro lúcido e preciso, onde as ciniias, a política, a religião, a economia alemãs são expostas admiravelmente — N. L.

"LIVRO VERDE-AMARELO DOS MÉDICOS" — PAULO MONTEIRO MACHADO, 1940 — O sr. Paulo Monteiro Machado reuniu neste volume uma série de trabalhos firmados por autoridades médicas e um resumo estatistico do Brasil, que hão de merecer, certo, o interesse dos profissionais da medicina, como do público em geral. — N. L.

Ainda o caso das gratificações aduaneiras

A MATERIA VAI SER REGULAMENTADA PELA C. E. DO MINISTERIO DA FAZENDA

O presidente da República aprovou uma exposição de motivos em que o ministro da Fazenda propôs a suspensão dos efeitos, quanto àquele Ministerio, do despacho presidencial que mandara sustar o pagamento de gratificações.

Depois de varias considerações sobre a debatida questão, o titular da pasta da Fazenda argumenta, contra a exposição de motivos do DASP que provocou a referida providencia, que o assunto das gratificações aduaneiras da Guarda-moria "exige ponderação e estudo, já que constitue a propria substancia do serviço fiscal aduaneiro externo", frisando que a suspensão "imediata e definitiva" do pagamento daquelas gratificações e a revogação, tambem definitiva, de todas as ordens em contrario", constituiam prejulgamento da materia atualmente em exame para regulamentação.

Aprovando a proposta, o presidente da República fixou "até o fim do corrente mês o prazo para a apresentação do estudo que está sendo feito pela Comissão de Eficiencia" do Ministerio da Fazenda.

Os diretores de empresas e o Instituto dos Comerciarios

UMA CONSULTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

A Associação Comercial de S. Paulo dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre se os diretores e administradores de empresas sujeitas ao regime do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios são seus segurados obrigatorios ou facultativos.

O sr. Valdemar Falcão homologou o seguinte parecer da Comissão Especial:

"A Comissão é de parecer que, segundo ficou esclarecido pela nova publicação do decreto-lei n.º 2.122, de 9 de abril de 1940, e do seu regulamento, são associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios os comerciantes em nome individual, os socios solidarios e os interessados, cujas quotas de capital não sejam superiores a 30:000$000, sendo facultativos os demais socios, diretores ou administradores das empresas compreendidas no regime do aludido Instituto".

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	22	Campos . .	22	B. Aires	23-3756
Rio . . .	23	D. Pedro II	23	B. Aires	23-3756
Rio . . .	24	A. Pena . .	24	B. Aires	23-3756
Bilbau. .	25	C. B. Esper.	25	B. Aires	23-1572

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires .	16	Iguassú . .	16	Rio . .	23-3756
B. Aires .	17	Poconé . .	17	Rio. .	23-3756
Rio . . .	20	Santarem . .	20	Leixões	23-3756
B. Aires	20	D. Pedro I .	20	Rio . .	23-3756
B. Blanca	29	Alegrete . .	29	Rio. .	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	18	Camamú . .	18	N. Orle.	23-3756
Rio . . .	20	Gonç. Dias	20	N. York	23-3756
B. Aires	21	Delbrasil .	23	N. Orle.	23-4134
Rio . . .	25	Indep. Hall	25	Vancouv.	43-0910
Rio . . .	25	Mormacmail.	25	Filadelf.	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orlea.	16	Delorleans. .	16	B. Aires	23-1532
N. Orlea.	19	Rio Branco.	19	Rio	23-3756
Rio . . .	19	Mormactern.	19	B. Aires	43-0910
Japão . .	21	[illegible] Maru	21	B. Aires	43-0910
Baltimore.	21	East Indian	23	B. Aires	23-2000
Rochester.	23	Mormacgull .	22	B. Aires	43-0910
N. York .	26	Cte. Pessoa .	26	Rio . .	23-3756
N. York .	4	Imt. J. Silva	4	Rio . .	23-3756
N. Orlea.	6	Delargetino.	6	B. Aires	23-4134
N. York .	6	Ogna . . .	6	B. Aires	23-2000
N. Orlea.	9	Barroso . .	9	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
16	Itapuí - Cabedelo .	23-3433
16	Itagiba - Penedo .	23-3433
17	Farrapo - Cabedelo	23-3756
[illegible]	[illegible] - Belem .	[illegible]
19	Itapagé - Belem .	23-3433
[illegible]	[illegible] - Belem .	[illegible]
20	Araguá - Canavi.	23-3433
21	Campinas - Maceió	23-3433
[illegible]	Aratimbó - Belem .	23-3433
22	Santos - Manaus .	23-3756
22	Olinda - A. Branca	23-4320
22	Arami-B. do Itap.	23-3433
23	Miranda - Penedo.	23-3756
23	Itaité - Belem . .	23-3433
26	Uçá - Tutóia . .	23-3756
28	Ararenguá-Cabedelo	23-3433
28	Lami - Aracajú .	23-3443
29	Pará - Belem . .	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
16	Luiz - Laguna . . .	23-3443
16	Buri - P. Alegre . .	23-3443
16	Itaipava - Iguape	23-3433
16	Ana - Florianópolis	23-3443
17	Araranguá - P. Ale.	23-4320
17	Cte. Alcidio - P. Alg.	23-3756
18	Oiti - P. Alegre .	23-3433
19	Laguna - S. Franc.º	23-3443
19	Venus - Antonina .	43-4748
19	O. Pinho - Laguna	43-4748
19	B. Macedo - Anton.	43-9522
19	Amaragi - Antonina	23-3443
20	Caxias - P. Alegre .	23-4320
20	Araponga - P. Aleg.	23-3433
20	Atlântico - P. Aleg.	43-9522
20	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
20	Lages - Santos . .	23-3756
22	Osorio - P. Alegre .	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
18	A. Pena - Belem .	23-3756
21	Jonzeiro - Manaus.	23-3756
25	D. Caxias - Manaus	23-3756
20	Caxias - A. Branc	23-4320
28	Rod. Alves - Belem	23-3756
4	Baependi - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
16	Laguna - S. Francisco	23-344
17	Midosi - Santos . .	23-3756
17	Gonç. Dias - Santos	23-3756
18	Tutóia - Itajaí . .	23-3756
19	Pará - P. Alegre .	23-3756
20	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
21	Olinda - P. Alegre	23-4320
23	Aracajú - P. Alegre .	23-3756
24	Max - Laguna . .	23-3443
25	Mormacmail - Santos	43-0910
25	Indep. Hall - Santos	43-0910

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Companhia		Destinos — Saida	
16	B. Horizonte . . .	Panair		B. Horizonte .	16
16	P. Alegre . . .	Condor		. . . .	—
16	B. Aires . . .	P. Am.	Airways	B. Aires . . .	16
16	Fortaleza . . .	Condor		. . . .	—
16	Belem . . .	Panair		. . . .	—
—	. . . . . .	P. Am.	Airways	Miami	17
17	P. Alegre . . .	Panair		P. Alegre . . .	17
—	. . . . . .	Condor		Chile	17
16	São Paulo . . .	Vasp		São Paulo . .	16

Farmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 173	Ana Neri 868
Mal. Floriano 65	C. Mayrink 374
Mal. Floriano 113	24 de Maio 1007
Camerino 44	B. Bom Ret. 151
Uruguaiana 208	E. Dentro 45-A
Constituição 20	Dias da Cruz 476
S. José 118	José dos Reis 182
Carioca 33	Alv. Miranda 451
Av. M. Sá 115	Av. Suburb. 2356
Riachuelo 20	Av. Suburb. 2220
Riachuelo 205	Goiaz 614
A. Alexandrino 9?	Clar. Melo 396
Catete 352	Assis Carneiro 60
Laranjeiras 131	N. Gouveia 5
Laranjeiras 458	Av. Suburb. 3112
Passagem 8-A	Av. Suburb. 2521
Passagem 141	Av. J. Rib. 61-A
São Clemente 21	Jacurutá 134
Humaitá 310	Av. N. York 14
J. Botânico 69?	Leop. Rego 414
A. de Paiva 102	Est. P. Velho 345
Av. P. Isabel 60	Card. Morais 580
Visc. Pirajá 623	Abel Cunha 14
Visc. Pirajá 338	4 Novembro 3
A. N. S. Cop. 442	Venina 4
A. N. S. Cop. 498	João Rego 161
A. N. S. Cop. 556	J. Cortines 98-A
A. N. S. Cop. 599	Est. M. Felix 729
Sen. Euzebio 127	Est. B. Pina 750
América 36	E. B. Pina 1309-A
B. São Felix 69	B. Marcial 383
Salv. de Sá 179	E. M. Rangel 847
Sen. Euzebio 238	Paraobi 14
Mach. Coelho 174	Silva Vale 326-B
Fco. Bicalho 405	Diamantes 163
Santo Cristo 245	C. Machado 400
Had. Lobo 106	Est. E. Novo 21
P. C. Frontin 46	Est. Nazaré 38
Itapirú 49	Sirici 24
Had. Lobo 350	E. S. P. Alc. 1570
Catumbi 6	Largo Pavuna 2
S. Luiz Gonz. 38	João Vicente 115
Gal. Sampaio 42	João Vicente 667
São Januario 46	A. G. Dantas 1469
São Januario 27	C. Benicio 1222
C. Bonfim 952-A	C. Rangel 450-A
C. Bonfim 436	João Vicente 1121
Gal. Roca 103	Est. S. Cruz 206
P. Siqueira 69	Albino Paiva 195
Av. 28 Set. 285	Dois de Abril 5
P. B. Drumond 29	Av. 1.º Maio 17
Barão Mesq. 456	Correia Seara 35
Barão Mesq. 700	Av. C. Vasc. 39
Barão Mesq. 1026	Pça. 3 de Maio 9
S. F. Xavier 420	Felipe Card. 123
S. F. Xavier 665	Av. Paranapuã 76
	Praia Zumbi 81

RECREATIVISMO

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS
Reunião preliminar

Pedem-nos para publicar:

"Estando pronto o memorial da Federação e encontrando-se já aparelhada a sede do Dragão Clube, será realizada, na noite de 18 do corrente mês, a reunião preliminar para leitura, discussão e aprovação desse memorial e tomar conhecimento das medidas já traçadas pela diretoria com referencia ao Carnaval das pequenas Sociedades, em 1941. A reunião será na sede do Dragão Clube, á rua dos Andradas, 29, sobrado, ás 20 horas. Os srs. representantes deverão apresentar-se devidamente credenciados, caso não seja o presidente".

GUARANÍ CLUBE DANCING

Realizou-se ontem, ás 22 horas, a solenidade da inauguração da sede social do Guarani Clube Dancing, á rua do Riachuelo 423, sobrado.

Ao ato compareceram representantes de outras sociedades e inúmeros outros convidados.

CENTRO TRASMONTANO

Em sua sede, á rua Senador Dantas, 118, o Centro Trasmontano realizará amanhã, uma noite-dansante dedicada aos seus assosiados e familias.

Far-se-á ouvir uma excelente "jazz-band".

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Hoje, no Clube dos Democráticos, terá lugar uma animada noite-dansante, ao som de ótimo "jazz", prolongando-se as dansas até alta madrugada.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O Grupo do Veneno, filiado aos "Fidalgos da Praça da Bandeira", realiza amanhã, no "Palacio", uma festa comemorativa do seu 5.º aniversario de fundação e em homenagem ao sr. Américo Sá, comerciante nesta praça.

A festa constará de duas partes: uma feijoada á fidalga e um animado baile.

Animará as dansas a orquestra "Seresteiros do Luar".

Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"A Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani, tendo reiniciado as aulas do curso de pilotagem, pede o comparecimento, em sua sede, no Campo de Manguinhos, dos seguintes alunos: Wilton de Araujo Lima, Wagner José dos Santos, Reinaldo Gonçalves Silveira, Manuel Acioli Melo, Manuel Orange Viana, Luidmir Reis, José Sabino da Silva, Fernando H. M. Palermo, Carlos Ramos Fontes, Wilson Nunes Vieira, José Carvalho de Castilho, bem como de todos os alunos subvencionados pelo Departamento de Aeronáutica Civil, que até a presente data não foram breve-...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

416—Quem descobriu a lei fundamental da eletro-dinâmica? — Ampere, matemático e químico francês.

417—Que é "adagio" em música? — Um movimento grave, menos lento, porem, do que o "largo".

418—Quem promoveu a fundação da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, ao tempo do principe regente D. João? — O ministro Conde da Barca (Antonio de Araujo de Azevedo).

419—"Nihil novi sub sole", de quem é? — De Salomão, no "Ecclesiastes" (nada de novo debaixo do sol).

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

421 - Por que Salamina é célebre?
422 - Quem foi Jenner?
423 - Papiro, que era?
424 - Quem foi Jeremias?
425 - John Bull, que quer dizer?

420—Que é "Ramadã"? — Nono mês do ano lunar muçulmano, consagrado pelos maometanos ao jejum.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4 | 10 | 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4393 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Sábado, 16 de novembro

ADVOGADO DE DIA: Dr Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares nº. 5 (2º. andar) Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Deve comparecer, ás 11 horas da manhã, para sumario, o associado Lourival Arruda Travassos, na 6ª. Vara Criminal.

ABSOLVIÇÃO: Foi absolvido, pelo dr. Juiz de Direito da 15ª. Vara Criminal, o associado Fausto da Silva Boto, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais. O referido associado foi defendido pelo dr. Abel de Assunção, advogado da União.

REQUERIMENTOS: São deferidos os pedidos de pagamento de mensalidades em atraso feito pelos associados: Alexandre Rodrigues, matricula 7945; Crisanto Madeira, matricula 9640; Francisco Fabio, matricula 12.889; Antonio Gomes de Matos, matricula .. 11.816.

INTERNAÇÃO: — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado Sátiro de Sales Nunes, matricula nº. 3260.

NOVOS ASSOCIADOS: — São aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alfredo Navarro Junior, Adil Soares de Sousa, Avelino Antonio Soares, do auto no. 4785; Alceu do Vale Leão, do auto 11.742; Benjamim Borges Amorim, Felix Ferreira de Lima, Felix Manuel de Lima, Gastão de Freitas, Jaime Alves da Silva, do auto nº. 17.207; João Cardole Filho, João de Sousa Botas, do auto 8316; José da Silva Gonçalves, do auto 15.298; Manoel Batista Pereira, do auto 10.321; Manuel Fernandes de Carvalho, do auto 11.961; Manuel Paulino de França, Manuel Tomaz do Nascimento, Orlando Teixeira, do auto 335; Pedro Furtado Sardinha Filho, Pedro Rodrigues da Silva, Sebastião dos Reis. Os associados acima foram propostos pelos senhores José Sabino Silva, Antenor Soares, Rafael Pedreira Machado, Antonio José de Sousa 2º., José Marques da Silva, Antonio de Moura Cavalcante, Manuel M. Santos, Antonio Franco, José dos Santos Afonso, José Timoteo Gonzaga, Domingos Gonçalves Martins, Américo Veiga Casanova, Euclides Pinto, Carlos Simões, José Daniel da Costa, Olimpio Dias, Maurino Donato Lagruta, Fernando Mendes de Barros, Lincoln de Abreu Caldas, Joaquim Valim.

SECRETARIA: — Devem comparecer os associados: Albano Ferreira Batalha, Alfredo da Silva, Américo Silva, Antonio João, matricula nº. 5180; Antonio de Palma, Aristides José Pinto, Artur José Simões de Oliveira, Augusto de Faria Guimarães, Belmiro Martins, Benedito Alves Bezerra, Delfino Costa Lopes, Domingos Augusto, Domingos de Oliveira, Duarte de Carvalho, Euclides do Amaral, Francisco Joaquim Pires, Francisco Muniz Afonso, Henrique Norges de Barros, Henrique Romeu, João Maria Garrido Iglesias, Joaquim Lemos de Carvalho, José Figueiredo, matricula 3571; José Maria Perez, José Sancel Sonoda, Julião da Silva Santos, Manuel Augusto Pinto, Manuel José Marinho, Manuel Pereira da Silva, Manuel Perez Lorenzo, Manuel Nunes de Oliveira 2º., Oscar Gomes Ferreira, Pedro Paladino, Serafim Sacramento, Valdemiro Duval Cordeiro: afim de legalizarem o registro das pessoas de familia.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA : — Reune-se, ás 20 horas, e estão convocados os senhores: relator, José Batista Machado, Joaquim Lima, Antonio de Sousa Lobo Brandão, Amavel Celeste, Francisco Fiorilo, Francisco Vieites, Avelino da Silva Valim.

AMBULATORIO — Movimento do dia 15-11-1940: — Lavagens uretrais, 10; vesical, 1; instilações, 2; dilatações, 3; injeções indovenosas, 13; intramusculares, 26; de 914 — 1; curativos, 13; diatermia, 1; raios ultra violeta, 4; raios infra vermelho, 5. Total — 79. Altas por curados, duas.

INFORMAÇÕES — Sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a secretaria da União está apta para esse fim.

Firmas argentinas interessadas em produtos brasileiros

O Departamento Nacional de Industria e Comercio, do Ministerio do Trabalho, recebeu comunicação de que a firma A. Colombo Leoni e Hijo, de Rosario, na Argentina, deseja entabolar relações comerciais, por representação e consignações, com firmas brasileiras exportadoras de café, tecidos de algodão, cutelaria, louças, cerâmica em geral, erva de Mato Grosso, madeiras, etc. e dá como referencias as firmas Procopiak e Irmãos, de Mafra e Curitiba, e Flavio Cunha, de São Paulo (rua São Bento, 63).

Outra comunicação recebida pelo D. N. I. C. diz que a firma Sebastian P. P. Llanso (146 Boyaca Street, Buenos Aires), deseja obter representações de firmas brasileiras, fabricantes, produtoras de artigos para o exterior, como sejam: madeiras, azulejos, tecidos varios e cintas de algodão, fios de seda, seda artificial ou raion, utensilios de ferro, etc. e, especialmente, frutas frescas. Apresenta a mesma firma as seguintes referencias: Camara Argentina de Comercio, Av. de Mayo, 550, Buenos Aires; Banco de Londres y América del Sud, B. Mitre, 339; Banco de la Nación Argentina, Reconquista, 99; Messrs. Herbert F. Scott e Son, 62 Dale St., Liverpool, Inglaterra; Messrs. Thos. Robinson, Sons e Co. Ltd., Nile St. Hull; Senores Giosa Hnos, Libres, 1520, Montevidéu, Uruguai.

MOVIMENTO TURFISTA

O CLASSICO IMPRENSA PROMETE INTERESSANTE DISPUTA

BANDIDO É O FAVORITO DA TRADICIONAL PROVA

A reunião de amanhã no Hipódromo da Gavea é em homenagem á imprensa. Como anualmente é feito, a Diretoria do Jockey Clube Brasileiro oferece um grande almoço aos cronistas de turfe, rememorando-se, então, todas as fases do turfe e os seus verdadeiros amigos, aqueles que jamais abandonaram a arena para a propaganda do divertimento. O turfe muito deve aos seus verdadeiros amigos — os cronistas de turfe. Desde Olival Costa, Daniel Blater, Artur Viana, Cleanto Jequiriçá, Alfredo Ford, Raul de Carvalho, Mauro Coimbra, já falecidos, ao tempo de Briani Junior, Adjalme Correia, Vale Junior, Bricio Filho, Oscar de Carvalho, Costa Pereira, Isac Moutinho e Medeiros, para somente falar nos veteranos, entre outros colegas, todos com reais e inestimaveis serviços á causa, não há que destacar aquele que maior sacrificio dispensou para ver o turfe unido, moralizado e digno de ser comparado aos seus congêneres vizinhos.

Em honra, pois, á imprensa, será corrida a prova de amanhã que reuniu um bom lote de nacionais e mais Monita, uma irmã de Missisipi, que fará o seu "debut" em nossas pistas cercada pela curiosidade dos técnicos.

Bandido está eleito o favorito da prova, cujo percurso é de 1.600 metros.

Espera-se que a reunião de amanhã no Hipódromo da Gavea, ultrapasse a espectativa mais otimista.

O ALMOÇO A IMPRENSA

No restaurante do Hipódromo será servido amanhã, ás 12 horas, o tradicional ágape oferecido á imprensa Turfista pelo Jockey Clube Brasileiro.

O almoço, que será presidido pelo sr. Salgado Filho, Presidente do Jockey Clube Brasileiro, terá a presença da maioria dos cronistas turfistas e diretores das associações de classe, alem dos diretores da sociedade turfista.

UM AVISO DO JOCKEY CLUBE

Na Secretaria da Comissão de Corridas serão recebidas até ás 17 horas de segunda-feira, 18, as retiradas gratuitas das eguas alistadas no Clássico Mariano Procopio (ex-Ferreira Lage), da reunião do dia 24.

MONTARIAS PROVAVEIS E O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.ª Carreira — Premio BURU' — 1.500 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Zakaria, V. Andrade	55	30
	2 Indio, C. Pereira	55	30
2	3 Inhanduí, P. Simões	55	35
	4 Astor, J. Canales	53	27
3	5 Capoeira, S. Batista	53	40
	6 Brutus, J. Morgado	55	35
4	7 Barulho, J. Zúniga	55	35
	" Brasão, A. Molina	55	35

2.ª Carreira — Premio HALL MARK — 1.500 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Gagé, A. Molina	58	40
2	2 Brasador, C. Pereira	55	30
	3 Xaveco, J. Santos	57	60
3	4 Lafayette, A. Guadalupe	54	60
	5 Mist, O. Serra	48	40
4	6 Pojaquara, P. Simões	50	35
	" Lindaia, J. Canales	51	35

3.ª Carreira — Premio MIRAGAIO — 1.500 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Dicionario, O. Santos	52	35
	2 Raio do Luar, A. Gomes	52	60
2	3 Sanguenol, S. Batista	56	60
	4 May-be, J. Morgado	52	50
3	5 Meuarco, R. Freitas	53	30
	6 Verônica, O. Macedo	48	40
4	7 Susan, H. Molina	58	35
	8 Mondesir, J. Mesquita	55	100
	9 Imbetiba, R. Urbina	48	50

4.ª Carreira — Premio QUATI — 1.600 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Anajá, XX	58	50
	2 Oiticoró, C. Pereira	52	40
2	3 Miatá, P. Simões	52	30
	4 Zenobia, O. Fernandes	56	50
3	5 Prateada, J. Mesquita	54	40
	6 Bradador, H. Soares	53	40
4	7 Blue Boy, J. Morgado	54	50
	8 California, O. Serra	50	35
	" Dardo, S. Batista	52	35

5.ª Carreira — Premio CLASSICO IMPRENSA — 1.800 metros — 15:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Barnum, S. Batista	50	40
2	2 Bandido, A. Molina	53	27
	" Bolero, J. Zúniga	50	27
3	3 Zoroastro, P. Simões	50	35
	" Bauá, J. Canales	50	35
4	4 Talvez, G. Costa	50	25
	" Monita, R. Freitas	53	23

6.ª Carreira — Premio CAMI — 1.200 metros — 10:000$000 — BETTING:

		Ks.	Cts.
1	1 Soberano, H. Soares	55	30
	2 Pitangui, S. Batista	55	35
	3 Galico, não correrá	55	—
2	4 P. Verde, V. Andrade	55	40
	5 Carocho, J. Mesquita	55	50
	6 Polo, C. Pereira	55	60
3	7 Bornéu, J. Zúniga	55	35
	8 Bougainville, A. Molina	55	30
	9 Aventureiro, V. Cunha	55	40
4	10 Tiberium, D. Ferreira	55	60
	11 Sanharó, J. Canales	55	30
	12 Jurado, P. Simões	55	50

7.ª Carreira — Premio TACI — 1.000 metros — 5:000$000 — BETTING:

		Ks.	Cts.
1	1 Darte, P. Cunha	52	40
	2 Palhaço, H. Soares	52	50
2	3 Acrobata, A. Molina	58	30
	4 Altona, J. Zúniga	56	35
3	5 Kid Gallahad, J. Morg.	55	40
	6 Malisana, D. Ferreira	50	50
4	7 Campo Real, G. Costa	52	35
	8 Mau, O. Serra	52	35

8.ª Carreira — Premio CHEERIO — 1.600 metros — 6:000$ — BETTING:

		Ks.	Cts.
1	1 Figurante, D. Ferreira	53	35
2	2 Almoravides, G. Costa	53	35
	3 Ih!Ta!Tan!, J. Mesquita	58	50
3	4 B. Keaton, V. Cunha	53	30
	5 Rigueira, P.A Simões	51	35
4	6 Marauira, J. Canales	52	30
	7 Jarandina, O. Serra	53	50

A CORRIDA DE ONTEM NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Atleta levantou a prova "15 de Novembro" — Apa, Monte Alvo, Gran Fina, Carnaval, Pervertida e Azaléia foram os demais ganhadores

Contrariando as previsões mais otimistas, devido á chuva incessante e á fraqueza do programa, a reunião que o Jockey Clube Brasileiro levou ontem a efeito no prado da Gavea, obteve um sucesso absoluto.

Apa levantou a 1.ª carreira do programa, de ponta a ponta, sem ter necessidade de empregar-se.

Monte Alvo, dirigido desta vez pelo habil Canales, desfez a má impressão que a sua última apresentação produzira.

Grã-Fina não teve dificuldade em sobrepujar os seus adversarios da 3.ª carreira.

Carnaval, mercê de uma saida acidentada em que os favoritos do público ficaram parados, conseguiu com muito esforço sacar meia cabeça sobre As de Ouros que, indiscutivelmente, seria o vencedor, desde que a saida fosse mais primorosa.

Pervertida, confirmando a sua carreira anterior, venceu por varios corpos a 1.ª carreira do "betting", mantendo-se, sempre, na principal posição.

Azaléia, bem impulsionada por Valdemiro de Andrade, repetiu o feito de domingo passado, sagrando-se vencedora na 6.ª prova. Aprikose, pilotado pelo jockey Molina, após a saida, atirou o seu piloto ao solo, o que, de certo modo, facilitou a vitoria da pupila de Zabala.

A carreira de encerramento foi vencida por Atleta, conduzido magistralmente pelo bridão Zúniga. Podemos afirmar com segurança que a vitoria do representante da blusa ouro e costuras azul foi devida á grande pericia do seu piloto.

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio ALMIRANTE WANDENKOLK — 1.000 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

APA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Xileno em Pegi, do senhor Julio Santiago, 54 quilos, Valdemiro de Andrade . . 1.º
Pereira, S. Batista, 56 ks. 2.º
Concheta, G. Costa, 54 ks. 3.º
Atos, A. Dias, 56 ks. 4.º
Afa, C. Morgado, 54 ks. 5.º

Neguinho foi retirado em vista de haver disparado após uma saida anulada.

Tempo: 65".

RATEIOS:

Vencedor	15$200
Dupla (14)	104$800
Placés (1)	20$200
" (4)	44$800

Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 30:270$000.
Tratador: Levi Ferreira.

2.ª Carreira — Premio QUINTINO BOCAIUVA — 1.400 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

MONTE ALVO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Coronel Eugenio em Mention Bien, da senhora Beatriz Rocha, 56 quilos, Julio Canales . . 1.º
Igarité, A. Gomes, 51 ks. 2.º
Brasa Viva, P. Simões, 52 ks. . . 3.º
Iami, O. Serra, 48 ks. 4.º
Urucaré, H. Molina, 48 ks. 5.º
E'gaso, J. Zúniga, 56 ks. 6.º
Lulú, V. Andrade, 54 ks. 7.º

Tempo: 92 3|5.

RATEIOS:

Vencedor	15$600
Dupla (14)	29$900
Placés (1)	13$300
" (7)	26$200

Diferenças: três corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 61:650$000.
Tratador: Lavinio Santos.

3.ª Carreira — Premio DEMETRIO RIBEIRO — 1.400 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

GRÃ-FINA, feminino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Enigma em Iapi, do senhor Alvaro Werneck, 54 quilos, Luiz Leiton 1.º
Perigosa, A. Gomes, 54 ks. . . . 2.º
Xamete, V. Cunha, 58 ks. 3.º
Batucada, C. Brito, 51 ks. . . . 4.º
Santanense, P. Gusso Fº, 57 ks. . 5.º
Revisão, C. Pereira, 57 ks. . . . 6.º
Malabá, H. Soares, 52 ks. 7.º
Garço, G. Silva, 47 ks. 8.º

Não correram Madureira e Grajaú.

Tempo: 104".

RATEIOS:

Vencedor	151$600
Dupla (22)	149$900
Palcés (4)	32$200
" (3)	14$400
" (5)	37$500

Diferenças: dois corpos e dois corpos
Movimento do pareo: 64.660$000.
Tratador: Loreto A. Gomes.

4.ª Carreira — Premio MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

CARNAVAL, masculino, zaino, 7 anos, Argentina, por Air Raid em Enredista, do senhor Savio Fortes, 51 quilos, Domingos Ferreira 1.º
Ás de Ouros, G. Costa, 58 ks. . . 2.º
Silfo, J. Zúniga, 58 ks. 3.º
Maroim, H. Soares, 57 ks. 4.º
Pourquoi?, V. Andrade, 58 ks. . . 5.º
Afortunado, L. Sousa, 49 ks. . . . 6.º
Nhá Duca, H. Molina, 55 ks. . . . 7.º
Raio de Sol, O. Fernandes, 50 ks. 8.º
Mandão, A. Gomes, 49 ks. 9.º

Tempo: 107 3|5.

RATEIOS:

Vencedor	63$500
Dupla (12)	26$600
Placés (1)	14$700
" (3)	13$000
" (5)	18$700

Diferenças: meia cabeça e três quartos de corpo.
Movimento do pareo: 78:350$000.
Tratador: Ataliba Moreira.

5.ª Carreira — Premio MARECHAL DEODORO DA FONSECA — 1.200 metros — 10:000$000; 2:000$ e 1:000$000:

PERVERTIDA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Luminar em Dalila, do senhor Carlos J. Barbosa, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
Imbé, S. Batista, 55 ks. 2.º
Lisia, D. Ferreira, 55 ks. 3.º
Acatuia, P. Simões, 55 ks. 4.º
Dulcina, R. Freitas, 55 ks. 5.º
Bouriete, L. Leiton, 55 ks. 6.º
Dola, G. Costa, 55 ks. 7.º
Cotia, V. Cunha, 55 ks. 8.º
Bali, A. Molina, 55 ks. 9.º
Marcelina, J. Canales, 55 ks. . . 10.º
Valença, A. Guadalupe, 55 ks. . . 11.º
Bateria, L. Mezzaros, 55 ks. . . . 12.º

Não correu Ocelera.

Tempo: 78"

RATEIOS:

Vencedor	46$900
Dupla (23)	42$003
Placés (3)	14$000
" (7)	15$700
" (10)	21$000

Diferenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 72:470$000.
Tratador: Levi Ferreira.

6.ª Carreira — Premio GENERAL BENJAMIM CONSTANT — 1.400 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

AZALÉIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Sin Rumbo em Niágara, do senhor Durval Viana, 54 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
Rosenfeld, J. Zúniga, 56 ks. . . . 2.º
Iukon, P. Gusso Fº, 56 ks. 3.º
Tuchau, P. Simões, 56 ks. 4.º
Cetro, S. Batista, 56 ks. 5.º
Arioch, L. Leiton, 54 ks. 6.º
Iucoá, J. Santos, 54 ks. 7.º
Itacuati, J. Canales, 54 ks. . . . 8.º
Sambador, D. Ferreira, 56 ks. . . 9.º
Aprikose, A. Molina, 56 ks. (caiu) . 10.º

Tempo: 95".

RATEIOS:

Vencedor	35$300
Dupla (12)	83$000
Placés (1)	13$100
" (4)	17$100
" (6)	38$500

Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 94:980$000.
Tratador: Pablo Zabala.

7.ª Carreira — Premio 15 DE NOVEMBRO — 1.900 metros — 12:000$000; 2:400$000 e 1:200$000:

ATLETA, masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Trinidad em L'Atlantique, do senhor Lineu de Paula Machado, 54 quilos, Juan Zúniga 1.º
Viola, P. Gusso Fº, 60 ks. 2.º
M. Revel, P. Simões, 56 ks. . . . 3.º
Albatroz, D. Ferreira, 58 ks. . . . 4.º
Jamundá, S. Batista, 52 ks. . . . 5.º
Alco, V. Cunha, 52 ks. 6.º
D. Estela, R. Urbina, 48 ks. . . . 7.º
Oremus, P. Cunha, 55 ks. 8.º
D. Xiquote, R. Freitas, 58 ks. . . 9.º
E'galo, H. Soares, 50 ks. 10.º
Davi, A. Guadalupe, 55 ks. 11.º
Aripurú, J. Canales, 52 ks. . . . 12.º

Não correu Marabó.

Tempo: 125".

RATEIOS:

Vencedor	17$800
Dupla (24)	77$700
Placés (12)	11$400
" (4)	19$400
" (7)	21$700

Diferenças: um corpo e cabeça.
Movimento do pareo: 133:000$000.
Tratador: Ernani Freitas.
Movimento total de apostas: ...... 536:290$000.
Concursos: 577:210$000.

Pista de areia pesada, com exceção da 1.ª carreira, que foi disputada na pista de grama pesada.

RAUL DE CARVALHO

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, será rezada depois de amanhã, segunda-feira, dia 18, ás 10 hóras, missa de 3.º aniversario do falecimento do nosso saudoso colega de imprensa Raul de Carvalho.

Uma portaria do chefe de Policia

DEVEM SER ENCAMINHADOS Á D. G. C. E. OS DOCUMENTOS REFERENTES ÁS CASAS DE DIVERSÕES, SOCIEDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS

O chefe de Policia baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando que, ultimamente, se vêm verificando constantes equivocos por parte dos interessados no tocante a documentos que se referem ás casas de diversões públicas e sociedades recreativas e desportivas, os quais têm dado entrada: ora, no Protocolo Geral desta Repartição; ora, na 2.ª Delegacia Auxiliar; ora, por fim, na Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, o que, em virtude desse equivoco, tem proporcionado entraves e delongas á marcha dos processos;

Resolvo, usando das atribuições que me são conferidas pela alinea IV, do artigo 31, Capitulo primeiro, do Regulamento aprovado com o decreto 24531, de 2 de julho de 1934:

Determinar que todos os papéis que digam respeito a requerimento de licença, juntada de documentos, exposição de motivos, pedidos de apóstila, concessão de prazos, interposição em grau de recursos, tudo, finalmente, que se prenda a casas de diversões públicas e sociedades civis, de finalidade recreativa e desportiva, só deverão ser recebidos pelo Protocolo da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, que é a fonte autorizada para organizar os processos, conceder e denegar licenças desse gênero, e, bem assim, sustar o funcionamento dessas casas e entidades, ou interditá-las, solicitando, para isto, as devidas providencias junto á 2.ª Delegacia Auxiliar, ressalvados os casos de medida imediata, por exigencias da ordem ou moralidade públicas, de acordo com o artigo 21 do decreto 16.590, de 10 de setembro de 1924.

Nesses casos, as autoridades que o fizerem, darão, oportunamente, conhecimento á 2.ª Delegacia Auxiliar que, por sua vez, comunicará a ocorrencia á D. G. C. E.

Quanto ás interposições, em grau de recurso, que darão entrada na D. G. C. E., depois de devidamente informadas por essa Diretoria Geral, e uma vez ouvidas as autoridades competentes, serão as mesmas encaminhadas pela D. G. C. E. ao Gabinete desta Chefia, para os fins de direito".

De interesse para o funcionalismo

VARIAS DETERMINAÇÕES DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA AOS MINISTERIOS

O sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da República, expediu a todos os ministros, em data de 7 do corrente, as seguintes circulares.

"Havendo o Excelentissimo Senhor Presidente da República aprovado a Exposição n.º 1.951, de 30 de outubro findo, do Departamento Administrativo do Serviço Público, publicada no "Diario Oficial" de 5 do corrente mês, pela qual se verifica que alguns funcionarios estão no gozo de vantagens não estabelecidas no Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, solicito de Vossa Excelencia as necessarias providencias no sentido de ser fielmente observado o disposto no art. 103 do citado Estatuto.

Outrossim, determina Sua Excelencia que sejam imediatamente suspensos quaisquer pagamentos pelos cofres públicos que importem em concessão de vantagens não previstas no mesmo Estatuto, sob pena de responsabilidade civil e disciplinar dos chefes de serviço que as requisitarem, permitirem ou as autorizarem, direta ou indiretamente".

"O Excelentissimo Senhor Presidente da República, atendendo a sugestão que lhe foi apresentada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, em Exposição n.º 1.588, de 28 de setembro passado, e tendo em vista a urgencia em ser ultimada a proposta orçamentaria para o exercicio de 1941, determina suspender, salvo previa ordem de Sua Excelencia, todos os processos que importem:

a) na criação ou reforma de quaisquer serviços ou orgãos da administração;

b) na extinção de cargos excedentes e, em consequencia, no preenchimento de cargos vagos;

c) na criação de funções gratificadas; e

d) na modificação das tabelas de extranumerarios".

"Havendo o Excelentissimo Senhor Presidente da República aprovado a Exposição n.º 1.677, de 10 de outubro, próximo passado, do Departamento Administrativo do Serviço Público, publicada no "Diario Oficial" de 5 do corrente mês, solicito de Vossa Excelencia as necessarias providencias no sentido de ser observado nesse Ministerio, no tocante ao cancelamento de penalidades, o seguinte criterio:

"As penalidades impostas aos funcionarios só poderão ser canceladas, nos casos de pedido de reconsideração de despacho e de recurso, interpostos no prazo legal e providos pela autoridade competente, ou quando se apurar em processo regular, independente de pedido, a injustiça ou a ilegalidade da punição".

"Havendo o Excelentissimo Senhor Presidente da República aprovado a sugestão contida na Exposição n.º 1.655, de 7 de outubro próximo findo, do Departamento Administrativo do Serviço Público, publicada no "Diario Oficial" de 5 do corrente mês, solicito de Vossa Excelencia as necessarias providencias no sentido de serem enviadas a Sua Excelencia, com urgencia, duas relações dos processos administrativos em curso nesse Ministerio: uma referente aos que foram instaurados anteriormente á Lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, e a outra dos iniciados na vigencia dessa mesma Lei.

Outrossim, solicito de Vossa Excelencia fazer constar de cada relação:

a) nomes, cargos e lotação dos funcionarios indiciados, o motivo do inquérito, data do seu inicio, fase em que se encontra e os nomes dos componentes das respectivas Comissões;

b) nomes, cargos e lotação dos funcionarios afastados dos serviços em virtude de inquérito e a data do afastamento".

Seminario Teológico Batista do Sul do Brasil

Realizar-se-á, a 29 do corrente, ás 20 horas, na Igreja Batista da rua Frei Caneca, 525, a solenidade da entrega de diplomas e certificados aos que concluiram o curso deste ano.

O programa é o seguinte:

1 — Preludio. 2 — Marcha. 3 — Coro 8 - congregação. 4 — Leitura da Biblia - Dr. M. A. de Sousa. 5 — Coro. 6 — Oração - Dr. R. Purin. 7 — Discurso do Orador da Turma - José dos Reis Pereira. 8 — Solo vocal - Professora D. Maria da Gloria Valentim de Sousa. 9 — Discurso do Paraninfo - Dr. Erodice de Queiroz. 10 — Entrega de Diplomas e Certificados. 11 — Coro. 12 — Oração final - Dr. J. F. Soren.

Os formandos são os seguintes:

Bachareis em Teologia:
1 — Alberto Araujo; 2 — Osvaldo Ronis; 3 — José dos Reis Pereira; 4 — Rudolfo Arnaldo Gertner; 5 — Benjamim Monteiro; 6 — Emanuel Queiroz.

Graduado em Teologia:
1 — Peri Henriques.

Curso Facultativo:
1 — Antonio Molnar; 2 — Edmundo Antunes da Silva.

Propaganda no exterior

A propósito do nosso editorial de há poucos dias com o titulo "Propaganda no exterior", recebemos do sr. Gustavo Adolfo Bailly uma carta muito interessante, a que infelizmente a crônica escassez de espaço só nos permite fazer algumas referencias.

O missivista é um dos nossos mais competentes especialistas no assunto, pois que por longos anos praticou a propaganda na Europa, quando serviu como técnico no escritorio de informações que o Brasil manteve em Paris, á rua Saint-Honoré, sob a direção do dr. Delfim Carlos, escritorio utilissimo, extinto, não obstante, bruscamente, pelo sr. José Bezerra, quando ministro da Agricultura do sr. Venceslau Braz.

O objectivo da carta do sr. Bailly é reafirmar que já tivemos um bom serviço de informações e propaganda no estrangeiro, com um escritorio e museu excelentemente montados e que contribuiram largamente para a vulgarização das nossas coisas em quase todos os continentes.

Isso tudo é atestado, aliás, por um dos nossos colaboradores que conheceu e muito frequentou o escritorio, podendo, assim, confirmar todos os valiosos préstimos que em sua carta o missivista atribue a essa organização modelar, vitima de um defeito bem brasileiro: a falta de continuidade das boas iniciativas.

NOVOS DUELOS ENTRE OS EXPOENTES DA NATAÇÃO BRASILEIRA

Encerra-se hoje à noite a disputa da primeira competição Rio-São Paulo

À tarde os saltos ornamentais

Cinco poderosos elementos da equipe do Fluminense

A grande competição aquática Rio-São Paulo, promovida pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, com o propósito de preparar a equipe nacional, que disputará o Campeonato Sulamericano, prosseguirá hoje à noite na piscina do Guanabara.

Veremos novamente os expoentes máximos da natação patricia em sensacionais duelos.

Entre as provas de hoje destaca-se a de 100 metros, homens, nado de costas, em que se empenharão, Paulinho, Tulio, Helio Godói Tavares, do Rio e Helmuth von Schuetz, de São Paulo.

O programa das provas é o seguinte:

PRIMEIRA PROVA: — "Osvaldo Lopes de Castro" — 200 metros — Homens — Nado livre.

SEGUNDA PROVA: — "Antonio Cordeiro" — 100 metros — Moças — Nado livre.

TERCEIRA PROVA: — "José Scassa" — 100 metros — Homens — Nado de costas.

QUARTA PROVA: — "Aristóteles Silva" — 200 metros — Moças — Nado de peito.

QUINTA PROVA: — "Mauricio Naslausky" — 100 metros — Homens — Nado de peito.

SEXTA PROVA: — "Dr. Amintas de Aguiar" — 200 metros — Moças — Nado de costas.

SETIMA PROVA: — "Armando Santos" — 800 metros — Homens — Nado livre.

OITAVA PROVA: — "Dr. Ari Barroso" — 4x100 metros — Moças — Nado livre.

NONA PROVA: — "Lourival Daller Pereira" — 4x100 metros — Homens — Nado livre.

A TARDE, OS SALTOS ORNAMENTAIS

As 15 horas serão realizadas quatro provas de saltos ornamentais, para ambos os sexos.

O programa é o seguinte:

PRIMEIRA PROVA: — "Valfredo dos Reis Lopes" — Trampolins de três metros — Concorrentes: — Edith del Junco — Germania — Angelina Miranda e Itala Glenge, Tietê.

SEGUNDA PROVA: — "Ricardo Serran" — Trampolins de três metros — Homens — Concorrentes: — Airton Pacheco, Esperia; José de Barros, Germania; Elias Esquivel, Saldanha; João José Bettencourt Junior, Tietê; Rubens Araujo, Guanabara; Vicente Russo, Saldanha.

TERCEIRA PROVA: — "Hugo Rabelo" — Plataforma de 5 e 10 metros — Moças — Concorrentes: — Edith del Junco, Germania; Angelina Miranda e Itala Glenge, Tietê.

QUARTA PROVA: — "Francisco Gusmão" — Plataforma de 5 e 10 metros — Homens — Concorrentes: — Adolfo Kiliam, P. B. Kesseiring, Esperia; José de Barros, Germania; Aloisio Riccieri e Hermann Palmeira Martins, Saldanha; José Marcelino dos Santos, Tietê; Rubens Araujo, Guanabara.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 16 de Novembro de 1940

FACIL VITORIA DO C. R. FLAMENGO

O S. CRISTOVÃO CONDUZIU-SE MEDIOCREMENTE — LEÔNIDAS FEZ QUATRO GOALS

Sob uma chuva impertinente e incessante, jogaram, ontem, no campo da Gavea, o Flamengo e o São Cristovão, em prosseguimento ao campeonato de profissionais da Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Foi uma partida em que os "alvos" se conduziram mediocremente, sem ardor, sem entusiasmo, enquanto os rubro-negros tiraram o maior proveito, harmonizando suas linhas e fazendo alarde de conjunto, como se estivessem tomando parte num ensaio. A contagem elevada — e podia ter sido mais alta — diz bem o que foi o jogo.

LEÔNIDAS FEZ QUATRO GOALS !

Leônidas, num de seus dias regulares, agiu à vontade, sem ordenanças. Fez quatro goals — do segundo ao quinto — sendo um, de penalty, o terceiro do Flamengo.

OSVALDO BRILHOU

Repetindo suas últimas atuações, o zagueiro Osvaldo brilhou, mais uma vez. Foi ele o maior jogador em campo. Com Domingos, que esteve bom, formou uma zaga intransponivel.

SEM PICHIM E VOLANTE

Em poucos minutos de jogo, o Flamengo ficou sem o concurso de Pichim e Volante, este expulso de campo pelo juiz. Ambos foram substituidos, respectivamente, por Artigas e Jocelino, que não encontraram dificuldade em acertar.

OS GOALS

Zizinho abriu o score. Leônidas fez o segundo e o terceiro goals, este de penalty, terminando o primeiro tempo com a contagem de 3-0.

No periodo final, Leônidas fez os quarto e quinto goals, e Artigas encerrou a contagem, num chute longo e fraco, que Madalena tentou rebater, furando, com o que a bola ganhou a rede.

OS "ALVOS"

No São Cristovão todos estiveram no mesmo plano, isto é, abaixo da critica.

O JUIZ

O sr. José F. de Lemos atuou regularmente.

OS TEAMS

FLAMENGO : Dorival — Domingos e Osvaldo — Pichim (Artigas), Volante (Jocelino) e Médio — Armandinho, Zizinho, Leônidas, Jorge e Jarbas.

S. CRISTOVÃO : Madalena — Hernandez e Mundinho — Gualter, Dodó (Evaldo) e Arquimedes, — Roberto, Vilegas, Cavaco, Nestor (Curtis) e Matias.

A RENDA

A importancia da renda foi de 7:328$800.

A PRELIMINAR

Os amadores do São Cristovão venceram o jogo preliminar pela contagem de 4-2.

Gualter salva uma situação dificil para o arco são-cristovense. Madalena observa e Jorge perdeu boa oportunidade :

CASSARINI ANDREOTA EM PRIMEIRO LUGAR

A chegada a Curitiba dos concorrentes ao "raid" automobilístico Rio-Porto Alegre

CURITIBA, 15 — (Agencia Nacional) — Acabam de chegar os participantes do "raid" automobilistico Rio-Porto Alegre. De acordo com a ordem de chegada os concorrentes foram assim classificados: 1.º lugar — Carro 42 — "Mercury" — corredor Cassarini Andreota, saiu de S. Paulo às 9.06, chegando aqui às 15.25, gastando seis horas e dezenove minutos.

2.º lugar — carro 16 — "Ford" — corredor Clemente Roveri — saiu de S. Paulo, às 9 horas, chegando aqui às 15.31, gastando seis horas e 31 minutos.

3.º lugar — carro 12 — "Lincoln" — corredor Julio Vieira, saiu de S. Paulo às 9 horas e oito minutos, chegando aqui às 15.39'54"4|5, gastando seis horas e trinta e um minutos cincoenta e quatro segundos e quatro quintos.

4.º lugar — carro 6 — "Ford" — corredor Iberê Correia — saiu de S. Paulo às 9.04, chegando aqui às 15.45, gastando portanto seis horas e 41 minutos.

5.º lugar — carro 44 — "Ford" — corredor Etel Cantoni, saiu de S. Paulo às 9.26, chegando aqui às 15.58'31" 2|5; gastando no percurso 6 horas 30 minutos e 31" 2|5.

6.º lugar — carro 2 — "Ford" — corredor Oscar Bins — saiu de S. Paulo às 9.18, chegando aqui às 16 horas 1'30", gastando 6 horas 40'30".

7.º lugar — carro 34 — "Ford" — corredor Luiz Tavares de Morais — saiu de S. Paulo às 9.30, chegando a esta capital às 16.14, com o tempo de 6 horas 44".

8.º lugar — carro 36 — "Chevrolet" — corredor Adalberto Morais — saiu de S. Paulo às 9.12, chegando às 16.15, fazendo em sete horas e três minutos.

9.º lugar — carro 26 — "Ford" — corredor Ernesto Ranzolini — saiu de S. Paulo às 9.10 chegando aqui às 16 horas 15'.30", com o tempo de sete horas 5'30".

10.º lugar — carro 46 — corredor Belmiro Terra — "Chevrolet" — saiu de S. Paulo às 9.24 chegando aqui às 16.22, com o tempo de sete horas 12'.

11.º lugar — carro 30 — "Ford" — Corredor — Ari Cortezi — saiu de S. Paulo às 9.22, chegando aqui às 16.25'30", no tempo de sete horas e 30".

12.º lugar — carro 38 — "Chevrolet" — corredor Raulino Miranda — saiu de S. Paulo às 9.16, chegando aqui às 16.30, gastando sete horas 14'.

13.º lugar — carro n. 40 — "Ford" — corredor Heitor Sedi — saiu de S. Paulo às 9.20, chegando aqui às 16.33', com o tempo de sete horas 13'.

14.º lugar — carro 34 — "Mercury" — corredor Antonio Tedi — saiu de S. Paulo às 9.14, chegando aqui às 17 horas e 4 minutos 30", com o tempo de sete horas 50'30".

O carro 18 sofreu uma avaria e o carro n. 20, que está dentro do horario regulamentar, não chegou até às 18 horas. A comissão de controle está constituida dos srs. Alfredo Reimer, Luiz Sirdeios, Rodolfo Jung, Ubaldo Cavainhares, Alceu Santos e Maia Lotari Bruml. As condições da estrada não são boas porque chove bastante.

Pra ler no bonde...

Até agora nada se fez em prol da formação do quadro carioca para o campeonato brasileiro de futebol. Os paulistas estão treinando com entusiasmo, dispostos a se desforrarem de nós. Todos os anos, sempre que se aproxima o certame nacional, há necessidade da imprensa fazer campanhas para que os responsaveis pelo futebol carioca se decidam a organizar a representação guanabarina. Este ano, mais do que nos outros, temos o dever de levar a campo uma equipe coesa e poderosa, porque necessitamos defender a hegemonia do futebol carioca, provada no campeonato brasileiro de 1939. E' verdade que a situação especial do campeonato carioca, com três dos nossos principais clubes com igual possibilidade de obter a ponta no final, vem dificultando a seleção de elementos. E' que os clubes, zelando pelo futuro de sua equipe no torneio atual, não podem abrir mão de jogador algum, por enquanto, nem facilitar em ceder qualquer deles antes que sua posição no certame se defina. E assim, o tempo vai passando...

* * *

E' tamanho o nervosismo, por causa do jogo Vasco x Fluminense, que os maiores disparates são admitidos. E esse ambiente intranquiliza. Grande parte da responsabilidade estará, porem, com o juiz. Se o árbitro for enérgico, vigilante, corajoso para punir quando preciso, coibindo a violencia, a indisciplina e procurando pautar sua atuação pelas normas da mais rigorosa imparcialidade, talvez tudo não passe de boato. Desde que as intenções da diretoria dos "camisas pretas" sejam as melhores possiveis, como se depreende da nota oficial publicada, o árbitro se sentirá capacitado para cumprir sua missão, com a imparcialidade e a energia aconselhaveis. O juiz poderá ser a balança do único jogo de amanhã. Basta que saiba cumprir seus deveres. Só isso.

* * *

Um jornal paulista, em oportuno comentario, estranha que não se haja prestado uma homenagem ao veterano arqueiro Dionisio, que foi uma das colunas mestras do futebol brasileiro de trinta anos passados. Critica muito justa, porque Dionisio bem merece ser lembrado sempre pela imprensa e a torcida, não só paulista como do Brasil inteiro. Foi ele o precursor dos famosos arqueiros que, mais tarde, se encheram de gloria em nossos campos. Aqui, é para lamentar que homens como Gabriel de Carvalho, Guilherme Witte, Paulino, Fernando Ojeda, Luiz Carneiro de Mendonça, Marcos de Mendonça, Riemer, De Paiva, Paula Ramos, Osvaldo Gomes, Vidal, Zezé, Aquiles Pederneiras, Silvio Fontes e uma infinidade de outros, não tenham sido lembrados no recente cotejo entre veteranos paulistas e cariocas. Todavia, nem todos os que jogaram foram "players" de relevo em nosso futebol e alguns talvez não pudessem, num confronto mais rigoroso, figurar como veteranos ao lado de "astros" como Pindaro, Galo, Japonês, Formiga, Borgerth, João Teixeira de Carvalho, Robert Shalders, etc., etc. O clube que os veteranos acabam de fundar, se não desaparecer em breve, poderá tornar-se um templo em que todos os "velhos" possam ser reverenciados de tempos em tempos, contando ou fazendo contar as proezas antigas, para matar saudades...

José BRIGIDO.

REAPARECERÃO AS ESTRELAS DO VOLEIBOL

HOJE À TARDE, A SEXTA DISPUTA DA TAÇA HERIBERTO PAIVA

A sexta disputa da taça "Heriberto Paiva", que será levada a efeito, hoje, à tarde, no Ginasio do Colegio Batista, reveste-se de especial importancia. Nada menos de nove quadros dos melhores de voleibol feminino, se empenharão no certame patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS, daí a renhidez com que certamente se disputará o triunfo final.

A tabela dos jogos é a seguinte :

1º jogo — Praia das Flexas x Irapurú; 2º — Botafogo F. C. "B" x I. Lafayete; 3º — Tijuca x Silvio Leite; 4º — Gremio Tabajaras x Botafogo F. C. "A"; 5º — América x Vencedor do primeiro jogo; 6º — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo; 7º — Vencedor do segundo x Vencedor do quinto jogo; 8º — Final — Vencedor do sétimo x Vencedor do sexto jogo.

OS JUIZES

1º jogo — M. R. Santos e Osvaldo Ferreira; 2º — Wilson Barroso e Mario Nunes; 3º — Lengruber e Osvaldo; 4º — Santos e Barroso; 5º — Nelson Santos e Lengruber; 6º — Wilson Gonçalves e Osvaldo; 7º e 8º — serão escolhidos na hora.

Cada quadro poderá pedir dois tempos de um minuto em cada "set" e três tempos no último jogo, que será em 15 pontos.

A jogadora que for substituida, durante um "set", não poderá voltar mais no mesmo "set", e sim no "set" seguinte. A jogadora que for excluida por indisciplina de um "set", não poderá voltar a jogar no torneio.

Essas resoluções foram tomadas pelos representantes.

FALHOU A DEFESA DO BONSUCESSO!

VENCEU O MADUREIRA PELA CONTAGEM DE 6-4

O Madureira conquistou uma linda e justa vitoria sobre o Bonsucesso, que foi abatido pela contagem de 6-5.

A defesa do gremio leopoldinense, desta vez fracassou, motivando a derrota das cores rubro-anis por "score" tão extravagante. Os tricolores suburbanos souberam aproveitar as falhas do adversario e, daí, a conquista dos seis "goals" que anularam o esforço dos cinco dianteiros do Bonsucesso que marcaram igual número de pontos.

O jogo não foi dos melhores, isto porque, o estado do gramado não ofereceu oportunidade para uma boa exibição de futebol.

Venceu o Madureira como poderia ter vencido o Bonsucesso.

A peleja transcorreu equilibrada e a vitoria sorriu ao ataque que mais "goals" produziu. Justo, pois, foi o triunfo dos tricolores suburbanos.

Destacaram-se no quadro do Madureira: Apio, Jair II e Lelé, Isaias e Jair I. Na equipe do Bonsucesso, apenas agradaram: Oto, Galego, Orlandinho, e Beressi.

A arbitragem do sr. Fioravante D'Angelo foi aceitavel. Marcou um penalty contra o Bonsucesso com severidade demasiada e, a seguir, permitiu que Renganeschi permanecesse em campo após reclamar a marcação dessa penalidade.

OS TEAMS

Jogaram assim formados:

MADUREIRA: — Alfredo; Lanzeloti (Tuica) e Apio; Otacilio Esteves, Jair II e Gringo; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Dentinho.

BONSUCESSO : — Francisco; Salvador e Renganeschi; Arresi (Vergara), Bibi (Arresi) e Oto; Galego, Rivarola, Careca, Beressi e Orlandinho.

Os "goals" foram feitos nesta ordem:

1º. tempo:

1º. goal do Madureira (Jair).
1º. goal do Bonsucesso (Galego.
2º. goal do Bonsucesso (Rivarola).
2º. goal do Madureira (Lelé).
3º. goal do Madureira (Isaias).
4º. goal do Madureira (Jorginho).
3º. goal do Bonsuc. (Orlandinho).
Madureira 4-3.

2º. tempo:

5º. goal do Madureira (Lelé).
4º. goal do Bonsucesso (Rivarola.
6º. goal do Madureira (Isaias.
5º goal do Bonsucesso (Galego).
Final: Madureira 6-5.

A RENDA

A renda do jogo foi de ..... 1:856$800.

A PRELIMINAR

Os amadores do Madureira venceram por 4-1.

CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DO TIJUCA

Mais uma rodada está marcada para hoje, em disputa do Campeonato Aberto de Tenis do Tijuca.

As partidas, que se realizarão logo mais, nas quadras tijucanas, constituirão, de certo, verdadeiro espetáculo de beleza e técnica, de vez que todos almejam a vitoria.

Os jogos de hoje, serão os seguintes:

Às 15 horas: — F. Wilmer-Clovis Marçal x Alvaro de Morais Filho-José Marcio; Mario Tovar-Nelson Valter x Ene Duat-Antonio Cruz; José Osorio-Faro x Dahil-Valdir de Matos; Renato Rego x Venc. (Arnaldo Costa x Decio da Silva); Luiz Carlos Teles x Davi Abitbol.

Às 16 horas: — Alfredo Morais-Decio Silva x Bernardino Campos-Ito Tibiriçá; Zeferino Bastos-José Martins x Aloisio Magalhães-Raul Gitaí; Rubem Galvão-Artur Boisson-Nedsos R. Alves x Osvaldo Almeida; José Khair-Alvaro Cunha x Raul Ribeiro-Ari Azevedo; Edgar Vasconcelos x Wolmar Murgel.

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO C. A. ROVENA

As solenidades de hoje

O C. A. Rovena, comemora, hoje, o seu primeiro aniversario de fundação e para solenizar essa data, efetuará, um grandioso baile nos salões do Clube de S. Cristovão.

A "Swing Jazz Sincoped" foi especialmente contratada para abrilhantar essa elegante reunião, estando reservadas varias homenagens para figuras de relevo dos desportos locais, alem da entrega de uma rica flâmula de seda com as cores do Rovena, as mesmas do C. R. Flamengo, que será entregue as srtas. Geisa Formenti de Carvalho e Maria José, campeãs rubro-negras de natação que comparecerão em companhia do dr. Gustavo de Carvalho e outros dirigentes do clube rubro-negro. O ingresso dos associados do Clube de São Cristovão será com o recibo do corrente mês e o traje exigido, será o branco ou passeio completo.

A LIGHT NOS ESPORTES

APROXIMANDO OS ESPORTISTAS CETEBENSES

O Engenharia Telefônica pelejará esta noite, no ginasio do Fluminense, contra o Telefônica Clube, de São Paulo

Realizando-se uma velha aspiração, o Engenharia Telefônica Atletico Clube iniciou um movimento de confraternização dos funcionarios das Companhias Associadas.

Desde ontem encontra-se nesta capital a delegação do Telefônica Clube, de São Paulo, que, convidado pelo Engenharia Telefônica, sob o patrocinio da Companhia Telefônica Brasileira, veio a esta capital disputar uma partida amistosa com o seu co-irmão carioca.

A representação do Telefônica Clube, que é composta de quinze pessoas, foi recebida carinhosamente na "gare" de Alfredo Maia por diretores do Engenharia Telefônica, inclusive o seu presidente, Benjamin Vieira. A tarde, os esportistas cetebenses de São Paulo, visitaram o Corcovado e o Silvestre.

O PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, às 12 horas, será oferecido aos representantes do Telefônica Clube, de São Paulo, um almoço, pelo Engenharia Telefônica, no restaurante da Companhia Carris.

A noite, no ginasio do Fluminense Futebol Clube, terá lugar o encontro interestadual de basquetebol, entre as equipes carioca e paulista. Essa partida promete um desenrolar interessante, de vez que o vice-campeão da Lealca irá pelejar contra um quadro composto de elementos destacados do cestobol bandeirante.

Esse encontro terá inicio às 21 horas.

O REGRESSO, AMANHA

Amanhã, pela manhã, os cetebenses paulistas serão levados a passeios pelos pontos mais pitorescos da cidade. A tarde, irão visitar a Feira de Amostras, regressando às 21 horas para São Paulo.

O VASCO VENCEU A PROVA CLÁSSICA 15 DE NOVEMBRO

DESCLASSIFICADOS OS 2 CONJUNTOS FAVORITOS

Apesar de reduzido para quatro o seu número de concorrentes, a prova clássica 15 de Novembro provocou grande interesse.

Numeroso público aguardou a sua presença na praia de Santa Luzia e numerosos foram os carros que acompanharam a sua disputa.

Infelizmente, porem, mais uma vez verificou-se um desfecho irregular e que prejudicou os dois conjuntos favoritos, e que desde a saida se avantajaram dos demais.

Não atingindo a meta, dentro do balisamento, foram desclassificados os conjuntos "A", do Vasco da Gama e do Natação.

A vitoria foi conferida ao conjunto "B" do gremio cruzmaltino, figurando em segundo o Guanabara.

Foi este o resultado geral da prova:

Primeiro lugar: — "Pereira Passos", do Clube de Regatas Vasco da Gama. — Amaro Miranda da Cunha, patrão; Batista Somaruja, Arnaldo Lambert, Armando Gomes Maciel, Ferrer Pereira Leandro, Adriano Tavares Caetano, Rubens Eleuterio de Oliveira, José Alves Carneiro e Alvaro Luiz Lofgren, remadores.

Segundo lugar: — "Estrela Solitaria", do Clube de Regatas Guanabara. — José Mendes Cruz, patrão; Moiá Medeiros Trancoso, Alex Kropotoff Junior, Alfredo Rodrigues de Oliveira, Julio Canola Rei, Jorge Getulio Veiga, Artur Garcia, Francisco Moran e Alberto Gonçalves da Cunha, remadores.

A guarnição "A" do Vasco fez 14'25" e a "B" 14'35".

O baile de hoje da Ala Alvi-anil dos Unidos da Coroa

A "Ala alvi-anil", filiada ao E. C. Unidos da Corao, levará a efeito, hoje, um grandioso baile na sede desse gremio, ao som de uma boa jazz-band.

Comparecerão a essa festa, os artistas Orlando Silva, Ari Barroso, Leônidas, alem de outros, que tambem foram convidados.

O BOTAFOGO VENCEU EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Agencia Nacional) — No embate realizado hoje, no estadio Municipal, entre o São Paulo F. C. e o Botafogo, da capital da República, venceu este último, pela contagem de 5-2. O prelio, que vinha despertando grande curiosidade, levou ao estadio mais de 20 mil pessoas.